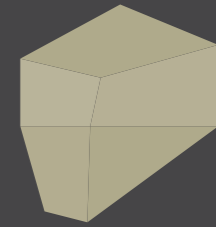


**RELATÓRIO
& CONTAS 2023**



casa da música



Mensagem do Presidente

| | |
|---|-----|
| Estrutura Fundacional e Órgãos Sociais | 08 |
| Apoios | 09 |
| 01 Casa da Música em Números | 10 |
| 02 18º Aniversário | 22 |
| 03 Atividade Programática | 30 |
| 3.1 Programação Artística | 31 |
| 3.2 Temporada de Concertos | 35 |
| 3.3 Serviço Educativo | 43 |
| 3.4 Criação Artística e Desenvolvimento Tecnológico | 45 |
| 3.5 Incentivo à Música Portuguesa | 49 |
| 3.6 Fora de Casa | 51 |
| 3.7 Parcerias Colaborativas | 53 |
| 04 Eventos e Públicos | 56 |
| 05 Comunicação | 64 |
| 06 Pessoas e Organização | 70 |
| 07 Objetivos Estratégicos 2022-2024 | 76 |
| 08 Análise Económica-Financeira | 78 |
| 8.1 Conta de Exploração | 79 |
| 8.2 Rendimentos | 81 |
| 8.3 Gastos | 97 |
| 8.4 Resultado do Exercício | 106 |
| 8.5 Investimentos | 107 |
| 8.6 Fundos | 108 |
| 8.7 Proposta de Aplicação de Resultados | 109 |
| 09 Demonstrações Financeiras | 110 |
| 10 Parecer do Conselho Fiscal | 140 |
| 11 Certificação Legal das Contas | 146 |



mensagem do presidente

O exercício de 2023 coincide com o fim do mandato deste Conselho de Administração, que tomou posse em junho de 2021.

Foi um mandato externamente marcado pela pandemia Covid-19, pela guerra na Europa e pelos efeitos inflacionistas que impactaram as economias mundiais, particularmente em 2022 e 2023.

O ano que agora termina foi o primeiro exercício “Covid free” e é caracterizável pela normalização da programação musical e serviço educativo e pela recuperação dos diferentes públicos que frequentam a diversificada oferta musical da Casa da Música. Apresenta um exercício com um resultado antes de amortizações e provisões positivo de 840 mil euros, apesar de um resultado líquido negativo de 201 mil euros, em virtude da contribuição prevista por parte do Município do Porto ter ficado aquém do inicialmente previsto e do reforço de provisões decorrente dos processos de litigância em curso.

Foi também um ano com grande foco na organização interna. A melhoria das ferramentas de gestão, dos mecanismos de controlo interno, para além de esforços tendentes a garantir o desempenho e a valorização e motivação das pessoas – avaliação, formação, comunicação –, foram algumas das principais dimensões trabalhadas. Foi ainda iniciado um processo negocial de Acordo de Empresa. Ao nível das operações, processos e sistemas, e na sequência de um investimento significativo nos sistemas e tecnologias de produção e informação, a segurança, assertividade e capacidade de reposta da Casa da Música às solicitações internas e dos públicos encontra-se hoje mais robusta, sendo que 2024 será crucial para que se consolidem e aprofundem as melhorias encetadas.

Foi concluído o trabalho de um Grupo de Reflexão nomeado pelo Conselho de Fundadores, cujas conclusões principais foram apresentadas em reunião extraordinária de 18 janeiro 2024 e que se estima poderem constituir guião para a ação futura no que diz respeito às linhas estratégicas dos pilares da Missão, da Governação e do Financiamento a médio e longo prazo.

Celebraram-se os 18 anos de atividade da Casa da Música, uma maioria atingida com um balanço que, sendo seguramente uma primeira e limitada componente do ciclo da vida esperado para a

Casa da Música, orgulhará todos os que estiveram na origem da sua conceção e concretização e todos os dirigentes e colaboradores que nele participaram ao longo destes anos. O relatório e contas dedica um capítulo a esse balanço, sendo de destacar os seguintes tópicos:

- a diversidade, a qualidade e quantidade da atividade artística;
- os públicos impactados pelos diversos tipos de música;
- a atividade do serviço educativo, os participantes e espetadores impactados;
- as digressões nacionais e internacionais realizadas pelos diferentes agrupamentos musicais;
- as parcerias e as redes internacionais em que a Casa da Música participa;
- as atividades desenvolvidas ao nível da criatividade e da inovação, em particular as que dizem respeito às encomendas de novas obras, aos compositores em residência e à atividade da digitópia;
- as atividades de incentivo à música e músicos portugueses.

Sendo os maiores fatores de sucesso da Casa da Música a sua programação artística e o seu serviço educativo, o melhor reconhecimento da qualidade da atividade que deles emerge são os elevados níveis de espetadores e participantes que sistematicamente frequentam a Casa da Música e os críticos, nacionais e internacionais que tanto apreciam o que aqui se faz, aspeto de que surgem algumas notas soltas ao longo do relatório.

Fundamental tem sido igualmente o apoio do Estado, do Município do Porto e de todos os Fundadores públicos, privados, Mecenas e Patrocinadores que, ao longo dos anos, têm suportado a prossecução e a sustentação deste projeto de interesse público e tão relevante no panorama cultural nacional.

Em nome do Conselho de Administração, o reconhecimento e as maiores felicitações a toda a equipa da Casa da Música pelo profissionalismo e dedicação com que, no dia-a-dia, contribuem para que o desempenho da Casa se aproxime de níveis de excelência que colocam o projeto ao nível do que melhor se faz a nível europeu.

Conselho de Fundadores

PRESIDENTE

Luís Valente de Oliveira

VICE-PRESIDENTES

Carlos Moreira da Silva

Fernando da Cunha Guedes

Estado Português

Município do Porto

Área Metropolitana do Porto

Município de Matosinhos

Ageas Portugal

Alberto Couto Alves, SGPS, S.A.

Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A.

APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.

ARSOPI – Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, S.A.

Ascendi Grande Porto, Autoestradas do Grande Porto, S.A.

BA GLASS PORTUGAL, S.A.

BMCar

Banco BPI, S.A.

Banco Comercial Português, S.A.

Banco L.J. Carregosa, S.A.

Banco Santander Totta, S.A.

Bial Holding, S.A.

Capitólio, S.A.

Caixa Económica Montepio Geral

Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Cerealis, SGPS, S.A.

CIN – Corporação Industrial do Norte, S.A.

CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, EM

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

Continental Mabor – Indústria de Pneus, S.A.

CPCIS – Companhia Portuguesa de Computadores Informática e Sistemas, S.A.

El Corte Inglés, Grandes Armazéns, S.A.

Família Oliveira

Fundação EDP

GALP Energia, SGPS, S.A.

Generali Seguros, S.A.

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

Grupo Visabeira, S.A.

HVF – Holding Violas Ferreira, SGPS, S.A.

Lactogal – Produtos Alimentares, S.A.

Lameirinho-Indústria Têxtil, S.A.

Metro do Porto, S.A.

Mota-Engil SGPS, S.A.

MSFT – Software para Microcomputadores, Lda

NORS, S.A.

Novo Banco

Pescanova Portugal, Lda.

PHAROL, SGPS, S.A.

PLMJ, Advogados, SP, RL

Porto Editora, S.A.

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda

RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A.

Revigrés – Indústria de Revestimentos de Grés, S.A.

SOGRAPE Vinhos, S.A.

Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Somague, SGPS, S.A.

Sonae SGPS, S.A.

Super Bock Group, SGPS, S.A.

TERTIR, Terminais de Portugal, S.A.

Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO FISCAL

Presidente

Sónia Maria da Silva Barbosa

VOGAL E ROC

Ana Isabel Príncipe dos Santos da Silva Lourenço

António Magalhães & Carlos Santos – SROC, representada por

António Monteiro Magalhães

Conselho de Administração

PRESIDENTE

Rui Amorim de Sousa

VICE-PRESIDENTES

António Marquez Filipe

Fernando Freire de Sousa

ADMINISTRADORA-DELEGADA

Carla Chousal

VOGAIS

Graça Graça Moura

Leonor Sopas

Luis Miguel Bonifácio Osório

Apoios Institucionais

Estado Português

Câmara Municipal do Porto

Programa Operacional Norte 2020

Apoios Diretos à Programação

Art Mentor Foundation Lucerne

Ernst von Siemens Music Foundation

Fundação “la Caixa”

Município da Maia

Município de Vila Nova de Gaia

Pro Helvetia

Mecenas – Fundadores

Ageas Portugal

Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A.

BA Glass Portugal, S.A.

Banco BPI, S.A.

BIAL Holding- SGPS, S.A.

Cerealis, SGPS, S.A.

CIN – Corporação Industrial do Norte, S.A.

Continental Mabor – Indústria de Pneus, S.A.

El Corte Inglés, Grandes Armazéns, S.A.

HVF – HOLDING VIOLAS FERREIRA, SGPS, S.A.

Lactogal – Produtos Alimentares, S.A.

RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A.

Sogrape Vinhos, S.A.

Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sonae SGPS, S.A.

Super Bock Bebidas, S.A.

Mecenas – Outros

Fondation Adelman Pour L'Education

Fuchs Lubrificantes Unipessoal, Lda.

Fundação “la Caixa”

Goethe – Institut, E.V. representação permanente em Portugal

Groz Beckert Portuguesa, Unipessoal, Lda.

MDS – Corretores de Seguros, S.A.

Mota-Engil Ativ, S.A.

NewCoffee – Indústria Torrefatora de Cafés, S.A.

Porto Palácio Hotel – Exploração Hoteleira, S.A.

Strong Charon, Soluções de Segurança, S.A.

Patrocinadores

Banco BPI, S.A.

Fundação “la Caixa”

Modelo Continente Hipermercados, S.A.

Super Bock Bebidas, S.A.

Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.

01 CASA DA MÚSICA EM NÚMEROS

“Para mim a Casa da Música é um lugar exemplar, com um projeto e uma visão verdadeiros e uma forma apaixonante de realizar essa visão, porque o sentido do que lá se faz é sempre o protagonista.”

PIERRE-LAURENT AIMARD em entrevista a Scherzo (Madrid), 24 de outubro de 2023

5 Agrupamentos Residentes

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música (OSPCdM)

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música passou à sua dimensão sinfónica em outubro de 2000.

Com 88 músicos permanentes, a OSPCdM é hoje um agrupamento estilisticamente versátil, apto a interpretar ao mais alto nível os repertórios clássico, romântico e contemporâneo. Em cada temporada são convidados a juntar-se à Orquestra mais de 150 músicos.



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música / Sylvain Blumier



Peter Rundel / Matthias Gleime

Remix Ensemble Casa da Música

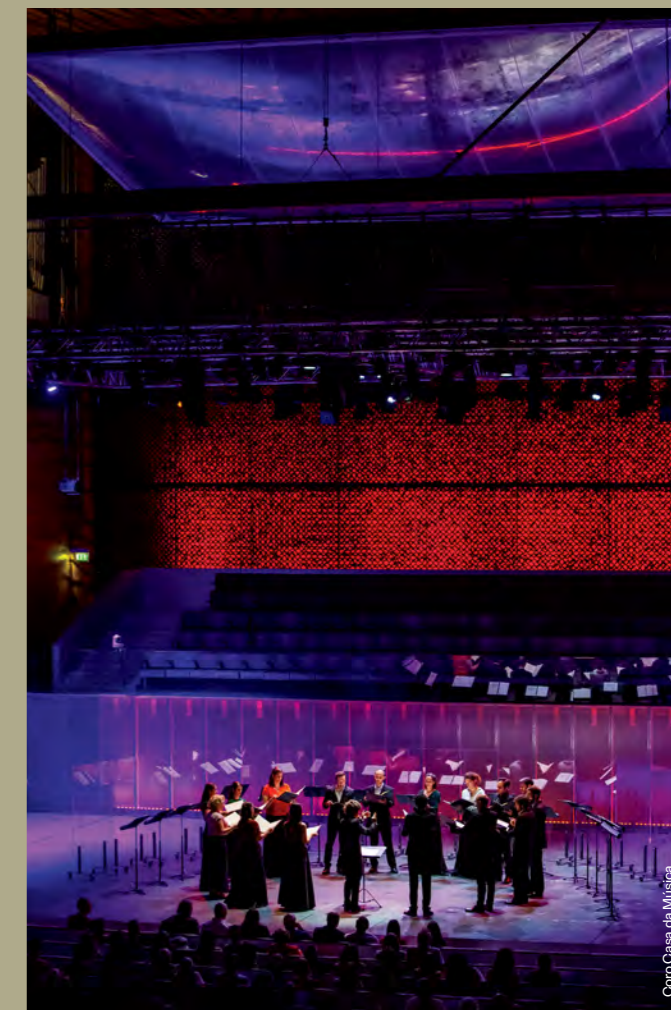
O Remix Ensemble Casa da Música foi criado em outubro de 2000. Com uma formação base de 15 músicos especializados e uma atividade regular, o Remix tornou-se, desde a sua criação, um dos agrupamentos dedicados à divulgação da música contemporânea mais cotados a nível europeu. Com mais de 160 concertos realizados nos mais relevantes centros musicais, é o agrupamento instrumental português mais internacional de sempre.



Orquestra Barroca Casa da Música / Fabio Biondi

Orquestra Barroca da Casa da Música

A Orquestra Barroca Casa da Música foi criada em janeiro de 2006. É um agrupamento especializado na interpretação da música barroca em instrumentos de época, numa perspetiva historicamente informada. A energia que coloca nas suas interpretações tem gerado um público fiel e entusiasta.



Coro Casa da Música

Coro da Casa da Música

O Coro da Casa da Música foi criado em outubro de 2009. Pensado desde a génese do projeto artístico da CdM, o Coro Casa da Música foi o último dos agrupamentos profissionais, a ser criado. Com uma formação base de 18 cantores, suficiente para a maioria dos seus concertos *a cappella*, vai variando de geometria consoante o repertório em que acompanha os agrupamentos instrumentais da Casa da Música. É o agrupamento da CdM que abrange um arco temporal mais vasto, desde a Alta Idade Média até aos nossos tempos.

Coro Infantil Casa da Música

O Coro Infantil da Casa da Música foi criado em setembro de 2017, sendo o agrupamento residente mais recente da CdM. Fruto de um trabalho de formação continuado em três escolas do ensino básico da região do Porto, que envolve cerca de 300 crianças, é constituído por 50 vozes selecionadas a partir dessa base alargada.

1.200 lugares na Sala Suggia

Na emblemática Sala Suggia já se apresentaram alguns dos artistas mais renomados internacionalmente em variados géneros musicais. A Sala Suggia está equipada com dispositivos que permitem adaptar eficazmente a sua acústica, quer a situações de concertos não amplificados, quer aos mais sofisticados desenhos de som amplificado.



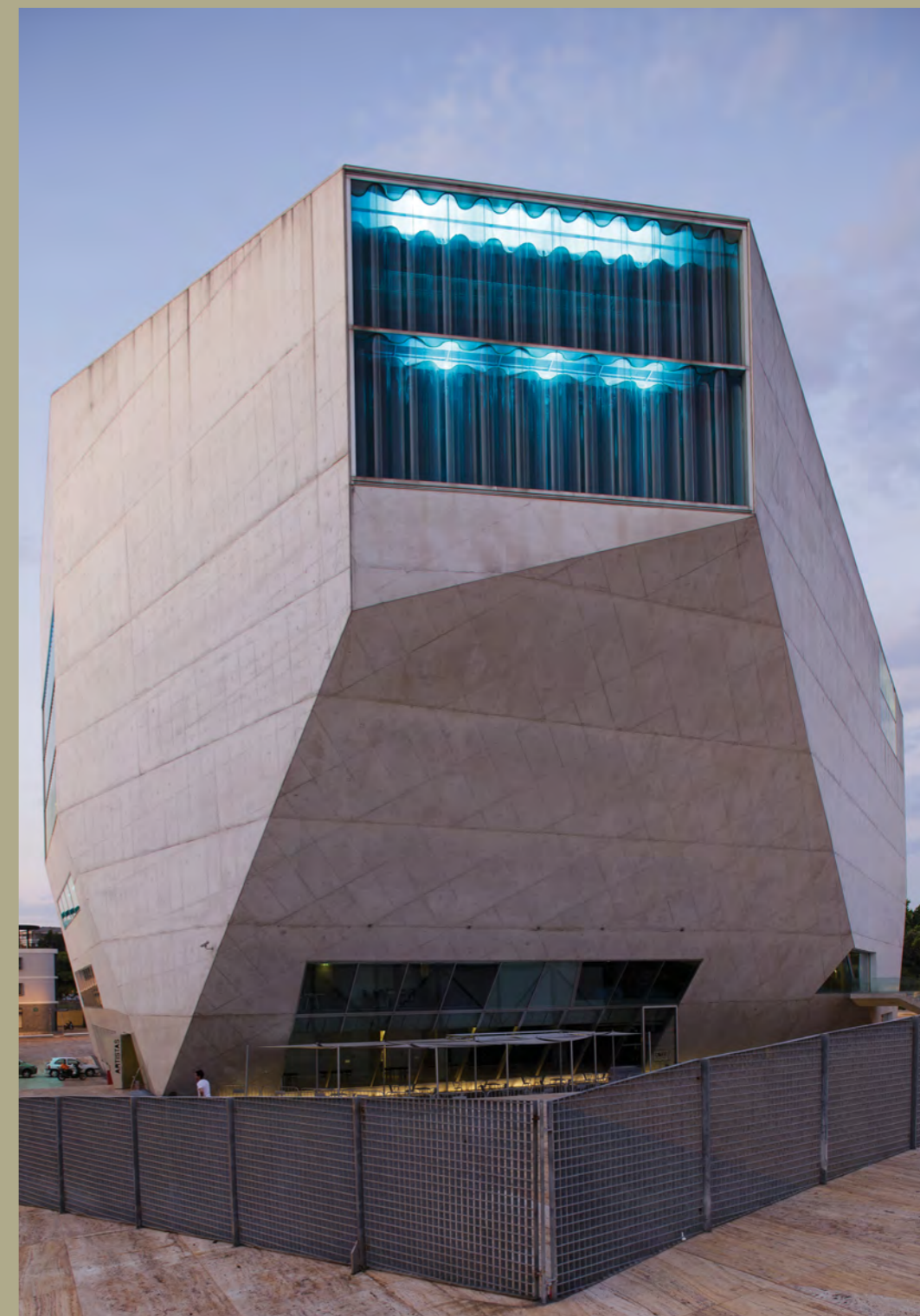
280 a 650 lugares na Sala 2

Na sala de concertos mais flexível da Casa da Música (a Sala 2) pode ser utilizada nas mais variadas configurações, condições acústicas, géneros musicais ou tipologia de eventos.



1 Edifício icónico da arquitetura do século XXI

“Uma das mais importantes salas de concerto construídas nos últimos 100 anos” segundo o The New York Times. Já o The Guardian considerou a Casa da Música a 7ª melhor obra de arquitetura do Séc. XXI a nível mundial.





298 Concertos

Capacidade de programação e de produção invulgares, dentro e fora da Casa, que abrange a música sinfónica, música de câmara, coral, o jazz, o pop-rock, músicas do Mundo, espetáculos para público infantil e juvenil, cine-concertos ou a interpretação de obras eletroacústicas ou espaciais (115 concertos de música erudita e 183 concertos de música não erudita).



161.117 Espetadores

Dentro e fora da Casa, o universo de concertos da Programação da Casa da Música atingiu um público alargado e diversificado.

10 Obras Encomendadas

O comprometimento da Casa da Música para com a criação musical contemporânea, nacional e internacional, foi, desde cedo, a vertente do projeto artístico que mais contribuiu para o seu reconhecimento internacional. O património de obras originais encomendadas em exclusivo ou, cada vez mais, em parceria com grandes instituições de referência mundial, constitui um capital cultural raro e notável. Em 2023 destacam-se as encomendas a Heiner Goebbels, Enno Poppe, Jörg Widmann, Pedro Amaral e ao Jovem Compositor em Residência, João Caldas.

13 Estreias Mundiais

Fruto de uma política de encomendas consistente e determinada, a Casa da Música tem proporcionado ao público o privilégio de ouvir em primeira audição absoluta as obras mais recentes dos maiores compositores da atualidade. Estes têm sido os momentos que demonstram maior capacidade de atração de público internacional especializado que propositadamente se desloca ao Porto, tomando por vezes contacto pela primeira vez com o nível performativo dos agrupamentos residentes. A estreia mundial da versão para ensemble e barítono de *Dichterliebe* de Schumann composta por Jörg Widmann para o Remix Ensemble e o barítono Matthias Goerne, constituiu um dos grandes momentos da temporada.

38 Estreias em Portugal

A Casa da Música tem sido pioneira na revelação ao público português de obras relevantes do repertório internacional, promovendo primeiras audições absolutas no país e mesmo no espaço ibérico. Neste capítulo, para além das obras encomendadas para estrear em 2023, há que referir o grande Concerto para Piano e Orquestra de Ferruccio Busoni de 1904, *Photoptosis* de Bernd Alois Zimmermann de 1968, *De profundis* de Friedrich Goldmann de 1975, *Requiem* de Hans Werner Henze de 1993 ou *Stele* de György Kurtág de 1994.

“Vadym Kholodenko encarregou-se de apresentar ao público da Casa da Música o trabalhoso Concerto para piano do compositor italiano [Busoni]. Uma prova de fogo.”

Público, 1 de Julho 2023

279 Músicos/Cantores e 144 Maestros e Solistas convidados

A música é uma expressão artística universal. A circulação internacional dos músicos, o confronto com novas realidades, a criação de colaborações artísticas inesperadas ou transdisciplinares proporcionam experiências enriquecedoras e contribuem para uma sociedade mais saudável e tolerante.

A Casa da Música tem sido um dinamizador para inúmeras colaborações artísticas transnacionais, bem demonstrado pelo número expressivo de músicos convidados, a quem foi dada a oportunidade de fazer música com os Agrupamentos Residentes na temporada.



Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música / Sylvain Cambreling / Sarah Maria Sun



Remix Ensemble Summer Academy

Pela mão do Serviço Educativo, milhares de pessoas, das mais diversas proveniências (12.518 participantes e 24.585 espetadores em 2023), usufruem de enriquecedoras experiências musicais, com oficinas, cursos de formação, espetáculos em formatos e graus de exigência pensados em função das especificidades de cada grupo ou comunidade. Para aqueles que não se podem deslocar à Casa, é a Casa que vai ter com eles.

912 eventos do Serviço Educativo



84 eventos no Holograma da Casa

Com fase de execução final no 1º trimestre de 2023, o Holograma da Casa, parceria com a Área Metropolitana do Porto resultante de uma candidatura à iniciativa Cultura para Todos, criou-se com o propósito de abrir a programação da Casa da Música a públicos diversos, nos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto. Realizado duas vezes em cada Município, o Holograma consiste em dois espetáculos para públicos escolares e famílias, um concerto de uma banda nacional emergente na área do pop-rock, um recital de música de câmara comentado e um espetáculo original concebido e construído durante 12 sessões prévias em conjunto com comunidades locais. Nesta fase final do projeto, o Holograma da Casa passou por sete municípios, tendo envolvido 213 participantes das comunidades e chegado a um total de 7.268 espetadores.

29.156 Visitantes do Edifício Casa da Música



A Fundação disponibiliza um serviço de visitas guiadas destinado ao público geral, escolas e grupos, proporcionando uma experiência única a quem visita a Casa da Música.



262.698 Espetadores Participantes e Visitantes

18 anos, 18 eventos

concertos
actividades educativas
eventos de entrada livre
dj sets/live acts
instalações

na casa dos 18

14-29 abril

casa da música









02
18º ANIVERSÁRIO

Há dezoito anos abriu a Casa da Música.

Dezoito anos na vida de uma instituição pensada para perdurar é pouco tempo, mas é uma data que merece ser celebrada e festejada. É a maioridade.



Públicos

Oferta cultural regular e diversificada que permitiu a criação e formação de públicos



5.000 concertos
3.5 milhões de espetadores

Serviço Educativo

18.000 Atividades
300.000 Espetadores
200.000 Participantes
1.000 Grupos comunitários
150 Escolas anualmente



“O Serviço Educativo tem sido um exemplo no combate à exclusão e na abertura de novos públicos”

VALDEMAR CRUZ Expresso

“A Casa da Música está décadas à frente de muitas outras salas de concerto.”

PACO YAÑEZ Mundoclasico.com

Criação e Inovação

O estímulo à criação e inovação é uma característica distintiva da Casa da Música

260 Encomendas de novas obras musicais

146 Obras de Compositores portugueses

32 Artistas e Compositores em Residência ou Associação

16 Jovens Compositores Portugueses

Os diferentes palcos da casa acolheram as maiores promessas da música nacional e internacional

- Prémio Novos Talentos AGEAS – portugueses de todos os géneros musicais
- Prémio Internacional Suggia/Casa da Música – os talentos do violoncelo
- Maratona de Pianistas
- Maratona de Violoncelistas
- ECHO Rising Stars – com os melhores da Europa (com 3 artistas portugueses nomeados)
- Prémio Jovens Músicos/RTP Antena2
- Prémio Conservatório de Música do Porto/Casa da Música
- Concurso Internacional St^a Cecília
- Novos Valores do Jazz, do Fado e da Guitarra Portuguesa
- Concertos Café
- Concertos Escolares



Digitópia núcleo de investigação e produção tecnológica digital

- Execução de peças com eletrónica e componentes audiovisuais
- Criação e conceção de novas instalações e software usados na criação musical e em atividades pedagógicas

Casa da Música no Circuito Internacional

4.500 Músicos
1.800 Maestros e Solistas Convidados
30 Obras Estreiam Anualmente na Casa da Música (metade das quais são estreias mundiais)
300 Jornalistas Estrangeiros

A Casa da Música está ativa nas mais destacadas redes e associações, e mantém parcerias com importantes salas de concerto internacionais.

Inserção em Redes Internacionais

Echo – European Concert Hall Organization · Ejn – Europe Jazz Network · Rema – Rede Europeia De Música Antiga · Reseo – Rede Europeia Dos Serviços Educativos Das Casas De Ópera, Tenso – Rede Europeia De Coros De Câmara Profissionais

Parcerias no Âmbito da Criação Musical

Berliner Festspiele/Musikfest Berlin · Kölner Philharmonie · Elbphilharmonie Hamburg · Musica Viva/Bayerischer Rundfunk · Philharmonie De Paris · Radio France · Orchestre De La Suisse Romande · Festival Grafenegg · Ensemble Intercontemporain · Wien Modern · Südwestrundfunk · Ensemble Modern · London Sinfonietta · Asko/Schoenberg Ensemble · Settimane Musicali Di Stresa · Real Filharmonía De Galicia · Beuys2021 · November Music · Grame – Centre National De Création Musicale · Huddersfield Contemporary Music Festival · Felicia Blumental International Music Festival · Ensemble Musifabrik

Digressões Internacionais

Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo

164 Concertos
46 Atividades
60 Cidades
17 Países
27 Compositores Portugueses (68 Obras)

Brasil, Espanha, França, Alemanha, Países Baixos, China, Japão, Itália, Bélgica, Reino Unido, Áustria, Luxemburgo, Andorra, Suécia, Hungria, Suíça e Moçambique

“Foi um enorme privilégio e uma grande honra ter algumas das minhas obras favoritas tocadas na CdM, onde toda a gente se empenha em fazer ótimos concertos.”

REBECCA SAUNDERS entrevista ao Público

Digressões Nacionais

Agrupamentos Residentes E Serviço Educativo

182 Concertos · 118 Atividades · 37 Cidades

Lisboa, Braga, Faro, Évora, Castelo Branco, Mafra, Viana do Castelo, Marvão, S. Pedro do Sul, Sintra, Póvoa de Varzim, Guimarães, Viseu, Vila Real, Alcobaça, Batalha, Tomar, Ovar, Ílhavo, St^a Maria da Feira, Oeiras, Coimbra, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, Caldas da Rainha, Lagoa, Régua, Albergaria-a-Velha, Albergaria-a-Nova, Bragança, Vila Verde, Valença, Coimbra, Castelo de Paiva, Ourem, Oleiros e Funchal

34 Concertos AMP

Porto, Gaia, Maia, Matosinhos e Gondomar



Holograma

17 Municípios da AMP

Uma parceria com a Área Metropolitana do Porto com o propósito de levar a programação da Casa da Música a públicos diversos. Em cada município, foram realizadas duas operações, consistindo em dois espetáculos para públicos escolares e famílias, um concerto de uma banda nacional emergente na área do pop-rock, um recital de música de câmara comentado e um espetáculo original concebido e construído em conjunto com comunidades locais.

408 Eventos
921 Participantes
150 Músicos
40.538 Espetadores



In the Oporto concert hall, the architect has found a perfect expression for his vision. And the result suggests he has reached the full height of his powers.

NY Times



Desenvolvimento Económico da cidade e da Região

500.000 Visitantes Não Residentes
Dinamização De Um Ecossistema Musical

A programação é inteligente e poliédrica como a Casa.
JORGE CALADO Expresso



“Creio que o trabalho que está a fazer a Casa da Música do Porto é único no mundo”

ENNO POPPE em entrevista para “El compositor habla”, 11 de dezembro de 2023

A Alemanha voltou a ser o país tema da Casa da Música em 2023, numa temporada que deu a escutar inúmeras obras-primas, do repertório canónico às criações dos nossos dias, interpretadas por todos os Agrupamentos Residentes. A presença de alguns dos mais importantes compositores e solistas alemães do momento marcou a temporada, enriquecendo a experiência dos músicos dos agrupamentos, das equipas técnicas envolvidas e também do público.

Cinco obras de Enno Poppe, Artista em Residência na temporada, fizeram-se ouvir em quatro concertos, tendo o músico alemão dirigido a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble. Uma das obras apresentadas foi uma encomenda da Casa da Música em parceria com outras instituições internacionais. Foram interpretadas também encomendas a Heiner Goebbels (estreia nacional), Pedro Amaral (estreia mundial), José Maria Sanchez-Verdú (estreia nacional), Vasco Mendonça, Jörg Widmann (estreia mundial de *Schumannliebe*, obra apresentada pelo Remix Ensemble no Porto, em Colónia e em Hamburgo) e João Caldas (três obras em estreia mundial, enquanto Jovem Compositor em Residência).

“Do belo sobre o belo”

O melhor viria ainda depois do intervalo, com o aclamado barítono Matthias Goerne a conduzir-nos, como se nos levasse pela mão, na descoberta das delícias do melhor de Schumann. Em estreia absoluta, Goerne, Remix Ensemble e Rundel desvendaram os segredos de uma paixão registada em partitura por um músico [Jörg Widmann] que tem tanto de conservadorismo como de uma estranha plenitude musical.

Público, 6 de outubro de 2023

A programação foi estruturada nas habituais narrativas identitárias que percorreram o ano. A primeira, *Made in Germany*, foi dedicada ao país tema. *Invicta.Música.Filmes* apresentou música nova de José Maria Sanchez-Verdú para o filme *A Queda da Casa de Usher*, de Jean Epstein, e uma partitura original de Michael Shapiro para *Frankenstein*, de James Whale, juntamente com uma nova produção do Serviço Educativo dedicada aos filmes de animação de Lotte Reiniger. *Música e Mito* teve uma segunda edição, na qual se destacou a ópera *Elektra* de Richard Strauss. Os *Concertos de Páscoa* trouxeram obras evocativas como *Exsultate Jubilate*, de Mozart, e as *Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz*, de Haydn. O festival *Música & Revolução* foi dedicado a Stockhausen e à Escola

de Darmstadt, e nele se ouviu obras como *Stop e Hymnen*, mas também música de Bruno Maderna e Pierre Boulez. *Rito da Primavera*, a aposta na promoção de jovens músicos emergentes, incluiu o ECHO Rising Stars. *Vista do Espaço a Terra era Azul* foi a narrativa de setembro, que abrangeu várias obras inspiradas nas forças naturais, na poluição ou na simbologia dos elementos, passando por Darius Milhaud (*Criação do Mundo*), Harrison Birtwistle (*Earth Dances*), Liza Lim, Alan Hovhaness, Haydn, Telemann e o bailado *Les Éléments*, de Jean-Féry Rebel. No *À Volta do Barroco* esteve em destaque a grande música concertante, de várias épocas, e apresentou-se a cantata *Carmina Burana* de Carl Orff. A música natalícia encerrou a temporada, com obras como *O Quebra-Nozes* de Tchaikovski, *Gloria* de Vivaldi e o *Magnificat* de J. S. Bach. A temporada da Orquestra Sinfónica incluiu dois ciclos transversais: um dedicado à Integral das Sinfonias de Robert Schumann e outro preenchido por Grandes Concertos Virtuosos – este último partilhado com a Orquestra Barroca e o Remix Ensemble. Os Ciclos de Piano e de Jazz, e os concertos de música popular, pop-rock, fado e world music complementaram a programação construída em torno dos cinco agrupamentos residentes. Manteve-se a divulgação de novos talentos (do jazz, do fado e da guitarra

portuguesa) e os recitais de música de câmara, integrados no ciclo das terças-feiras ao fim da tarde, e a oferta regular de concertos de variados géneros musicais.

“Ute Lemper em palco é um mistério, uma descoberta, o regresso de uma solidão única que viaja, mas regressa sempre ao local de destino.”

Glam Magazine, 5 dezembro 2023

A meio da temporada, o Verão na Casa proporcionou a saída da Orquestra Sinfónica para concertos metropolitanos na Maia, em Vila Nova de Gaia e no Porto (na Avenida dos Aliados) – onde também se apresentou o Coro Infantil Casa da Música –, além de uma programação intensa na Esplanada que incluiu pop-rock, música popular portuguesa, cantautores, world music, jazz e soul. Refira-se ainda parcerias com a Orquestra Jazz de Matosinhos, a Banda Sinfónica Portuguesa e o festival Misty Fest. O programa que assinalou o 18.º aniversário da Casa da Música, constou de 18 eventos de natureza diversa, que refletiram bem a estratégia e o ecletismo da programação.



“Reunir no mesmo palco Sarah Maria Sun, Pierre-Laurent Aimard, Sylvain Cambreling, Enno Poppe e Klaus Ospald é um luxo mais próprio de um festival do centro da Europa do que da península ibérica, excetuando a Casa da Música, onde isto é habitual.”

Scherzo (Madrid), 5 de dezembro de 2023

De destacar ainda ao longo da temporada os concertos de Mariza (fado), GNR (pop-rock), Branko (eletrónica), Luísa Sobral (MPB), Tó Trips (pop-rock), Jazzanova (jazz), Ara Malikian (world), Céline McLorin Salvant, Stanley Jordan, Tangerine Dream (eletrónica), Liniker (MPB), Bala Desejo (MPB), Calexico (indie rock), Brad Mehldau, Makaya MacCraven (jazz), Ustad Noor Bakhs, 79rs gang (world music) e Sun Ra Arkestra, na área da música popular, e a colaboração com os Agrupamentos Residentes de artistas de topo do circuito internacional como Matthias Goerne, Pierre-Laurent Aimard, Fabio Biondi, Andreas Staier, Carolin Widmann, Christian Zacharias, Ilya Gringolts, Vadym Kholodenko, Alena Baeva, Lise Lindstrom ou Sarah Maria Sun.

“As palmas ainda ecoam na sala, por momentos ímpares, vividos ao melhor som, do melhor dos GNR. A banda volta a pisar o palco da Casa da Música esta noite, para o que se prevê, outro concerto fantástico, numa sala igualmente lotada.”

Sapo, 29 dezembro 2023

O Serviço Educativo continuou a desenvolver a sua programação assente em espetáculos, oficinas e formação. O Holograma, iniciado em 2021, teve as suas últimas edições no primeiro trimestre de 2023, levando propostas artísticas e educativas a sete concelhos da Área Metropolitana do Porto. Manteve-se a oferta regular de concertos de variados géneros musicais, resultado das parcerias com promotores externos.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Em 2023, a Orquestra Sinfónica apresentou-se em 53 concertos. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a temporada esteve estruturada em várias séries:

- Série Clássica, com 18 concertos voltados para o grande repertório sinfónico;
- Série Descobertas, dedicada a obras tocadas com menos regularidade e à nova música, com 8 concertos;
- Sinfónica Fora de Série, assinalando datas especiais e conceitos particularmente apelativos, ao longo de 11 programas (sendo duplos os concertos de Ano Novo e de Natal); e
- Série Famílias, com 8 concertos comentados e o Concerto de Carnaval.

A estes somaram-se três concertos ao ar livre, em espaços da área metropolitana do Porto, levando a música clássica a diferentes auditórios.

Sob o signo da Alemanha, país tema da temporada, a Orquestra Sinfónica interpretou a integral das Sinfonias de Schumann, *Hymnen* (3.ª Região) de Stockhausen ou a ópera *Elektra* de Richard Strauss, mas trouxe também nova música resultante de encomendas da Casa da Música. Uma delas foi *A House of Call – My Imaginary Notebook* de Heiner Goebbels, em primeira audição nacional;

e da relação com Enno Poppe (Artista em Residência) resultaram duas estreias em Portugal: *Schnur*, para violino e orquestra, e *Augen*, 25 Lieder para soprano e orquestra de câmara. As encomendas a compositores portugueses estiveram presentes com *Anamorphoses – Trois portraits* (nova versão) de Pedro Amaral e *Esta montanha já foi fogo* de João Caldas (Jovem Compositor em Residência), ambas em estreia mundial. Foram ainda tocadas obras que nunca tinham sido ouvidas em Portugal, de compositores tão distintos como Hans Werner Henze (*Requiem*), Klaus Ospald (*Se da contra las piedras la libertad...*), György Kurtág (*Stele*), Alan Hovhaness (*And God Created Great Whales*), Ferruccio Busoni (Concerto para piano e orquestra com coro masculino) e José Maria Sánchez-Verdú (música para o filme *La chute de la maison Usher*), totalizando 9 estreias nacionais e 2 mundiais.

No que respeita à música portuguesa, somando-se às duas encomendas já mencionadas, foram também interpretadas obras de Luís de Freitas Branco (“Fandango”, da *Suite Alentejana n.º 1*), Francisco de Lacerda (*Almourão*) e Fernando Lopes-Graça (*Suite Rústica n.º 1*, sobre melodias tradicionais portuguesas).

Além da presença regular do seu maestro titular Stefan Blunier, a Orquestra foi dirigida pelos maestros internacionais Peter Rundel,



3.2 Temporada de concertos

“A Casa da Música rende-se perante a grandiosidade de Elektra”

Bachtrack (Londres), 11 de março de 2023

Brad Lubman, Dmitri Sinkovsky, Enno Poppe, Baldur Brönnimann, Tito Ceccherini, Vassily Sinaisky, Christian Zacharias (que dirigiu todo o ciclo da Integral das Sinfonias de Schumann), Leopold Hager, Michael Sanderling, John Storgårds, Sylvain Cambreling, Clemens Schuldt, Bastien Stil e Martin André, e ainda, pela primeira vez, pelos maestros Marc Coppey, Kerem Hasan e Ustina Dubitsy. Continuou a alargar o conjunto de maestros portugueses com os quais trabalha: além de Pedro Neves, José Eduardo Gomes, Nuno Coelho e Diogo Costa, estrearam-se no pódio os maestros Miguel Sepúlveda, Cláudio Ferreira e Bruno Borralhinho.

As diversas séries e ciclos programáticos deram a oportunidade de escutar os solistas convidados a interpretar repertório da sua especialidade. O ciclo de Grandes Concertos Virtuosos trouxe Marc Coppey (Concertos para violoncelo de Schumann e Elgar), Vadym Kholodenko (Concerto para piano de Ferruccio Busoni), Dmitri Kalashnikov (Concerto para piano n.º 3 de Rachmaninoff), Alena Baeva (Concerto para violino de Beethoven) e Evgeny Makhtin (Concerto para violino n.º 1 de Max Bruch). Outros instrumentistas presentes foram Carolin Widmann (*Schnur*, para violino e orquestra, de Enno Poppe), Jonathan Ayerst e Marco Blaauw (*Requiem*, para piano, trompete e orquestra, de Hans Werner Henze), Martim Barbosa (Concerto para clarinete de Magnus Lindberg), Pierre-Laurent Aimard (*Se da contra las piedras la libertad...*, para piano e 20 instrumentos de sopro, de Klaus Ospald), Tamás Bartók (Concerto para oboé em Dó maior, de Joseph Haydn) e Konstanze Pietschmann, enquanto vencedora da edição de 2022 do Prémio Suggia/Casa da Música (Concerto para violoncelo n.º 2 de Chostakovitch). Ao nível da música vocal, a Orquestra Sinfónica dividiu o palco com Victoire Bunel (*Kindertotenlieder* de Mahler), Sarah Maria Sun (*Augen*, 25 Lieder para soprano e orquestra de câmara, de Enno Poppe), Kateryna Kasper (*Exsultate, jubilate*, de Mozart), Christian Miedl (ária da ópera *Parsifal*, Wagner); e com os elencos convidados para obras de maior fôlego – a ópera *Elektra* de Richard Strauss, com Lise Lindstrom, Monika Bohinec, Jeff Martin, Allison Oakes, Boaz Daniel, Luís Rendas Pereira, Eva Braga Simões, Ângela Alves, Bernardo Pinhal, Nuno Mendes, Nélia Gonçalves, Maria João Gomes, Joana Valente, Leonor Barbosa de Melo e Ana Caseiro, e a cantata *Carmina Burana* de Carl Orff, com Alina Wunderlin, Paul Schweinester e Joachim Goltz.

Durante o Verão, a Orquestra Sinfónica apresentou-se em concertos ao ar livre em Vila Nova de Gaia, no Porto (Avenida dos Aliados) e na Maia.

Nota ainda para os recitais feitos por músicos da Orquestra Sinfónica, reunidos em diferentes grupos de câmara que tocaram enquanto Solistas da Orquestra no Salão Árabe do Palácio da Bolsa (três recitais), na Confraria do Vinho do Porto (1 recital), no Museu Nacional Soares dos Reis (1 recital) e no projeto Holograma (três recitais em Oliveira de Azeméis, Trofa e Santo Tirso).

Remix Ensemble Casa da Música

O ano do Remix Ensemble começou com a estreia em Portugal de uma obra de Enno Poppe, o Artista em Residência na Casa da Música durante a temporada: a interpretação de *Speicher*, para grande ensemble, foi dirigida pelo próprio compositor, estando assim dado o mote para colaboração desenvolvida com o músico alemão durante 2023. Já no último trimestre do ano, o maestro/compositor regressou para a estreia nacional de *Blumen*, uma encomenda feita pela Casa da Música, em conjunto com Ensemble intercontemporain e o Festival de Lucerna, sendo ainda apresentada a obra *Brot*, para cinco instrumentistas.



A temporada do Remix Ensemble na Casa da Música estendeu-se por nove concertos, dois deles partilhados com a Orquestra Sinfónica, e outros dois com a Orquestra Barroca. Trabalhou com o maestro Lucas Vis nos programas do festival *Música & Revolução*, apresentando música de Stockhausen (*Stop*, versão de Paris), Bruno Maderna (Concerto n.º 1 para oboé, com o solista Piet Van Bockstal) e Boulez/Schöllhorn (*Douze Notations*). Foi também dirigido pelo maestro e violinista Tito Ceccherini nos dois concertos integrados no festival *À Volta do Barroco* e no ciclo Grandes Concertos Virtuosos, um programa que destacou a música concertante de György Ligeti (*Concerto para violino*) e Peter Eötvös (*Da Capo*, para marimba e ensemble, com o solista

Orquestra Barroca Casa da Música

Miquel Bernat). Sob a direção de Brad Lubman, o Remix voltou a ter um papel determinante na apresentação de cine-concertos no festival *Invicta.Música.Filmes*, ao interpretar a banda sonora de *Frankenstein*, um filme de James Whale datado de 1931, para o qual Michael Shapiro escreveu nova música em 2002. Marcou ainda presença na narrativa *Vista do Espaço a Terra era azul*, com concertos dos diferentes agrupamentos da Casa da Música em que a natureza e o ambiente estiveram em destaque através do repertório escolhido. Nesta ocasião, o violinista Ashot Sarkissjan foi solista na obra *Le stagioni artificiali* de Salvatore Sciarrino.

O ano ficou marcado pela estreia mundial de uma obra do compositor alemão Jörg Widmann, coencomendada pela Casa da Música, Kölner Philharmonie e Elbphilharmonie Hamburg, com o apoio da Ernst von Siemens Music Foundation. Intitulada *Schumannliebe*, trata-se de uma orquestração do ciclo *Dichterliebe* de Robert Schumann, para barítono e ensemble, sobre poemas de Heinrich Heine. Depois da estreia na Casa da Música, em outubro, com Mathias Goerne como solista, o Remix Ensemble integrou a obra numa digressão à Alemanha que o levou a apresentar-se na Philharmonie de Colónia e na Elbphilharmonie de Hamburgo. Por motivos de saúde, Matthias Goerne teve de cancelar a sua participação neste último concerto, sendo substituído com sucesso pelo barítono Benjamin Appl.

No domínio da formação de jovens músicos, realizou-se em julho a Remix Ensemble Summer Academy, uma iniciativa que integrou masterclasses de instrumento, de música de câmara e de direção de orquestra, bem como formação em eletrónica pela Digitópia. Da academia resultaram três concertos: um de música de câmara com os participantes; outro fruto da masterclass de direção, interpretado pelo Remix Ensemble; e, por fim, o concerto final em que os músicos do Remix Ensemble partilharam o palco com os academistas, sob a direção de Peter Rundel.

Finalmente, refira-se a participação de duas formações de câmara com membros do Remix Ensemble em recitais integrados no projeto Holograma, realizados em Vila Nova de Gaia e na Póvoa de Varzim.

A Orquestra Barroca Casa da Música apresentou cinco programas na Sala Suggia, sendo que um deles foi dividido em dois concertos partilhados com o Remix Ensemble. Acompanhou ainda o programa de Natal do Coro Casa da Música, totalizando assim sete concertos.

Na continuidade do trabalho desenvolvido, interpretou essencialmente repertório dos períodos barroco e clássico, com uma abordagem histórica à prática interpretativa. Foi dirigida pelo seu maestro titular Laurence Cummings, mas também por dois prestigiados maestros convidados: Andreas Staier, responsável pelo primeiro concerto do ano, no âmbito do programa *Made in Germany*, com a colaboração da soprano Nuria Rial na interpretação de duas cantatas de Johann Sebastian Bach; e Fabio Biondi, violinista e maestro presente nos concertos duplos do festival *À Volta do Barroco*, sendo solista em concertos de Pietro Nardini e Wolfgang Amadeus Mozart.

Dos programas apresentados pela Orquestra Barroca, nota também para o concerto de celebração da Páscoa, em que foi interpretada a obra *As últimas sete palavras de Jesus Cristo* de Joseph Haydn, com narração de Sara Carinhas e textos adicionais escolhidos por Nuno Carinhas. O agrupamento e os seus músicos ganharam destaque igualmente no final do ano e no ciclo *Música para o Natal*. Não só acompanhou o Coro Casa da Música num concerto dirigido por Nils Schwegendiek como, sob a batuta de Laurence Cummings, se juntou ao Coro Casa da Música e ao Coro Infantil para um programa que esgotou a lotação da Sala Suggia em duas noites consecutivas, interpretando os célebres *Gloria* de Vivaldi e *Magnificat* de Bach.

Além dos concertos dentro de portas, membros da Orquestra Barroca reuniram-se para apresentar em Lisboa *As últimas sete palavras de Jesus Cristo* de Joseph Haydn, no âmbito da Temporada Música em São Roque; e participaram num dos recitais integrados no projeto Holograma, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett (Porto).



3.2 Temporada de concertos

Coro Casa da Música

Mantendo o perfil construído desde a sua criação, em 2009, o Coro Casa da Música percorreu vários momentos da história da música ao longo da temporada, com um calendário de 6 concertos *a cappella* (um deles parcialmente acompanhado pela Orquestra Barroca) e 4 programas em conjunto com a Orquestra Sinfónica ou a Orquestra Barroca.

Foi dirigido por vários expoentes da música coral do presente com os quais tem trabalhado. A maestrina sueca Sofi Jeannin deu início à temporada com um programa celebrativo da música alemã, que foi apresentado na Sala Suggia e na Casa da Criatividade de São João da Madeira. Com um alinhamento preenchido por música de Clara Schumann, Robert Schumann e Johannes Brahms, o Coro contou com o acompanhamento do duo de pianos de Luís Duarte e Lígia Madeira. Também norteador pelo país tema da Casa da Música foi um dos concertos orientados por Nils Schwegendiek, sendo o outro um programa especial de Natal. Léo Warinsky dirigiu um conjunto de transcrições de compositores célebres como Ravel, Mahler e Debussy, e Nacho Rodríguez foi o maestro do concerto inserido no festival *À Volta do Barroco*, com obras de Heinrich Schütz e Hugo Distler. Estreando-se à frente do Coro Casa da Música, a maestrina Martina Batič apresentou um dos programas *a cappella* mais apelativos do ano, com música de György Ligeti (em celebração do seu centenário) e a *Missa de Berlim* de Arvo Part.

Ao lado da Orquestra Sinfónica, o Coro Casa da Música interpretou a ópera *Elektra* de Richard Strauss, a cantata cénica *Carmina Burana* de Carl Orff e o Concerto para piano e orquestra com coro masculino de Ferruccio Busoni (em estreia nacional). Juntou-se ainda à Orquestra Barroca para o concerto especial de Natal, apresentando em duas noites consecutivas o *Gloria* de Vivaldi e o *Magnificat* de J. S. Bach. Vários dos membros do Coro foram solistas tanto neste concerto de Natal, como na ópera *Elektra* (Eva Braga Simões, Ângela Alves, Joana Valente, André Lacerda, Luís Rendas Pereira, Bernardo Pinhal e Nuno Mendes).

Além dos concertos regulares, alguns membros do Coro apresentaram-se enquanto Solistas do Coro Casa da Música num recital do projeto Holograma, em Gondomar e no Salão Árabe do Palácio da Bolsa.



Coro Infantil Casa da Música

O Serviço Educativo mantém uma articulação com as escolas básicas de Quatro Caminhos (Matosinhos), Lomba (Porto) e Quinta das Chãs (Vila Nova de Gaia), da qual resultam três grupos corais, um por escola, de onde saem as vozes do Coro Infantil Casa da Música. O trabalho desenrola-se continuamente desde o ano letivo de 2016/2017, numa renovação natural entre a entrada de novos elementos e saída de outros. No essencial, mantém-se uma estrutura de cerca de 50 vozes, a mesma direção artística e o mesmo corpo de formadores que trabalham técnica vocal e formação auditiva. Em 2023, além de dois concertos em nome próprio na Casa da Música, o Coro Infantil foi um dos protagonistas dos concertos metropolitanos de verão promovidos pela Casa da Música em parceria com autarquias (Vila Nova de Gaia e Porto), e apresentou-se ainda em concerto no Fundão e na Trofa. Voltou a colaborar com outros agrupamentos residentes, participando na interpretação de *Carmina Burana* de Orff, *Gloria* de Vivaldi e *Magnificat* de Bach. Em diferentes ocasiões, partilhou o palco com a soprano Ângela Alves, o pianista Luís Duarte e o coro Meninos Cantores do Município da Trofa. Nos seus programas muito variados destacaram-se, este ano, algumas obras escolhidas especialmente para a comemoração do centenário de Eugénio de Andrade.



Coro Infantil Casa da Música

Ciclo Piano

Dos mais promissores aos que têm já um lugar indiscutível no panorama internacional: em 2023, estiveram na Casa da Música oito pianistas responsáveis pelos sete inesquecíveis recitais. O Ciclo de Piano começou com a estreia a solo na Sala Suggia de Thiago Tortaro, um jovem prodígio português de ascendência Ítalo-brasileira. O maestro e pianista Christian Zacharias voltou a fazer um recital para, desta feita, interpretar *As Estações* de Tchaikovski e a Sonata para piano em Ré maior, D.850 de Schubert. De regresso ao Porto esteve também o lendário Grigory Sokolov, com obras de Henry Purcell e Mozart.

A pianista chinesa Zee Zee estreou-se em Portugal com um programa em torno das viagens de Franz Liszt e das relações entre os compositores contemporâneos do músico húngaro. Ao piano na Sala Suggia esteve também o português Pedro Borges, considerado um dos mais promissores da sua geração.

Ainda muito jovem, mas já consagrado no panorama internacional, o pianista russo Alexander Malofeev veio a Portugal para um recital inesquecível. Além de peças de Bach-Feinberg, Alexander Scriabin e Wagner-Liszt, integrou no repertório sonatas de Mieczyslaw Weinberg e Serguei Rachmaninoff.

Já na reta final do ano, um grande momento com dois pianistas em palco para um só concerto: Alexei Volodin e Claire Huangci tocaram a Sonata para dois pianos em Ré maior de Mozart, as duas Suites para dois pianos de Rachmaninoff e *La valse* de Maurice Ravel.



Zee Zee

3.2 Temporada de concertos

“Sun Ra Arkestra deu um concerto memorável na Casa da Música, no Porto.”

Jornal de Notícias, 21 de outubro de 2023

Jazz

De modo semelhante ao que tem acontecido no passado, o jazz continuou a ter uma presença importante na vida da Casa da Música. A programação esteve estruturada em diversas vertentes complementares: os concertos de grandes figuras de relevo internacional; os concertos integrados no festival Outono em Jazz; as atuações da Orquestra Jazz de Matosinhos; os projetos do ciclo Novos Valores do Jazz; as noites do Café.

Um dos grandes momentos do ano foi o concerto de Makaya MacCraven, um dos criadores mais prolíficos e inovadores na atual cena jazzística internacional. O baterista, compositor e produtor norte-americano trouxe à Casa da Música o seu sexto álbum, *In These Times*.

A Orquestra Jazz de Matosinhos apresentou-se por duas ocasiões em nome próprio: primeiro com António Saiote, num programa com obras do compositor, dirigido por Pedro Guedes; depois com o músico brasileiro Guinga, num concerto com arranjos escritos especialmente para a ocasião, em que a big band mergulhou no universo único inventado pelo músico, dotado de uma linguagem ímpar que o coloca entre os principais compositores da música popular brasileira contemporânea.

O Outono em Jazz estendeu-se por cinco programas, sendo que quatro deles foram concertos duplos: MPB4 com João Bosco,

Sun Ra Arkestra, Mário Costa e Bixiga 70, Susana Travassos e Vestnorsk Jazzensemble, e Studnitzky e Nelembe. Ainda dentro da programação do Outono em Jazz, os projetos Bardinho e Jazzego Club Cuts atuaram no Café Casa da Música. Ao longo do ano, este espaço recebeu também Renato Braz trio, Fred Martins e Carlos Cesar Motta.

No projeto Novos Valores de Jazz, que tem como objetivo a divulgação dos jovens artistas do circuito nacional, apresentaram-se The Jazz Searchers, Paira, Themandus e a ESMAE Big Band.

A Casa da Música acolheu ainda outros nomes grandes do jazz internacional – Brad Mehldau, Ute Lemper, Jazzanova, The Cinematic Orchestra, Stacey Kent, Ara Malikian, Glenn Miller Orchestra, Céline McLorin Salvant e Stanley Jordan – e músicos de referência portugueses, como Luísa Sobral e Tó Trips. No âmbito do Misty Fest, estiveram no Porto Rodrigo Leão e Tó Trips, Salomão Soares e Anna Setton, Matthew Halsall, Wim Mertens e Francisco Sasseti. Já o Festival Bernardo Sasseti, um evento de cariz itinerante e orientado para uma aproximação entre público, músicos, professores e estudantes, trouxe à Casa da Música o pianista Kevin Hays, o quarteto de Ricardo Toscano, o quarteto de Carlos Azevedo e Neighbour Lizard, além de jam sessions no café lideradas pelos trios de Gil Silva, Miguel Meirinhos e João Ferreira.



Orquestra Jazz Matosinhos / Guinga

Música Popular Portuguesa

As diversas expressões da música popular portuguesa fizeram-se de novo ouvir na Casa da Música. No Café-Concerto, tocaram Duvalé, Beato, Et Toi Michel, Amantes do Tejo, Livia Mattos, Daguida, Rita Onofre, João Pires, Nico Paulo e Amarela. Já durante o mês de agosto, foi possível ouvir os Torna-Viagem.

Também cantaram e tocaram na Casa da Música os artistas Nena, Souls of Fire, Carlos Alberto Moniz, Fernando Tordo, Samuel Úria, Vampiro Submarino, Joana Almeirante, José Cid, Jorge Cruz, Nuno Carpinteiro, Maro, Márcia, Jorge Palma, Salvador Sobral, Monte Branco, A Garota Não e Tiago Bettencourt.

Música Popular Brasileira

A música que se faz do outro lado do Atlântico encontrou lugares vários na Casa da Música ao longo de 2023, quer através dos concertos na Sala Suggia, quer nas sessões do Café-Concerto.

O primeiro grande concerto de música brasileira do ano trouxe ao Porto os Bala Desejo, um dos expoentes da nova geração musical do Brasil, vencedores de um Grammy Latino em 2022 pelo álbum de estreia *Sim Sim Sim*.

Num concerto duplo integrado no ciclo Outono em Jazz, tocaram os lendários MPB4 e João Bosco, nomes que marcaram o último meio século da música do Brasil. Já Leo Bianchini, Alfa Pendular, Aiace, Malu Magri, Raul Misturada, Ferve+Felipe Cordeiro, Sylvio Fraga, André Rio e Convidados mostraram a música que fazem em concertos no Café e na Esplanada da Casa da Música.

Realizaram-se também concertos de Zeca Baleiro, Joyce Moreno, Adriana Calcanhoto, Agnes Nunes e Mari Froes, Geraldo Azevedo e Anavitória.



Pop-Rock

Na área do pop-rock, a programação própria da Casa da Música trouxe a histórica banda de música eletrónica Tangerine Dream, que integrou o alinhamento do *Música & Revolução*. Por ocasião do 18.º aniversário da Casa, duas noites em ambiente de clube incluíram Azar Azar e os DJ sets de Branko e Da Chick. A noite de São João foi festejada novamente no Cais de Carga, com Moullinex, David Bruno & convidados e o DJ António Bandeiras.

Os concertos no Café e na Esplanada expandiram esta oferta a diversas correntes, privilegiando a música feita em Portugal. Durante 2023, passaram por aqueles espaços Little Orange, Blu Flamingo, Eduardo Branco, Marta Lima, Sopa D'Urso, Too Many Suns, Mordo Mia, Alexandre Delano, Conjunto Júlio, Corsage, Martim Seabra, Not All Tails, Sogranora, Du Nothin, Lola Lola e The Quantic Tones. Estiveram ainda na Casa da Música Ian Sparhawk (of Low), Mimi Froes e Fingertips. A fechar o ano, um concerto dos portugueses UHF e duas noites com os GNR, com espetáculos em que a sala esteve cheia.



Fado

Género maior da música portuguesa, o fado marcou presença através de diferentes formas na Casa da Música durante 2023. Logo em fevereiro, um grande nome: Mariza. A cantora interpretou canções de Amália, um projeto que há muito desejava concretizar e que ganhou forma no 20.º aniversário de carreira da artista. Ao longo do ano, a Casa da Música abriu as portas a jovens fadistas, em concertos integrados no ciclo Novos Valores do Fado: Cristina Sousa, Daniel Pinto Coelho, Martins e Mafalda Lemos. Em setembro, o género voltou a estar presente no Concerto dos Finalistas do Prémio Novos Talentos Ageas, com Maura Airez (fadista), Francisco Berény Domingues (guitarra clássica) e Rafael Pacheco (guitarra portuguesa), acabando este por se sagrar vencedor. No verão, altura em que se realiza o programa Portugal Agosto, Helena Sarmento e o duo Fado Violado foram os responsáveis por vários finais de tarde. Passaram ainda pela Casa da Música Cristina Branco, Sara Correia e Fado Imperfeito.

Word Music

As músicas do mundo ouviram-se em concertos nos vários palcos da Casa da Música.

Salientam-se as presenças de Ustad Noor Bahksh, músico lendário do Baluchistão que atingiu uma enorme popularidade tardia como executante de benju, e 79rs Gang, que funde a tradição nativa do Mardi Gras de New Orleans com hip hop e eletrónica, os cubanos Yaniel Matos e Victor Zamora, os Kayatibu (jovens indígenas do povo hunikuin, da Amazônia brasileira), os Olive Tree Dance, as colombianas La Perla, Kaê Guajajara e Yosune, António Zambujo e Yamandu Costa, Ferro Gaita, Asaf Avidan, Kavita Shah, Rodrigo Cuevas e Bandua, Harlem Gospel Choir e Nani.



Música de Câmara

A música de câmara teve o seu principal palco, como habitualmente, na Sala 2 e nos fins de tarde das terças-feiras. Neste contexto, além dos artistas predominantemente portugueses, foram também várias as obras nacionais apresentadas – desde logo a peça encomendada pela Casa da Música a João Caldas, enquanto Jovem Compositor em Residência, apresentada pelo Duo Sírius num dos recitais de vencedores do Prémio Jovens Músicos. O saxofonista Bruno Santos trouxe o projeto “Road”, ao lado de convidados que exploraram um repertório diversificado, incluindo música de Bruno Moreira e José Martins. O Quarteto Quíron, ensemble formado por músicos portugueses e radicado em Bruxelas, incluiu no seu programa o *Quarteto de cordas n.º 2* de Vianna da Motta. A pianista Sara Vaz interpretou três *Nocturnos* de António Victorino d’Almeida, e o Klavis Duo apresentou obras para clarinete e piano de Luís Tinoco (*Verde Secreto*) e Carlos Azevedo (*Tempo*) – esta última em estreia mundial.

Os jovens instrumentistas laureados em vários concursos tiveram aqui também o seu palco: Prémio Conservatório de Música do Porto/Casa da Música, Concurso de Piano de Oeiras, Folefest (Festival e Concurso de Acordeão) e Prémio Jovens Músicos/Antena 2.

A Academia de Verão Remix Ensemble incluiu no seu programa os *workshops* de música de câmara, o que resultou num recital protagonizado por várias formações de academistas. O ano de 2022 foi marcado pela recuperação de muita da actividade do Serviço Educativo, que estava suspensa desde Março de 2020. O retomar por parte do público, sobretudo o escolar, sentiu-se especialmente a partir de Maio, com o regresso de muitos grupos às Oficinas e Espectáculos da Casa. O novo ano lectivo de 2022/2023, que começou em Setembro, trouxe finalmente a desejada participação de todos, sem restrições e com indicadores de frequência comparáveis com os de 2019.





O ano de 2023 voltou a ser um ano de intensa atividade do Serviço Educativo (SE). Neste ano, o SE retomou números anteriores à pandemia: quase mil eventos, cerca de cinquenta mil pessoas envolvidas, centenas de Oficinas, dezenas de sessões de Concertos, centenas de sessões de Formação e Projetos. Diversidade de linguagens musicais nas suas propostas de Espetáculos, apelo à interação e participação ativa nas Oficinas, Projetos inclusivos, envolvendo diversas comunidades dentro e fora da Casa, Formações pensadas para os mais diferentes públicos de forma a dotá-los de ferramentas eficazes no seu trabalho, bem como no entendimento da música, foram a base da programação.

Logo em janeiro de 2023 o SE estreou O Barbeiro de Einstein, uma produção que fez parte da abertura do Ano Alemanha. Foram aliás várias as estreias neste ano: Cenas Infantis, um concerto para as primeiras idades baseado no álbum para piano Kinderszenen de Schumann; O regresso de Cha Cha Pum, concebido para o Dia da Criança; Natal, que associou a música desta época festiva à poesia; a Fuga de Sebastião, uma Oficina que parte da música de Bach e que liga ao país-tema; a Flauta Mágica de Mozart e DiSomNário, duas Oficinas para bebés, além de novas edições de Sonópolis, de Escola a Cantar, das Maratonas de Teclistas e Violoncelistas, que envolveram no total cerca de mil participantes em palco.

O Dia Mundial da Música foi celebrado com um festival de Oficinas que decorreram na Casa, com entrada livre, e que deram a oportunidade ao público familiar de experienciar as Oficinas da semana, pensadas para grupos escolares. Já o Ao Alcance de Todos pôs em palco projetos com pessoas com necessidades especiais, como a Cerci de São João da Madeira. A Oficina Baú de Memórias Sonoras foi especialmente concebida para este ciclo que teve ainda a exibição do documentário Holograma – Projetos Comunitários Vol. II. A Sinfonia da Liberdade, também integrada no Ao Alcance de Todos, foi apresentada na Sala Suggia, na primeira parte de um concerto da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Este projeto teve como intervenientes os formandos do 17º Curso de Formação de Animadores Musicais e comunidades da Área Metropolitana do Porto.

Interrompido em 2016, o Casa Vai a Casa voltou a levar a Casa da Música àqueles que a ela não se podem deslocar. Desde abril foram já várias as instituições visitadas, num trabalho que envolveu várias centenas de participantes. 2023 foi também ano da décima quarta edição do Curso Livre de História da Música, bem como da continuação de projetos como Orquestra Som da Rua ou Orelhudo! que ganhou este ano, novo interface e novas funcionalidades.

“Serviço Educativo da Casa da Música alimenta sonhos há 18 anos. Pelo caminho ficam marcas em gente que vira a vida do avesso, sai da rua, vai estudar Música, organiza um coro, amplia horizontes a crianças.”

Notícias Magazine, 17 outubro, 2023



Fora de Casa, o Serviço Educativo marcou presença em Santiago de Compostela em mais uma produção partilhada com a Real Filharmonía da Galiza. Em Matosinhos terminou em junho o projeto Música e Inclusão que se desenvolveu em quatro escolas. Neste mesmo concelho iniciaram-se em novembro dois novos projetos: (Re)Viver e Vocal_Idade. O primeiro teve a sua génese no Holograma da Casa, e inclui uma comunidade de pessoas do Serviço de Saúde Mental do Hospital Pedro Hispano. O segundo foi concebido para cidadãos de Matosinhos, com idade a partir dos 55 anos, e pretende assegurar um envelhecimento ativo, envolvendo um grupo alargado de pessoas, e destinado essencialmente àquelas que não têm uma vivência cultural regular. Estes dois projetos têm sessões semanais, onde para além de serem trabalhadas competências sociais e artísticas, promove-se a partilha, tendo como mote a construção coletiva de espetáculos originais.

Em junho o espetáculo 1 Bigo foi apresentado no Festival Internacional de Música de Espinho. Em julho e dezembro o Serviço Educativo regressou ao Tokyo Bunka Kaikan para a realização de

Oficinas, Espetáculos e ainda várias sessões de formação para músicos japoneses.

Foram estas as linhas gerais de um Serviço que se multiplica e desdobra para chegar a todos. Um Serviço que quer continuar a ser uma referência nacional e internacional.

3.4 Criação Artística e Desenvolvimento Tecnológico

Encomendas e estreias

O estímulo à criação artística e a divulgação efetiva da música dos nossos dias tornou-se num dos cartões de visita da Casa da Música. O programa de encomenda de novas obras e a sua inclusão na programação regular, leva a que cada temporada fique marcada por numerosas estreias mundiais e nacionais. O catálogo das encomendas da Casa da Música ao longo dos anos já ultrapassa as 200

obras. As parcerias internacionais com instituições congéneres permitem a estreia no Porto de muitas obras dos compositores mais destacados da atualidade, abrindo as portas para que sejam os Agrupamentos Residentes a interpretá-las no plano internacional.

A programação de 2023 incluiu as estreias das seguintes encomendas da Casa da Música:

Janeiro

HEINER GOEBBELS (Alemanha): *A House of Call. My Imaginary Notebook*

Estreia em Portugal; encomenda Ensemble Modern, Berliner Festspiele/Musikfest Berlin, Kölner Philharmonie, beuys2021, Elbphilharmonie Hamburg, musica viva/Bayerischer Rundfunk, Wien Modern e Casa da Música.

Orquestra Sinfónica e Digitópia

Fevereiro

PEDRO AMARAL (Portugal): *Anamorphoses – Trois portraits*

Estreia mundial da nova versão; encomenda Casa da Música.

Orquestra Sinfónica

JOSÉ MARIA SANCHEZ-VERDÚ (Espanha): *A Queda da Casa de Usher* (para o filme de Jean Epstein)

Estreia em Portugal; encomenda Casa da Música, Settimane Musicali di Stresa e Real Filharmonía de Galicia.

Orquestra Sinfónica e Digitópia

Maio

VASCO MENDONÇA (Portugal): *a box of darkness with a bird in its heart*, para violino solo

Estreia em Portugal; encomenda Casa da Música, Philharmonie de Paris e ECHO.

Diana Tishchenko (violino)

Julho

JOÃO CALDAS (Portugal): *Captura de um gesto*, para ensemble

Estreia mundial; encomenda Casa da Música.

Outubro

JOÃO CALDAS (Portugal): *Âmagos*, para duas guitarras

Estreia mundial; encomenda Casa da Música.

Duo Sirius (vencedor do Prémio Jovens Músicos 2022)

JOÃO CALDAS (Portugal): *Esta montanha já foi fogo*, para orquestra

Estreia mundial; encomenda Casa da Música.

Orquestra Sinfónica

JÖRG WIDMANN (Alemanha): *Schumannliebe*, para barítono e ensemble (orquestração do ciclo *Dichterliebe* de Robert Schumann, sobre poemas de Heinrich Heine)

Estreia mundial; encomenda Casa da Música, Kölner Philharmonie, Elbphilharmonie Hamburg.

Ensemble e barítono

ENNO POPPE (Alemanha): *Blumen*, para ensemble

Estreia em Portugal; encomenda Casa da Música, Ensemble intercontemporain e Lucerne Festival.

Ensemble

Dezembro

DAVID TEIXEIRA DA SILVA (Portugal): *na eventual contenda de espaço*, para flauta contrabaixo, clarinete baixo e eletrónica em tempo real

Estreia mundial; encomenda Casa da Música.

Flauta, clarinete e Digitópia

Flauta, clarinete e Digitópia



“O facto de, depois de 91 minutos de fascinante e exigente escuta, o público que quase esgotava a Sala Suggia tenha ovacionado de pé esta versão [The house of call de Heiner Goebbels] de Peter Rundel e da OSPCM, diz tudo.”

Scherzo (Madrid), 24 de janeiro de 2023

A partir de 2007, a Fundação Casa da Música intensificou a política de fomento à criação musical com a introdução de residências artísticas e pedagógicas, convidando alguns dos mais prestigiados compositores dos nossos dias e divulgando as obras de compositores portugueses. Ao longo dos anos, o rol de Compositores em Residência inclui os nomes de Emmanuel Nunes (2007), Magnus Lindberg (2008), Jonathan Harvey (2009), Kaija Saariaho (2010), Wolfgang Rihm (2011), Pascal Dusapin (2012), Luca Francesconi (2013), Unsuk Chin (2014), Helmut Lachenmann (2015), Georges Aperghis (2016), Heinz Holliger (Artista em Residência 2016), Sir Harrison Birtwistle (2017), Georg Friedrich Haas (2018), Jörg Widmann (Artista em Residência 2019), Philippe Manoury (2020), Luca

Francesconi (2021) e Rebecca Saunders (2022). A nomeação de um Jovem Compositor em Residência, desde 2007, tem permitido apoiar as novas gerações de artistas portugueses e deu lugar a novas encomendas a Vasco Mendonça (2007), Luís Cardoso (2008), Daniel Moreira (2009), Daniel Martinho (2010), Ângela Ponte (2011), Igor C. Silva (2012), Marco Barroso (2013), Ana Seara (2014), Nuno da Rocha (2015), António Breitenfeld Sá-Dantas (2016), Luís Neto da Costa (2017), Gonçalo Gato (2018), Pedro Lima (2019), Nuno Lobo (2020), Carlos Lopes (2021) e Solange Azevedo (2022). Grandes nomes da composição a nível internacional integraram, ainda, o rol de Compositores em Associação. Foi o caso de Karin Rehnqvist (2008), Wolfgang Mitterer (2010), Steve Reich (2011), Salvatore Sciarrino (2013), Peter Eötvös (2014 e 2019), Gabriel Prokofiev (2016), James Dillon (2017), Ryan Wigglesworth (2017), Luís Tinoco (2017) e Jörg Widmann (2019). Foram ainda Artistas em Associação, enquanto instrumentistas, Christoph Ropusset (2012), Rinaldo Alessandrini (2013), Masaaki Suzuki (2014), Pedro Burmester (2015), Alina Ibragimova (2016), Andreas Staier (2018), Benjamin Schmid (2018), Pierre-Laurent Aimard (2020), Marc Coppey (2021) e GrauSchumacher Piano Duo (2022).

Em 2023, a Casa da Música promoveu duas Residências Artísticas assumidas por Enno Poppe e João Caldas.

ENNO POPPE (Alemanha, 1969) foi a personalidade escolhida para ARTISTA EM RESIDÊNCIA 2023. A retrospectiva da sua obra envolveu atuações do Remix Ensemble Casa da Música e da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, que também dirigiu, e incluiu cinco composições, todas apresentadas em estreia nacional:

- *Speicher*, para grande ensemble
- *Schnur*, para violino e orquestra
- *Augen*, 25 Lieder para soprano e orquestra de câmara
- *Blumen*, para ensemble
- *Brot*, para cinco instrumentistas

JOÃO CALDAS (Lisboa, 1995) foi o JOVEM COMPOSITOR EM RESIDÊNCIA 2023. Nesse âmbito, recebeu as já citadas três encomendas da Casa da Música, estreadas pelo Duo Sirius, pelo Remix Ensemble e pela Orquestra Sinfónica:

- *Ámagos*, para duas guitarras
- *Captura de um Gesto*, para ensemble
- *Esta montanha já foi fogo*, para orquestra

O estímulo a novos projectos não se circunscreveu à música erudita, tendo a Casa da Música assumido o papel de plataforma de novos projectos em áreas como o jazz, a pop, o rock e o fado. Neste sentido, destacam-se os ciclos Novos Valores do Jazz, do Fado e da Guitarra Portuguesa, e os concertos no Café e na Esplanada.

Digitópia

O destaque da programação da Digitópia neste ano de 2023 foi a primeira edição do *Porto Electronic Music Symposium* (PEMS) 2023, um encontro de músicos, estudantes e professores universitários, investigadores e outras personalidades com interesse na música electrónica, que decorreu nos dias 15 e 16 de dezembro de 2023 na Casa da Música. Os seus dois propósitos principais foram o de criar um espaço de discussão, experimentação e troca de ideias, envolvendo os diferentes agentes que trabalham na área da tecnologia musical e da música electrónica, e o de mostrar a versatilidade de recursos e abordagens musicais que a tecnologia possibilita. Este encontro foi constituído por vários eventos, como oficinas e mesas redondas, tendo nele participado três oradores principais:

- Svetlana Maraš (Hochschule für Musik FHNW, Basileia);
- Andrew McPherson (Dyson School of Design Engineering, na Imperial College, Londres);
- Carlos Guedes (New York University Abu Dhabi);

Foram realizados, no PEMS, três concertos de diferentes tipos:

- *Os Sonhadores (Somos Nós)*, com uma comunidade de pessoas com necessidades específicas (A Associação Somos Nós) e a Digitópia;
- *IR:IS – Inner Reality: Imaginary Soundscapes*, concerto acústico imersivo com um sistema de 16 canais e os parceiros do Projecto DME;
- *Blue Silence and Empty Spaces*, com solistas do Remix (Stephanie Wagner e Victor Pereira) e Óscar Rodrigues da Digitópia.

O PEMS contou também com a presença de vários parceiros do ensino superior (Universidade do Porto, Instituto Politécnico do Porto e Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, entre outros) e instituições e associações culturais de todo o país. Durante todo o PEMS também foi notória a influência do trabalho realizado ao longo do ano pela Digitópia, mas também da sua identidade construída desde a sua fundação, em 2007. Houve demonstração de instrumentos (como a Caixa da Música e a *Digiball*) e instalações (como o *Ferrofone* e o *DreamDrum*), estreia de software (como o *DigiCanvas*) e recursos digitais (*Samplers* e *Impulse Responses*), todos estes recursos são de código aberto e acesso livre, construídos ao longo do ano de 2023, no âmbito dos projetos de Investigação e Desenvolvimento da Digitópia.

Para além desta intensa atividade de desenvolvimento, a Digitópia participou em vários concertos com os Agrupamentos Residentes da Casa da Música, sendo de destacar três concertos com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música: *Notas Imaginárias*, *Hinos do Mundo* e *Danças da Terra*. A Digitópia participou, também, na quinta edição da *Remix Ensemble Summer Academy*, com um masterclass de eletrónica em tempo real por

Óscar Rodrigues. As colaborações com o Serviço Educativo mantiveram-se, com os espetáculos *Bach Be Cue*, *Sombras Animadas*, *Ler, Floresta dos Sons* e *Carnaval dos Animais*. Continuaram, também, as oficinas regulares com participação da Digitópia, como o *Há Física no Som* e o *Há Música nos Números*, bem como a formação.



O papel de destaque reservado à música e aos músicos portugueses na programação da Casa da Música continuou a ser determinante. Desde logo, a escolha do Jovem Compositor em Residência em cada temporada recai sempre sobre um português e dá origem à encomenda de três novas obras. A abertura do Ciclo de Piano é reservada também aos pianistas nacionais da novíssima geração. Artistas nacionais são escolhidos regularmente para colaborar com os agrupamentos residentes. Novos valores da música portuguesa são revelados no ciclo de concertos ao fim da tarde das terças-feiras, passando pela música de câmara, jazz, fado e guitarra portuguesa.

Em 2023, o catálogo de encomendas portuguesas da Casa da Música foi enriquecido com três obras encomendadas a João Caldas, enquanto Jovem Compositor em Residência, uma nova obra sinfónica encomendada a Pedro Amaral e uma obra para violino solo de Vasco Mendonça, interpretada por toda a Europa pela "ECHO Rising Star" Diana Tishenko. A Orquestra Sinfónica apresentou ainda obras de Francisco de Lacerda e Luís de Freitas Branco. O Coro Casa da Música interpretou Pedro de Cristo, Carlos Seixas e Lopes-Graça, o Remix Ensemble duas obras de Emmanuel Nunes e o Coro Infantil Fernando Lopes-Graça e Carlos Garcia. Convites a maestros e solistas nacionais para colaborar com os agrupamentos residentes continuaram a acontecer com regularidade, mantendo-se Pedro Teixeira como maestro adjunto do Coro Casa da Música – que dirigiu num concerto. A Orquestra Sinfónica foi dirigida por Nuno Coelho, Pedro Neves, Bruno Borralhinho, José Eduardo Gomes, Miguel Sepúlveda, Cláudio Ferreira e Diogo Costa. O Coro Infantil continua a ter como maestrina titular Raquel Couto, que o dirigiu nos seus dois concertos.

Ainda no quadro dos agrupamentos residentes, os músicos portugueses que tiveram oportunidade para atuar como solistas foram Martim Barbosa, Luís Silva, Nuno Vaz, Luís Rendas Pereira, Eva Braga Simões, Joana Valente, Ângela Alves, André Lacerda, Bernardo Pinhal, Nuno Mendes, os atores Sara Carinhas, Romi Soares e João Delgado Lourenço.

Entre outros músicos na temporada, refiram-se os nomes dos pianistas Paulo Oliveira e Pedro Borges, o Quarteto de Cordas Quiron, Quarteto Contratempus, o Duo Sirius ou os percussionistas Mário Teixeira, Nuno Aroso, João Dias, Pedro Carneiro e Marco

Fernandes, que estrearam obras de Cândido Lima, João Pedro Oliveira, João Carlos Pinto e Rita Torres no âmbito de Festival Itinerante de Percussão. O jovem pianista escolhido para abrir o Ciclo de Piano foi Thiago Tortaro.

As parcerias com agrupamentos e organizações externas permitiram também a apresentação de repertórios nacionais. Assim, a Banda Sinfónica Portuguesa estreou obras de Pedro Lima, Duarte Pestana, Telmo Marques, Luís Carvalho e Nelson Jesus, a Orquestra Jazz de Matosinhos estreou uma encomenda Igor C. Silva, com António Saiote como solista. Além da presença regular nos concertos de bandas filarmónicas (no âmbito do Encontro de Bandas) e de orquestras escolares, a música portuguesa foi também tocada nos concertos de Joana Almeirante, Luísa Sobral António Zambujo, Samuel Úria, Tó Trips, Sara Correia, Helena Sarmento, Salvador Sobral, Francisco Sassetti, Sounds of Fire, The Jazz Searchers, Maro, Júlio Resende, Fado Violado, entre muitos outros.

A associação de longa data com a Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM), dirigida por Pedro Guedes e a Banda Sinfónica Portuguesa (BSP), prosseguiu com regularidade. Com seis concertos realizados, a BSP atuou com os maestros portugueses David Fiúza e Jan Wierzba. A Orquestra XXI realizou um concerto dirigido por Dinis Sousa. Os recitais de Terças Fim de Tarde foram particularmente centrados em músicos portugueses, desde logo com a habitual aposta nos Novos Valores do Jazz, do Fado e da Guitarra Portuguesa, mas também nos laureados de vários concursos com os quais a Casa da Música tem protocolos de colaboração, nomeadamente Prémio Jovens Músicos/Antena 2, Prémio Casa da Música/Conservatório de Música do Porto, além dos recitais de música de câmara (já mencionados atrás nas suas respetivas categorias).

Prémio Novos Talentos Ageas

Ao longo de 2022, o público da Casa da Música votou nos seus músicos e projetos favoritos, em 17 candidatos em concerto às terças ao fim da tarde. Com o objetivo de premiar o trabalho de jovens músicos com idade até 35 anos e de nacionalidade portuguesa ou residência em Portugal, de todos os géneros musicais, o Prémio Novos Talentos Casa da Música conta com o apoio da Ageas Portugal. O ponto culminante chegou com a final disputada em setembro de 2023, entre os três candidatos que obtiveram melhor classificação atribuída pelo público, Maura Airez (fadista), Francisco Berény Domingues (guitarra clássica) e Rafael Pacheco (guitarra portuguesa), acabando este por se sagrar vencedor.



Serviço Educativo

No primeiro trimestre do ano concluiu-se a operação Holograma, que levou várias das vertentes da missão da Casa da Música a todos os 17 municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP). Assim se levou a cabo um dos mais ambiciosos, intensivos e extensos projetos realizados pela Casa da Música fora de portas, desenhado e realizado em parceria com a AMP, os respetivos Municípios e suas comunidades. “Cultura para todos” – no título estava todo um programa.

Logo em janeiro, o Coro Casa da Música apresentou-se na Casa da Criatividade de São João da Madeira. Já o Coro Infantil representou a Casa da Música no âmbito das comemorações do Centenário de Eugénio de Andrade no Fundão.

Em fevereiro retomou-se a parceria com a Associação Comercial do Porto que deu origem a quatro recitais de Solistas da Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca e Coro Casa da Música no Salão Árabe do Palácio da Bolsa. Os quatro recitais tiveram lotação esgotada, alargado desta forma o raio de ação dos Agrupamentos Residentes. Revestidos da maior relevância na missão de serviço público da instituição, no verão regressaram os Grandes Concertos Metropolitanos de livre acesso. Os tradicionais concertos ao ar livre em V. N. de Gaia, Maia e Porto (Avenida do Aliados), atraíram largos milhares de pessoas, muitas delas tomando pela primeira vez contacto direto com uma Orquestra Sinfónica ou rendendo-se ao nível atingido pelo Coro Infantil Casa da Música.

Um dos pontos altos da Temporada, e da expressão internacional da Casa da Música, foi a digressão realizada pelo Remix Ensemble com o barítono Matthias Goerne, em outubro. Dias depois de ter tido estreia mundial na Casa da Música, a versão para ensemble do famoso ciclo de canções de Schubert *Dichterliebe*, encomendada a Jörg Widmann, foi apresentada com apreciável sucesso na Philharmonie de Colónia e na Elbphilharmonie de Hamburgo. Em novembro, a Orquestra Barroca atuou em Lisboa, no âmbito da Temporada Música em São Roque, mantendo uma tradição já com alguns anos.

O Serviço Educativo esteve em abril na Galiza com a Real Filharmonía da Galiza em mais uma produção conjunta. Desta vez foi Mini Mozart, um concerto encenado com orquestra.

Em junho, 1 Bigo, um Primeiro Concerto produzido pelo Serviço Educativo, foi apresentado no auditório de Espinho, no âmbito do Festival Internacional de Música de Espinho.

Em julho e dezembro uma equipa de formadores voltou a Tokyo, dando sequência a um trabalho formativo e artístico que se iniciou em 2013 e que desde então já formou cerca de duas centenas de músicos nipónicos. Na capital japonesa foram já realizados mais de uma centena de Oficinas e nove concertos que envolveram vários milhares de pessoas.

Em novembro começaram os projetos (Re)Viver e Vocal Idade no Concelho de Matosinhos, que decorrerão até dezembro de 2025.

Holograma da Casa

Entre janeiro e março, o projeto Holograma da Casa, parceria com a Área Metropolitana do Porto resultante de candidatura à iniciativa Cultura para Todos, passou por sete Concelhos da AMP: Gaia, Trofa, Oliveira de Azeméis, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso e Gondomar. Foi o culminar de cerca de dois anos de trabalho, muito condicionado no início pela pandemia, e que envolveu inúmeras comunidades. Em 2023, O Holograma da Casa teve 84 eventos, que contaram com 213 pessoas oriundas das mais diversas comunidades e 7.268 espetadores. De realçar ainda que todos os participantes das comunidades tiveram oportunidade de visitar a Casa da Música e de assistir a um concerto.





Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música - Concerto na Avenida

3.7 Parcerias Colaborativas

A Casa da Música nasceu para ser uma instituição cultural aberta à sociedade, a outras instituições da mais variada natureza, aos cidadãos e ao Mundo. A sua própria natureza público-privada assim predicaria.

As relações de parceria que foi estabelecendo, o papel ativo desempenhado em relevantes Redes e Associações nacionais e internacionais, as afinidades institucionais e as cumplicidades artísticas, as intervenções solidárias e as assumidas responsabilidades sociais fizeram crescer esta instituição e os seus colaboradores do ponto de vista artístico, profissional e humano.

A lista de instituições abaixo enunciada reflete as parcerias ativas no ano de 2023, mas que, na esmagadora maioria, constituem colaborações solidificadas ao longo do tempo, estáveis, produtivas e fidedignas.

REDES E ASSOCIAÇÕES

ECHO – European Concert Hall Organization
EJN – Europe Jazz Network
REMA – Rede Europeia de Música Antiga
RESEO – Rede Europeia dos Serviços Educativos das Casas de Ópera
TENSO – Rede Europeia de Coros de Câmara Profissionais
PERFORMART
Associação Casa da Arquitectura
Associação Amigos do Coliseu

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Universidade do Porto
ESMAE-IPP
Conservatório de Música do Porto

PARCERIAS NO ÂMBITO DA CRIAÇÃO MUSICAL

Elbphilharmonie Hamburg
Kölner Philharmonie
Berliner Festspiele/Musikfest Berlin
musica viva/Bayerischer Rundfunk
Philharmonie de Paris
Lucern Festival
Wien Modern
Radio France
Stockhausen Foundation for Music
Ensemble intercontemporain
Ensemble Modern
London Sinfonietta
Asko/Schoenberg Ensemble
Ensemble Musifabrik
Settimane Musicali di Stresa
Real Filharmonía de Galicia
beuys2021

APOIOS À PROGRAMAÇÃO

Ernst von Siemens Music Foundation
Art Mentor Foundation Lucern
Swiss Arts Council Pro Helvetia

PARCERIAS REGULARES NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO E SERVIÇO EDUCATIVO

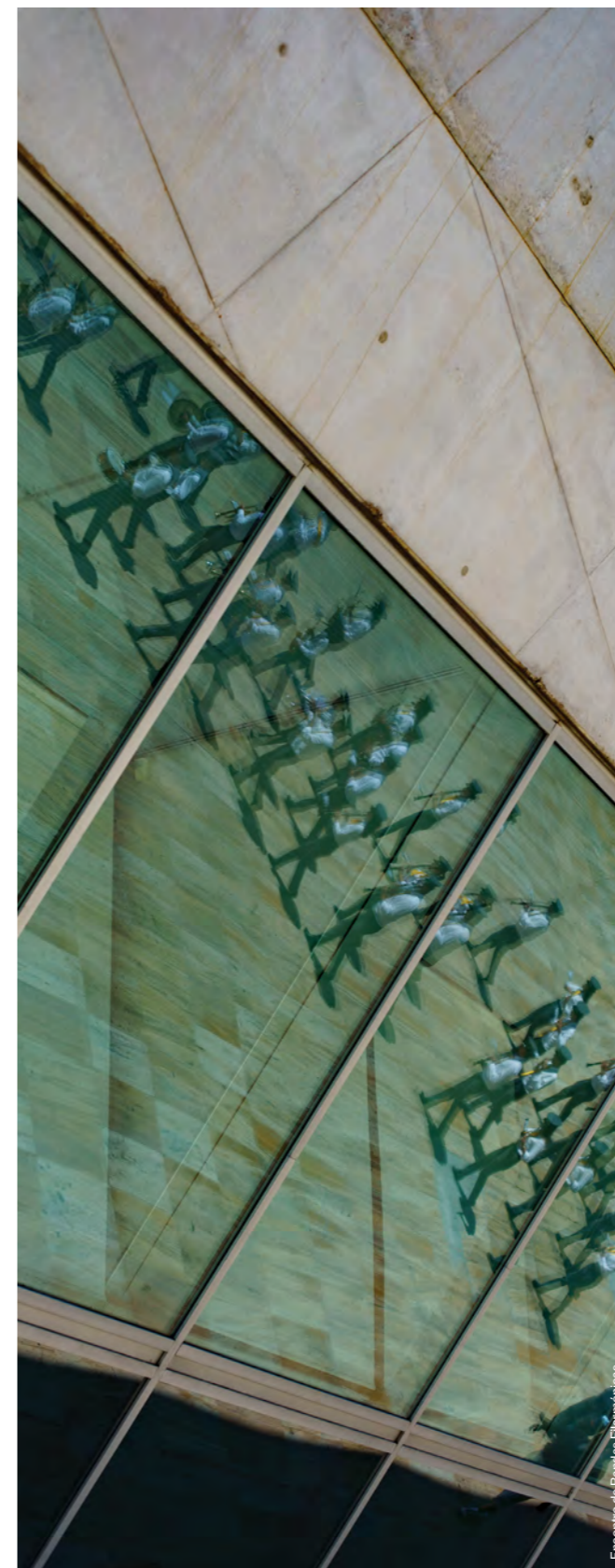
Área Metropolitana do Porto
Câmara Municipal do Porto
Porto Lazer
Câmara Municipal de Matosinhos
Câmara Municipal de V. N. de Gaia
Câmara Municipal da Maia
Kölner Philharmonie
Elbphilharmonie Hamburg
Wiener Konzerthaus

Fundação Calouste Gulbenkian
 Auditorium – Orchestre National de Lyon
 Philharmonie du Luxembourg
 Palau de la Música Catalana
 L'Auditori Barcelona
 Wiener Musikverein
 Konserthuset Stockholm
 Het Concertgebouw Amsterdam
 Philharmonie de Paris
 Konzerthaus Dortmund
 Barbican Centre London
 B:Music – Town Hall & Symphony Hall
 Birmingham
 BOZAR Brussels
 Festspielhaus Baden-Baden
 Harpa Reykjavík
 Megaron – The Athens Concert Hall
 Müpa Budapest
 NOSPR Katowice
 The Glasshouse – International Centre
 for Music
 Tokyo Bunka Kaikan
 Fundação de Serralves
 Associação Comercial do Porto
 Academia de Música de Costa Cabral
 Ao Sul do Mundo
 Artway
 Bairro da Música
 Banda Sinfónica Portuguesa
 Centro Comercial Arrábida
 Espelho da Cultura
 Everything is New
 Folefest – Festival e Concurso de
 Acordeão
 Concurso Internacional de Música Santa
 Cecília
 Concurso de Piano de Oeiras
 Help Musicians, Reino Unido
 Im-Par
 Incubadora d' Artes
 Ópera Isto
 Orquestra Jazz de Matosinhos
 Orquestra XXI
 Porto Pianofest
 Primeira Linha
 RTP / Prémio Jovens Músicos / Antena 2
 Quarteto de Cordas de Matosinhos
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 Sons em Trânsito
 Vachier & Associados
 Uguru

PARCERIAS PONTUAIS NO ÂMBITO
 DA PROGRAMAÇÃO E SERVIÇO
 EDUCATIVO
 Câmara Municipal de Vila do Conde
 Câmara Municipal de Póvoa de Varzim
 Câmara Municipal de Valongo
 Câmara Municipal de Gondomar
 Câmara Municipal de Trofa
 Câmara Municipal de Paredes
 Câmara Municipal de Santo Tirso
 Câmara Municipal de Espinho
 Câmara Municipal de Feira
 Câmara Municipal de Vale de Cambra
 Câmara Municipal de São João da Madeira
 Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
 Câmara Municipal de Arouca
 Câmara Municipal de Braga
 Universidade das Artes, Berlim
 Universidade Mozarteum, Salzburg
 Conservatório Real de Bruxelas
 E.S.M. Felix Mendelssohn-Bartholdy,
 Leipzig
 Academia Sibelius, Helsínquia
 Saison France-Portugal 2022
 Adeima- Associação para o
 Desenvolvimento Integrado de
 Matosinhos
 A Pauta – Escola de Música
 Academia de Música de Arouca
 Academia de Música de Oliveira de
 Azeméis
 Academia de Música de Vilar do Paraíso
 Academia de Música Valentim de
 Carvalho
 Academia José Atalaya
 AML – Porta Amiga
 Ar de Coro
 Artâmega – Academia de Artes de Marco
 de Canavezes
 Associação dos Albergues Nocturnos
 do Porto
 Associação Enraizarte
 Associação Nova Aurora
 Associação O Meu Lugar no Mundo
 Associação Portuguesa de Educação
 Musical (APEM)
 Associação Somos Nós
 Aventuras do Costume – Associação
 Cultural
 Backstage Productions
 Banzé

Brighstage Productions
 Businessgolf
 Casa da Rua – Santa Casa da
 Misericórdia do Porto
 Casa Maior
 Centro Artístico Cultural e Desportivo
 Adriano Correia de Oliveira
 Centro Comunitário de Vermoim/
 Sobreiro – Santa Casa da Misericórdia
 da Maia
 Centro Educativo de Santa Clara
 Centro Social de Soutelo
 Cerci – São João da Madeira
 Circuito – Serviço Educativo do Braga
 Media Arts
 Conservatório de Ferreirim
 Conservatório de Música de Barcelos
 Conservatório de Música da Jobra –
 Associação de Jovens da Branca
 Conservatório de Música de Paredes
 Conservatório do Vale do Sousa
 Consórcio de Galícia
 Contos da Praça
 Coral Mille Voce
 Coro Lira
 Coro Ricercare
 Crowd Agency
 Curso de Música Silva Monteiro
 Dazaranha
 Dias Úteis
 EB1 da Lomba, Porto
 EB1 dos Quatro Caminhos, Matosinhos
 EB1 Quinta das Chãs, Vila Nova de Gaia
 EB 2/3 de Perafita
 Escola das Artes – UCP Porto
 Escola de Música de Esposende
 Escola de Música de Perosinho
 Escola de Música Guilhermina Suggia
 Escola Profissional de Música de Espinho
 Escola Profissional de Música de Viana
 do Castelo
 Escola Superior de Educação – IPP
 Espírito de Universo
 Eventos Imediatos
 Faculdade de Letras da Universidade de
 Coimbra
 Força de Produção
 Fuga Pela Estrada
 Gnration
 HMProduções
 Hochschule für Musik Detmold

3.7 Parcerias Colaborativas



House Off Fun
 Jacinta Produções
 Jângal Studios
 João Vaz Silva Unipessoal Lda.
 Lado Oposto
 Leitura Tropical
 Lemon Ibéria
 Liga para a Inclusão Social
 Locomotiva Azul
 Madrid Soloists Chamber Orchestra
 Matchattack
 Meninos Cantores do Município da Trofa
 Metrónimo
 Motivos Alternativos – Associação Cultural
 Musicentro – Salesianos do Porto
 Olga Neves Carneiro Produções
 Orquestra Filarmónica de Minas Gerais
 Orquestra Sinfónica APROARTE
 Palmas ao Mundo
 Plano B
 Prime Artist
 Produtores Associados
 Residências Sêniors Conde das Devesas da Misericórdia de
 Gaia
 Rockscool Porto
 Ruela Music
 Rui Massena Estúdio de Música
 Ser + Pessoa
 Sociedade Filarmónica de Crestuma
 Sond'Ar-te Electric Ensemble
 Soundsgood
 Symbiose
 Tartaruga Distinta
 Teatro Municipal de Ourém
 Teatro Sá da Bandeira – Santarém
 Theatro Circo de Braga
 Três Por Quatro – Associação Cultural
 UMusic
 Unidade de Saúde Pública de Matosinhos – Saúde Mental
 Uzina Eventos
 Welcome Music
 Yellow Noise

04 EVENTOS E PÚBLICOS



A Programação da Fundação Casa da Música caracteriza-se por uma intensa atividade, de concertos de diferentes tipologias, distinguida em Programação Própria e Programação em Parceria apresentando concertos da área da música erudita e não erudita ou projetos ligados a escolas de música, novos valores e projetos especiais. Na estrutura da Programação destaca-se também o conjunto de atividades do Serviço Educativo, que constitui um dos pilares basilares do projeto da Fundação Casa da Música.

As Digressões dos Agrupamentos Residentes fora da Casa da Música, as prestações de serviços no exterior do Serviço Educativo ou outras são também uma mais-valia a que o projeto Casa da Música associa a sua marca de excelência e qualidade.

Concertos na Casa

O número de concertos realizados na Casa da Música registou um crescimento relevante face ao ano de 2022 (+13%). De notar que dos 288 concertos, 73 foram de entrada livre, destacando-se os concertos de novas bandas da área da música não erudita realizados ao longo do ano no café e esplanada, o festival Echo

Rising Stars com cinco recitais de música de câmara e a solo por artistas promissores escolhidos pelas principais salas de concerto da Europa e o festival de Bandas Filarmónicas.

| Número de Concertos | 2023 | 2022 | Var. 23/22 |
|----------------------------------|------------|------------|------------|
| Concertos de Programação Própria | 188 | 166 | 13% |
| Concertos Programação Parceria | 100 | 88 | 14% |
| TOTAL | 288 | 254 | 13% |

Quadro 1 – Concertos na Casa da Música

No ano 2023, manteve-se a crescente adesão de público, tendo-se atingido um total de 141.748 espetadores, um incremento de 9% face a 2022.

| Número de espetadores | 2023 | 2022 | Var. 23/22 |
|----------------------------------|----------------|----------------|------------|
| Concertos de Programação Própria | 85 363 | 76 998 | 11% |
| Concertos Programação Parceria | 56 385 | 52 693 | 7% |
| TOTAL | 141 748 | 129 691 | 9% |

| Nr médio de Espetadores por concerto na Casa | 492 | 511 | -4% |
|--|-----|-----|-----|
|--|-----|-----|-----|

Quadro 2 – Espetadores nos Concertos na Casa da Música

Do total de espetadores, 81% (115.356) assistiram a concertos na sala Suggia o que correspondeu um crescimento de 12% face ao ano 2022. Destaque para os concertos de música erudita com um crescimento de 19%, tendo atingido os 60.445 espetadores. No ano 2023 a sala Suggia teve, em média, 739 espetadores por concerto e a Sala 2, 187 espetadores, um crescimento de 7% e 1% respetivamente.

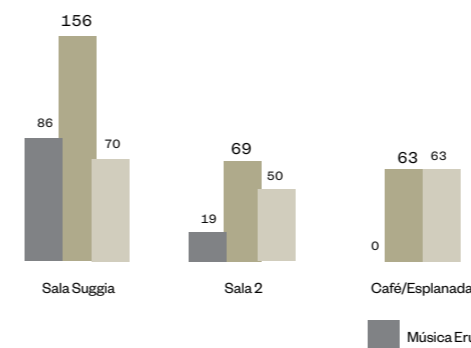


| | Concertos | | | Espetadores | | | TOTAL | | Espet. por Concerto | | |
|---------------------------------------|-------------|-----------|------------------|----------------|---------------|------------------|------------|----------------|---------------------|------------|------------------|
| | Sala Suggia | Sala 2 | Café e Esplanada | Sala Suggia | Sala 2 | Café e Esplanada | Concertos | Espetadores | Sala Suggia | Sala 2 | Café e Esplanada |
| Concertos Programação Própria | | | | | | | | | | | |
| Música Erudita | 78 | 8 | 0 | 54 995 | 1 668 | 0 | 86 | 56 663 | 705 | 209 | n . a . |
| Música Não Erudita | 16 | 25 | 61 | 11 499 | 4 044 | 13 157 | 102 | 28 700 | 719 | 162 | 216 |
| Concertos Programação Parceria | | | | | | | | | | | |
| Música Erudita | 8 | 11 | 0 | 5 450 | 1 473 | 0 | 19 | 6 923 | 681 | 134 | n . a . |
| Música Não Erudita | 54 | 25 | 2 | 43 412 | 5 750 | 300 | 81 | 49 462 | 804 | 230 | 150 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | |
| Música Erudita | 86 | 19 | 0 | 60 445 | 3 141 | 0 | 105 | 63 586 | 703 | 165 | n . a . |
| Música Não Erudita | 70 | 50 | 63 | 54 911 | 9 794 | 13 457 | 183 | 78 162 | 784 | 196 | 366 |
| TOTAL GERAL | 156 | 69 | 63 | 115 356 | 12 935 | 13 457 | 288 | 141 748 | 739 | 187 | 214 |

Quadro 3- Concertos e Espetadores nos Concertos na Casa da Música

Dos 288 concertos do ano 2023, 156 realizaram-se na sala Suggia, tendo a Sala 2 sido maioritariamente utilizada em eventos educativos ou corporativos. Retomaram-se os concertos de entrada livre no café.

Número de Concertos da Programação Cdm 288 Concertos



Número de Espetadores da Programação Cdm 141.748 Espetadores

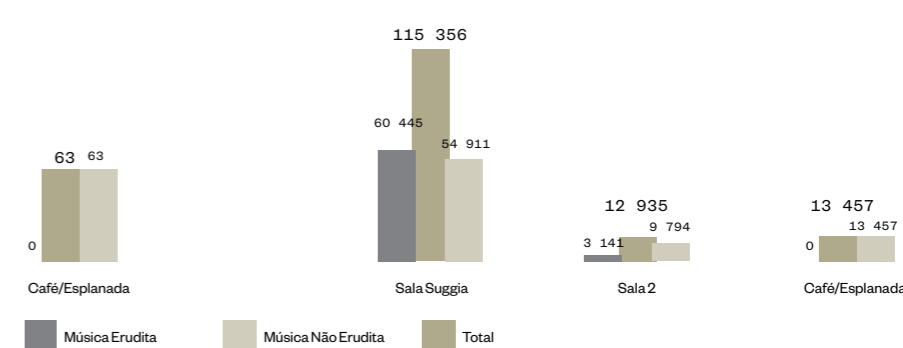


Gráfico 1 – Número de Concertos e Espetadores da Programação da Casa da Música distribuídos por Salas

Os 183 concertos de música não erudita representam 64% do total da programação na Casa, tendo alcançado os 78.162 espetadores (55% do total).

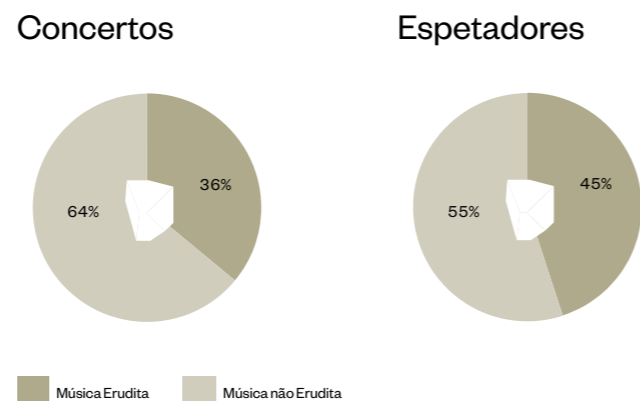


Gráfico 2 - % Concertos e Espetadores da Programação da Casa da Música por tipologia da Programação

No universo dos 188 concertos da programação própria, a música erudita representa 46% do total de programação própria, tendo alcançado os 56.663 espetadores (66% do total).

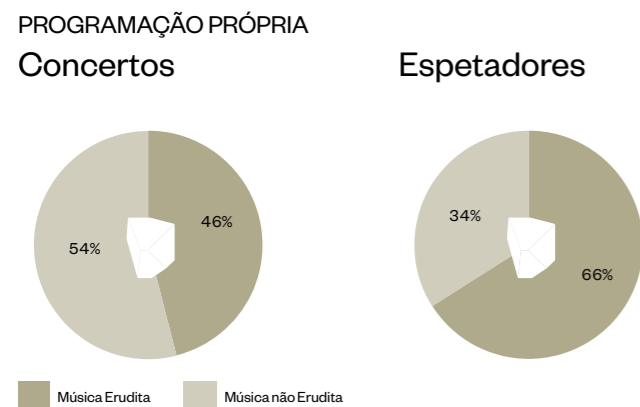


Gráfico 3 - % Concertos e Espetadores da Programação Própria por tipologia da Programação

No segmento dos 100 concertos da Programação em Parceria, a música não erudita representa 81% do total, tendo alcançado os 49.462 espetadores (88% do total).

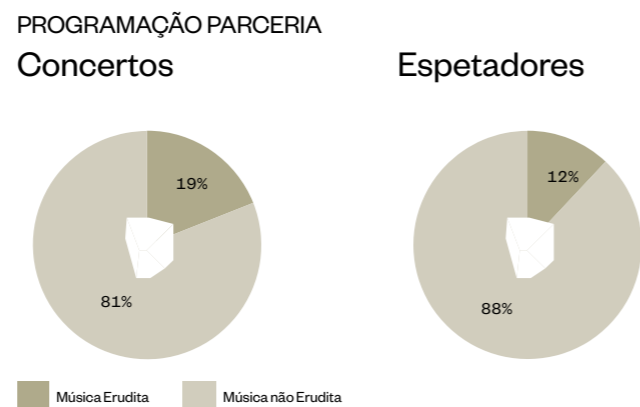


Gráfico 4 - % de Concertos e Espetadores da Programação Parceria por tipologia da Programação

Fora da Casa

| Concertos e Espetadores Fora da Casa da Música | Concertos | Espetadores |
|--|-----------|---------------|
| Coro Infantil CdM Centenário Eugénio de Andrade (Fundão) | 1 | 50 |
| Coro CdM na Casa da Criatividade (S. J. Madeira) | 1 | 400 |
| Coro Infantil CdM no Arrábida Shopping (V.N. Gaia) | 1 | 952 |
| OSPCdM - Arrábida Sinfónica (V.N. Gaia) | 1 | 3 321 |
| OSPCdM - Maia Symphonico (Maia) | 1 | 3 500 |
| OSPCdM - Concerto na Avendida dos Aliados (Porto) | 1 | 8 000 |
| Coro Infantil CdM - Avenida dos Aliados (Porto) | 1 | 604 |
| REMIX em Colónia e Hamburgo (Alemanha) | 2 | 1 942 |
| OBCdM - Igreja de São Roque (Lisboa) | 1 | 600 |
| Subtotal Agrupamentos | 10 | 19 369 |
| Solistas OSPCdM (Palácio Bolsa) | 3 | 880 |
| Solistas OSPCdM (Confraria Vinho do Porto) | 1 | 300 |
| Solistas CCdM (Palácio da Bolsa) | 1 | 300 |
| Solistas - OSPCdM (Museu Nacional Soares dos Reis) | 1 | 300 |
| Subtotal Solistas | 6 | 1 780 |
| TOTAL | 16 | 21 149 |

Quadro 4 - Concerto e Espetadores Fora da Casa da Música

Como projetado, a recuperação do ritmo de digressões no circuito internacional, mantêm-se lenta, limitando-se aos projetos itinerantes (por força do seu carácter único), sendo reposta a deslocação do Remix Ensemble Casa da Música à Philharmonie de Colónia e à Elbphilharmonie de Hamburgo, dias depois de ter tido estreia mundial na Casa da Música, a versão para ensemble do famoso ciclo de canções de Schubert Dichterliebe, encomendada a Jörg Widmann.

Retomamos as digressões nacionais: o Coro Casa da Música apresentou-se na Casa da Criatividade de São João da Madeira, o Coro Infantil representou a Casa da Música no âmbito das comemorações do Centenário de Eugénio de Andrade no Fundão e a Orquestra Barroca atuou em Lisboa, no âmbito da Temporada Música em São Roque, mantendo uma tradição já com alguns anos.

Os tradicionais concertos ao ar livre na Área Metropolitana do Porto, ocorreram em V. N. de Gaia, Maia e Porto (Avenida do Aliados), e atraíram milhares de pessoas, muitas delas tomando pela primeira vez contacto direto com uma Orquestra Sinfónica ou rendendo-se ao nível atingido pelo Coro Infantil Casa da Música.

Em 2023 retomou-se a parceria com a Associação Comercial do Porto que deu origem a quatro recitais de Solistas da Orquestra Sinfónica, Orquestra Barroca e Coro Casa da Música no Salão Árabe do Palácio da Bolsa. Os quatro recitais tiveram lotação esgotada, com 1.180 espetadores alargando desta forma o raio de ação dos Agrupamentos Residentes.

Serviço Educativo

No ano 2023, as atividades do Serviço Educativo abrangeram 37.103 participantes e espetadores.

| | Eventos | Espetadores | Participantes |
|---|------------|---------------|---------------|
| Espectáculos | 71 | 17 037 | 835 |
| Fora de Série (Projetos e Fora de Portas) | 345 | 240 | 876 |
| Formação | 112 | 20 | 680 |
| Oficinas | 361 | 20 | 10 127 |
| Ensaio Abertos | 23 | 7 268 | 0 |
| TOTAL GERAL | 912 | 24 585 | 12 518 |

Quadro 5 – Eventos, Espetadores e Participantes do Serviço Educativo

Nos Espectáculos e Oficinas participaram 22.940 (5.585 participantes / 17.355 espetadores) alunos e docentes oriundos de 170 escolas nacionais, com a seguinte caracterização:

- 69% das instituições estão inseridas na rede pública de ensino;
- 66% pertencem à Área Metropolitana do Porto, embora com um alcance geográfico de Norte a Sul, incluindo a Galiza. Como curiosidade este ano esteve também numa atividade do Serviço Educativo um grupo de jovens do Afeganistão.

A programação regular do Serviço Educativo é complementada com projetos de diferentes durações, que, por meio de diversas linguagens, permitem o desenvolvimento estrutural de processos educativos artísticos, muitos deles de alcance social. Neste contexto, 22 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) participaram em diversas atividades educativas neste ano de 2023.

| Coro Infantil | 2022 | Espetadores | Participantes |
|-----------------------------|-------|-------------|---------------|
| Número de eventos | 47 | – | – |
| Espetadores e Participantes | 1 910 | 1 846 | 64 |

Quadro 6 – Eventos, Espetadores e Participantes do Coro Infantil

O Coro Infantil, incluído nos eventos do Serviço Educativo – Fora de Série, realizou 47 eventos, dos quais 4 concertos em nome próprio, 6 participações em espetáculos com outros agrupamentos residentes e 37 ensaios. De destacar dois desses concertos no âmbito da comemoração do centenário do nascimento do poeta Eugénio de Andrade: um na Casa da Música e outro na Moagem – Cidade do Engenho e das Artes (Fundão). No quadro acima apenas estão contabilizados os espetadores referentes aos concertos em nome próprio. De salientar que o Serviço Educativo teve também uma presença fora da Casa, traduzida no quadro seguinte.

| Fora da Casa (Serviço Educativo) | Eventos | Espetadores | Participantes |
|---|------------|--------------|---------------|
| Projeto Música Inclusão e Aprendizagem (Parceria com Adeima) | 100 | 690 | 161 |
| Espectáculo Mini Mozart (Santiago Compostela) | 5 | 4 544 | – |
| Espectáculo 1Bigo (Espinho) | 2 | 111 | – |
| Formação, Oficinas e Espectáculos no Tokyo Bunka Kaikan (Japão) | 33 | 800 | 508 |
| Projeto (Re)Viver (Matosinhos) | 6 | 85 | 18 |
| Projeto Vocal_Idade (Matosinhos) | 3 | – | 30 |
| Projeto Website Mendoncadrumming (Digitópia) | 1 | – | – |
| Formação Digitópia 3dd (Braga Media Arts) | 5 | – | 100 |
| TOTAL | 155 | 6 230 | 817 |

Quadro 7 – Espetadores e Participantes nas Prestações de Serviço

Concertos Solidários/Outros

A Casa da Música, pelo seu caráter único, acolhe concertos promovidos por instituições e não integrados na sua Programação Artística, os quais corresponderam em 2023 a um universo de 18.804 Espetadores. Destacam-se neste universo os concertos solidários realizados na sala Suggia pelas seguintes entidades:

- Liga dos Amigos do Hospital de Santo António
- Fundação Romão de Sousa
- Associação Stand4Good

Visitas Guiadas

A Fundação disponibiliza um serviço de visitas guiadas destinado a público geral, escolas e grupos, adaptando os conteúdos aos diferentes públicos-alvo. O público escolar representou 27% dos visitantes e os turistas 46%, dos quais 32% foram estrangeiros.



No ano 2023 manteve-se o crescimento de público com 262.698 espetadores, participantes e visitantes (253.253 em 2022), que retirando o impacto do projeto Holograma, foi de 13% no ano.

| Espetadores, Participantes e Visitantes | 2023 |
|---|----------------|
| Concertos da Casa da Música | 141 748 |
| Concertos Fora da Casa da Música | 19 579 |
| Atividades Educativas | 37 103 |
| Prestações Serviços | 8 827 |
| Holograma | 7 481 |
| Concertos Solidários/Outros | 18 804 |
| Visitas Guiadas | 29 156 |
| TOTAL GERAL | 262 698 |

Quadro 8 – O Público na Casa da Música – Espetadores, Participantes e Visitantes



O ano 2023 foi marcado por uma abordagem estratégica inovadora às iniciativas de comunicação e marketing da Fundação.

Lançamento da temporada 2023

O Ano Alemanha foi o mote para a temporada de 2023, para a qual foi desenvolvido um conceito de comunicação digital e interativo, com uma linha gráfica caracterizada por perspectivas limpas e formas geométricas simples, em homenagem à estética minimalista e funcional da Bauhaus. As formas geométricas da Casa da Música, com as suas linhas arrojadas e ângulos agudos, foram uma fonte de inspiração chave para o design, convidando o público a descobrir a nova temporada e as várias narrativas associadas. A programação como um todo foi lançada em novembro de 2022, dando-se destaque às especificidades da temporada, às narrativas, aos ciclos e ao programa de assinaturas.

18.º aniversário

A celebração fez-se sobre o número 18, de 14 a 29 de abril: 18 eventos dirigidos a várias faixas etárias, pretendendo ilustrar o que distingue e identifica a Casa da Música. Numa celebração especial com concertos e eventos do Serviço Educativo, a comemoração do aniversário teve várias iniciativas:

- Abriu as portas do Armazém da Casa da Música, onde foi guardado ao longo de quase duas décadas todo o arquivo gráfico e editorial (entre posters, mupis e livros) para que o público, com carta branca, pudesse levar “bocadinhos” da Casa para casa;
- Entradas livres para jovens nascidos em 2005 (18 anos);
- Testemunhos, dedicatórias e fotografias de quem vivenciou a Casa ao longo dos últimos 18 anos;
- Criação de Instalação comemorativa no lobby da Casa da Música;
- Campanha intensa nas redes sociais, *instameet* e criação de filtro temático com realidade aumentada.

Lançamento da Programação do Serviço Educativo 2023/2024

A apresentação da temporada do Serviço Educativo à comunidade escolar foi antecipada para o mês de julho, procurando um melhor enquadramento com os tempos das atividades letivas e promovendo a marcação atempada das atividades destinadas a este público-alvo. A identidade do Serviço Educativo da Casa da Música tem vindo a ser criada em parceria com artistas das mais diversas disciplinas, materializando a universalidade da música e da educação. Este ano, expandimos horizontes e convidámos pessoas de várias esferas do Serviço a participarem neste processo criativo – desde o coordenador, a crianças, formadores, participantes em atividades e músicos. Utilizando a tecnologia da realidade virtual, cada um interpretou livremente o que ouvia, dando palco a uma ilustração do que sentiu. A programação foi ainda apresentada publicamente, em setembro 2023, com lançamento da agenda anual física e um encontro com o coordenador do SE Jorge Prendas.



A 1.ª edição do PEMS – Porto Electronic Music Symposium 2023

Foi desenvolvida uma campanha de comunicação com criação de uma identidade própria, ações de RP, ativação da marca PEMS e marketing digital, tendo o objetivo de dar notoriedade ao evento e de o posicionar como um centro de conhecimento e desenvolvimento tecnológico e social.

Projeto Allegro 2023

O projeto Allegro, estruturante no desenvolvimento da estratégia de comunicação e marketing da Fundação, foi implementado em setembro 2023 e teve três grandes áreas de atuação:

- Bihética, com a aquisição de um novo sistema de venda de bilhetes e artigos;
 - Desenvolvimento de um sistema CRM – *customer relationship management*, habilitado com tecnologia em todos os pontos de contacto com o público (lato sensu) e com práticas de gestão focada nas relações;
 - Construção do novo site institucional da Fundação
- Este projeto permitirá incrementar a presença online, melhorar o relacionamento com os diferentes agentes que nele interagem e impulsionar significativamente a comunicação da atividade e vendas da Fundação.

No decorrer do ano de 2023, foram ainda desenvolvidas as seguintes ações estratégicas:

- Redefinição estrutural dos canais digitais, com o objetivo de aprimorar a experiência de compra de bilhetes, a consulta da agenda de concertos e o envolvimento na programação artística da Casa da Música;
- Utilização intensa dos canais de comunicação digitais, incluindo construção de websites associados às narrativas (até setembro 2023), redes sociais e publicidade CPC (custo por clique);
- E-mail marketing, com envio de campanhas segmentadas e ajustadas ao perfil dos diferentes públicos com experiência de consulta e navegação mais sintética e organizada;
- Reforço das parcerias com canais digitais dedicados à divulgação cultural e de música, escolas de música e artísticas e outros parceiros alinhados com a estratégia de comunicação da Casa da Música;
- Produção de conteúdos de natureza digital, mais dinâmicos, estimulantes e ajustados ao contexto de cada canal e, em especial, às redes sociais, com o envolvimento de músicos, maestros e compositores;
- Definição de uma linha editorial (conteúdos escritos e multimédia) mais focada nos artistas e nas obras de cada concerto, para um maior envolvimento e interesse do público em torno da experiência de assistir ao concerto e visitar a Casa da Música;
- Redução da produção de materiais promocionais em papel com alteração da tipologia da agenda mensal para desdobrável, mantendo-se a produção da agenda anual;
- Concentração dos recursos de marketing em torno das assinaturas, ciclos e festivais, permitindo a otimização do esforço de comunicação em formatos agregadores de múltiplos concertos. Especial destaque dado na promoção dos concertos na AMP, uma manifestação cultural com grande impacto na Região. A campanha teve uma identidade própria e os meios foram definidos e suportados em parceria com os Municípios e Parceiros;

- Comunicação do projeto Holograma, em articulação com os municípios que integraram a última fase do projeto, com recurso a meios digitais (redes sociais, newsletters e sites parceiros), bem como meios locais (rádios, jornais e cartazes);
- Promoção das marcas dos cinco agrupamentos residentes da Casa da Música, com campanhas próprias, recorrendo ao apoio dos músicos e maestros na produção de conteúdos para os canais digitais;
- Melhoria do modelo de visitas guiadas livres, designado por Conheça os Cantos à Casa, durante os meses de agosto e o início de setembro, com a introdução de conteúdos multimédia nos espaços. Esta iniciativa permite ao público visitar os espaços num horário alargado e ajustado às necessidades de quem visita a cidade do Porto;
- Esforços para uma melhoria contínua de todas as vertentes da experiência de visita à Casa da Música, incluindo acolhimento, serviços de apoio e comunicação nos espaços.

| Principais Indicadores (em números) | 2023 |
|--|-----------|
| Visitantes aos sites da Casa da Música | 777 811 |
| Publicações nas redes sociais | 1 857 |
| Total de seguidores nas redes sociais | 550 720 |
| Interações nas redes sociais | 1 755 098 |
| Newsletters abertas | 1 136 525 |
| Visualizações de vídeo | 2 359 386 |

Quadro 9 – Principais Indicadores Comunicação



O ano 2023 foi ainda um ano de crescimento e afirmação da notoriedade da Casa da Música na comunicação social.

A par do aumento do número de notícias – a instituição e a sua atividade deram origem a 3.880 artigos, o que representa um aumento na ordem dos 27% relativamente ao ano anterior –, verificou-se uma evolução muito positiva no tipo de acolhimento das propostas apresentadas à comunicação social, que se traduziu em mais entrevistas, reportagens e críticas especializadas.

Enno Poppe, Matthias Goerne, Liza Lim, Sarah Maria Sun, Alena Baeva, Vadym Kholodenko, Pierre-Laurent Aimard e Makaya McCraven foram alguns dos protagonistas de grandes entrevistas promovidas pelo Gabinete de Imprensa da Casa da Música, com os seus concertos a merecer, igualmente, a maior atenção dos críticos musicais, nomeadamente do Público, do espanhol Scherzo e do britânico Bachtrack.

As apresentações do Remix Ensemble, com direção de Peter Rundel, e de Matthias Goerne na Alemanha, que, depois da estreia mundial de *Schumannliebe* na Casa da Música, levaram à Kölner Philharmonie e à Elbphilharmonie Hamburg a obra resultante da encomenda conjunta ao compositor Jörg Widmann, foram noticiadas e aplaudidas pelos críticos das publicações alemãs Hamburger Abendblatt, Kölner Stadt-Anzeiger e Neue Musik Zeitung. Para promoção dos concertos, foi divulgada pelas referidas salas a reportagem da RTP realizada na Casa da Música, num dos ensaios do agrupamento de música contemporânea com o barítono alemão. Ainda no respeitante à crítica, o concerto da Sun Ra Arkestra foi eleito pelo Jornal de Notícias como um dos acontecimentos musicais de 2023 em Portugal.

Made in Germany, Invicta.Música.Filmes, Elektra, Música & Revolução, 18.º Aniversário da Casa da Música, Maratona de Teclistas/Tributo a Helena Sá e Costa e os concertos de Ano Novo e de Natal foram momentos programáticos destacados pela comunicação social. João Bosco, MPB4, Sun Ra Arkestra e o duo Studnitzky/Pokaz, músicos e bandas que integraram a programação do Outono em Jazz, e Ustad Noor Bakhsh, Dino D'Santiago, Leo Bianchini, Grigory Sokolov, Carlos Alberto Moniz e GNR mereceram a atenção especial dos jornalistas que trabalham a área da Cultura. Há ainda a realçar a repercussão da conferência de imprensa sobre o Ano Portugal, que se revelou um momento particularmente mediático e gerador de artigos de destaque em diferentes meios de comunicação, reforçado por uma intensa divulgação posterior junto dos representantes dos órgãos de comunicação social.

Também a merecer relevo, a grande reportagem da Notícias Magazine “Serviço Educativo da Casa da Música alimenta sonhos há 18 anos”, sobre o impacto do trabalho desenvolvido pelo Serviço Educativo na vida de tantos, desde a sua criação.

Entre os Agrupamentos Residentes, a maior notoriedade junto dos órgãos de comunicação social continua a pertencer à Orquestra Sinfónica, seguida do Remix Ensemble, da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música.

A grande maioria dos artigos revelou um sentimento positivo para com a Casa da Música, nomeadamente os conteúdos referentes à programação da instituição, situando-se o índice de favorabilidade da cobertura mediática nos 84%.

O retorno mais significativo de notícias verificou-se nas fontes online e no suporte em papel – jornais e revistas –, seguindo-se os meios de TV e Rádio. Mas se, do ponto de vista quantitativo, o online relega para segundo plano a imprensa escrita, é nesta que a vertente reputacional é mais valorizada.

Em termos de classe de meios, foram os de Informação Geral os que mais noticiaram as atividades da Casa da Música, seguindo-se os meios de Cultura, Sociedade e Desporto.

Pertenceu ao Jornal de Notícias, JN Online, Público e Público Online a maior cobertura mediática. Os canais de televisão da RTP e o Porto Canal foram aqueles que mais reportagens, entrevistas, notícias ou notas de agenda e de rodapé difundiram sobre a Casa da Música. Quanto às estações de rádio destacam-se TSF, Antena 1 e Antena 2.

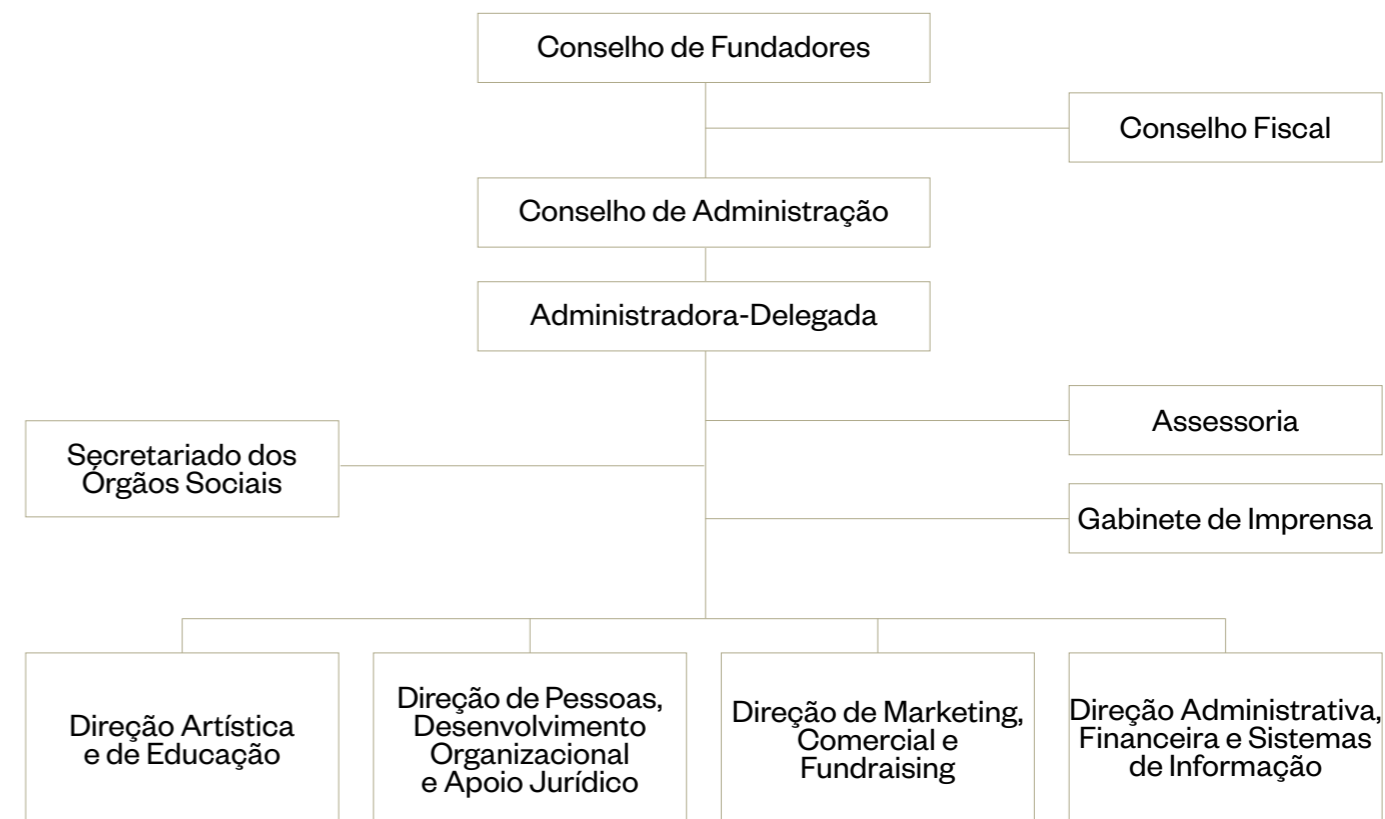
Relativamente a parcerias, foram promovidas pelo Gabinete de Imprensa ações de divulgação institucional na RTP 2 e na Antena 2, que permitiram a mediatização de importantes ciclos programáticos da Casa da Música.

2023 na Casa da Música foi, ainda, o ano do reforço das visitas de jornalistas estrangeiros, maioritariamente oriundos do Brasil e de Espanha, França e Alemanha.



O modelo organizacional da Casa da Música no ano 2023 configura as seguintes 4 direções:

- Artística e de Educação
- Pessoas, Desenvolvimento Organizacional e Apoio Jurídico
- Marketing, Comercial e Fundraising
- Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação



Esquema 1 – Organograma

O quadro de pessoal afeto a cada uma das áreas de acordo com o género está registado no quadro seguinte, sendo que no total das 189 pessoas 39% são mulheres e 61% homens.

| Área | HOMEM | MULHER | TOTAL |
|--|------------|-----------|------------|
| Artística e de Educação | 35 | 16 | 51 |
| Orquestra Sinfónica do Porto | 61 | 27 | 88 |
| Marketing, Comercial e Fundraising | 12 | 17 | 29 |
| Pessoas, Desenvolvimento Organizacional e Apoio Jurídico | 2 | 3 | 5 |
| Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação | 3 | 7 | 10 |
| Administradora Delegada e Assessoria Conselho de Administração | 3 | 3 | 6 |
| TOTAL | 116 | 73 | 189 |

Quadro 10 – Quadro de Pessoal

Durante o ano 2023 desvincularam-se 31 pessoas e foram admitidas 14 pessoas. Uma parte significativa das saídas refere-se à equipa da Restauração, reflexo da concessão da atividade a partir da 2ª quinzena de novembro.

A distribuição da equipa por faixas etárias encontra-se no quadro abaixo, sendo a faixa etária dos 41 – 50 anos aquela que apresenta um maior número de colaboradores (35%).

| Área | 20-30 anos | 31-40 anos | 41-50 anos | 51-60 anos | >60 anos | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Artística e de Educação | 2 | 8 | 21 | 17 | 3 | 51 |
| Orquestra Sinfónica do Porto | 3 | 14 | 31 | 26 | 14 | 88 |
| Marketing, Comercial e Fundraising | 7 | 6 | 9 | 6 | 1 | 29 |
| Pessoas, Desenvolvimento Organizacional e Apoio Jurídico | – | – | 2 | 2 | 1 | 5 |
| Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação | – | – | 4 | 3 | 3 | 10 |
| Administradora Delegada e Assessoria Conselho de Administração | – | – | – | 4 | 2 | 6 |
| TOTAL | 12 | 28 | 67 | 58 | 24 | 189 |
| ESTRUTURA | 6% | 15% | 35% | 31% | 13% | 100% |

Quadro 11 – Quadro de Pessoal – Estrutura Etária

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
 88 músicos
 31% Mulheres e 69% Homens
 21 nacionalidades
 38 Portugueses
 Idade média 49 anos



Pessoas na Casa da Música

ADMINISTRADORA-DELEGADA

Carla Chousal

DIREÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO

António Jorge Pacheco

DIRETOR ADJUNTO

Rui Pedro Pereira

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO

CASA DA MÚSICA E CICLO PIANO

Rui Pedro Pereira

Cristina Guimarães

João Ribeiro

Sara Cruz

Sónia Melo

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

António Jorge Pacheco

Ricardo Torres

ORQUESTRA BARROCA, CORO, MEDIATECA E EDIÇÕES

André Quelhas

ORQUESTRA BARROCA

Ricardo Torres

CORO CASA DA MÚSICA

Cristina Guimarães

EDIÇÕES

Fernando Lima

MEDIATECA

Cristina Barbosa

Mário Santos

Pedro Marques

MÚSICA NÃO ERUDITA

António Jorge Pacheco

Olinda Botelho

Fernando Sousa

Filipa Leite

SERVIÇO EDUCATIVO, CORO INFANTIL E DIGITÓPIA

Jorge Prendas

SERVIÇO EDUCATIVO

Ana Rebelo

Anabela Leite

Inês Leão

Paula Oliveira

Teresa Coelho

DIGITÓPIA

Óscar Rodrigues

GESTÃO INTEGRADA DE PRODUÇÃO

Ernesto Costa

ASSISTENTE

Lourenço Ricca

SISTEMAS E INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO

Ernesto Costa

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Arthur Vasques

José Orlando Rodrigues

Mónica Ferreira

Paula Matos

Susana Lamarão

PRODUÇÃO TÉCNICA

Emanuel Pereira

Emanuel Valpaços

Ernesto Pinto da Costa

Olinda Botelho

Serafim Ribeiro

ASSISTENTE DE CENA

João Paulo Cardoso

José Amaro Castro

ÁUDIO

António Cardoso

Carlos Lopes

Sérgio Luís

ILUMINAÇÃO

Bruno Mendes

Rui Pinto Leite

Virgínia Esteves

PALCO

Alfredo Braga

André Silva

Carlos Almeida

Fernando Gonçalves

José Torres

José Vilela

Rui Brito

Vítor Resende

VÍDEO

Margarida Garcia

Ricardo Sacramento

DIREÇÃO MARKETING, COMERCIAL E FUNDRAISING

Gilda Veloso

MARKETING

Gilda Veloso

DIGITAL

André Alves

David Pinto

CONTEÚDOS DE COMUNICAÇÃO

Liliana Marinho

Marcos Cruz

GESTÃO DE MEIOS

Walter Salgado

CANAIS DE VENDA

José Ribeiro

Ana Luísa Silva

Armanda Peixoto

Beatriz Silva

Diana Pinheiro

Inês Amorim

Ricardo Loureiro

Rita Lage

Sara Gonçalves

Sérgio Leite

COMERCIAL E ACOLHIMENTO

Simone Almeida

COMERCIAL

Verónica Moreira

VISITAS GUIADAS

Alice Clanet-Hallard

António Amorim

Isabel Ferreira

José Paulo Ferreira

Ricardo Vasconcelos

Teresa Aguiar

FRENTE DE CASA

Álvaro Campo

Augusta Fernandes

Carla Santos

FUNDRAISING E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Gilda Veloso

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E CARTÃO AMIGO

Rita Moreira

MECENATO E PATROCÍNIOS

Mário Guedes

FUNDADORES E PATRONOS

Antonieta Diniz

DIREÇÃO DE PESSOAS,
DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL
E APOIO JURÍDICO

Carla Chousal

Sandra Carvalho e Silva

PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Sandra Carvalho e Silva

Paula Moreira

Pedro Rocha

APOIO JURÍDICO

Sandra Carvalho e Silva

Pedro Rocha

Ricardo Carvalho

COMUNICAÇÃO INTERNA

Luísa Bessa

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E SISTEMAS
DE INFORMAÇÃO

Ana Isabel Mena Matos

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Filipe Oliveira

CONTROLO DE GESTÃO

Fernanda Ribeiro

Rita Albuquerque

TESOURARIA

Emília Martins

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Álvaro Sousa

José Bárcia

Maria Cândida Tavares

Sílvia Salvado

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Marta Valente

SECRETARIADO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Antonietta Diniz

GABINETE DE IMPRENSA

Cândida Colaço Monteiro

ASSESSORIA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sarmiento e Cunha

GESTÃO DO EDIFÍCIO

Gilberto Gomes

Gonçalo Garcez

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO
CASA DA MÚSICA

MAESTRO TITULAR

Stefan Blunier

MAESTRO EMÉRITO

Leopold Hager

VIOLINO I

Evgeny Makhtin – concertino principal

James Dahlgren – concertino honorário

Álvaro Pereira – segundo concertino

Radu Ungureanu – concertino assistente

NN – solista A

Alan Guimarães

Andras Burai

Emilia Vanguelova

Evandra Gonçalves

Ianina Khmelik

José Despujols

Maria Kagan

Roumiana Badeva

Tünde Hadadi

Vadim Feldblioum

Vladimir Grinman

NN – tutti

VIOLINO II

Ana Madalena Ribeiro – chefe de naipe

Nancy Frederick – solista A

Tatiana Afanasieva – solista B

Catarina Martins

Domingos Lopes

José Paulo Jesus

Karolina Andrzejczak

Lilit Davtyan

Mariana Costa

Nikola Vasiljev

Paul Almond

Pedro Rocha

NN – tutti

NN – tutti

VIOLA

Mateusz Stasto – chefe de naipe

Joana Pereira – solista A

Pedro Meireles – solista B

Anna Gonera

Biliana Chamlieva

Emília Alves

Francisco Moreira

Hazel Veitch

Jean Loup Lecomte

Luís Norberto Silva

Rute Azevedo

NN – tutti

VIOLONCELO

Nikolai Gimaletdinov – chefe de naipe

Vicente Chuaqui – solista A

Feodor Kolpashnikov – solista B

Aaron Choi

Bruno Cardoso

Hrant Yeranosyan

Irene Alvar

João Cunha

Michal Kiska

Sharon Kinder

CONTRABAIXO

Rui Rodrigues – chefe de naipe

Florian Pertzborn – solista A

NN – solista B

Altino Carvalho

Joel Azevedo

Nadia Choi

Slawomir Marzec

Tiago Pinto Ribeiro

FLAUTA

Paulo Barros – chefe de naipe

Ana Maria Ribeiro – solista A

Alexander Auer – solista B

Angelina Rodrigues – solista B

OBOÉ

Aldo Salvetti – chefe de naipe

Tamás Bartók – solista A

Eldevina Materula – solista B

Roberto Henriques – solista B

CLARINETE

Luís Silva – chefe de naipe

Carlos Alves – solista A

Gergely Suto – solista B

João Moreira – solista B

FAGOTE

Gavin Hill – chefe de naipe

Robert Glassburner – solista A

Vasily Suprunov – solista B

Cândida Nunes – solista B

TROMPA

Nuno Vaz – chefe de naipe

NN – solista A

Eddy Tauber – solista A

José Bernardo Silva – solista A interino

Hugo Carneiro – solista B

TROMPETE

Sérgio Pacheco – chefe de naipe

Ivan Crespo – solista A

Luís Granjo – solista B

Rui Brito – solista B

TROMBONE

Severo Martinez – chefe de naipe

Dawid Seidenberg – solista A

Nuno Martins – solista B

TUBA

Sérgio Carolino – solista A

TÍMPANOS

Jean-François Lézé – timpaneiro solista

PERCUSSÃO

Bruno Costa – solista A

Nuno Simões – solista B

Paulo Oliveira – solista B

HARPA

Ilaria Vivan – solista A

07 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2022-2024

No segundo ano do horizonte temporal subjacente às Linhas Estratégicas definidas pelo Conselho de Administração para o triénio 2022-2024, o que atingimos:

LINHAS ESTRATÉGICAS

O Que Atingimos

| | |
|--|--|
| Ambição do projeto artístico | <ul style="list-style-type: none"> • Excelência artística dos Agrupamentos Residentes • Maior alcance e visibilidade das iniciativas do Serviço Educativo • Programação com diversidade de géneros musicais e dentro de cada género • Mais de 30 estreias em Portugal e mais de 10 estreias mundiais • Apoio a talentos emergentes quer através da programação quer da formação • Comprometimento com criação musical contemporânea com a encomenda de 10 obras originais |
| Relevância nacional e internacional da Casa da Música | <ul style="list-style-type: none"> • Presença de mais de 400 compositores/maestros/solistas na programação dos Agrupamentos Residentes • Presença dos Agrupamentos Residentes e Serviço Educativo fora da Casa, com os concertos ao ar livre em vários Concelhos da AMP e, em particular, através do Holograma • Retoma de digressões internacionais, com Remix Ensemble na Alemanha e Serviço Educativo em Espanha e no Japão • Aumento de Espetadores, Participantes e Visitantes • Maior e melhor crítica musical nacional e internacional • Presença na RTP Palco e início da colaboração com a Caixa Forum+ |
| Valorizar as pessoas ... melhorar a organização | <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das ferramentas de gestão e desempenho das pessoas • Desenho e implementação de plano de formação • Melhoria dos processos de envolvimento, colaboração e de comunicação interna • Melhoria dos processos de controlo interno |
| Sustentabilidade | <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da redução dos níveis de consumo energético • Modernização dos sistemas e infraestruturas de suporte, designadamente <i>datacenter</i>, <i>site</i>, sistemas de bilhética, <i>CRM</i> e Infraestrutura Cénica • Subscrição do Pacto para o Clima do Porto • Concessão das atividades da Restauração. • Primeiros passos na avaliação de resultados/impacto das atividades • Nomeação do DPO e lançamento do Canal de Denúncias |

Quadro 12 - Linhas Estratégicas 2022-2024 - Resultados 2023

8.1 Conta de Exploração

| Rendimentos (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Financiamento Público | 10 366 992 | 10 560 576 | -193 584 | -2% |
| Estado Português | 10 000 000 | 10 000 000 | 0 | 0% |
| Município do Porto | 165 000 | 240 000 | -75 000 | -31% |
| Programa Operacional Norte 2020 - Holograma | 201 992 | 320 576 | -118 584 | -37% |
| Fundraising | 1 029 604 | 1 073 984 | -44 380 | -4% |
| Rendimentos Próprios | 3 878 667 | 3 104 601 | 774 066 | 25% |
| Apoios Diretos à Programação | 198 081 | 258 813 | -60 732 | -23% |
| Rendimentos de Eventos | 1 432 704 | 917 487 | 515 217 | 56% |
| Rendimentos Comerciais | 2 093 512 | 1 719 391 | 374 121 | 22% |
| Rendimentos Financeiros | 137 867 | 58 165 | 79 702 | 137% |
| Outros Rendimentos | 16 503 | 150 745 | -134 242 | -89% |
| TOTAL Rendimentos | 15 275 263 | 14 739 161 | 536 102 | 4% |

| Gastos (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs. | % |
| Gastos com o Pessoal | 7 898 865 | 7 527 756 | 371 109 | 5% |
| Músicos Orquestra Sinfónica | 3 861 027 | 3 725 202 | 135 825 | 4% |
| Equipa Operacional, Executiva e de Gestão | 3 564 354 | 3 356 758 | 207 596 | 6% |
| Equipa de Restauração | 281 985 | 276 091 | 5 894 | 2% |
| Seguros | 126 878 | 119 727 | 7 151 | 6% |
| Outros Gastos (Form., Med. Trab., ROC) | 64 621 | 49 978 | 14 642 | 29% |
| Gastos de Eventos | 3 588 927 | 3 916 657 | -327 730 | -8% |
| Programação Própria | 1 813 794 | 1 771 709 | 42 085 | 2% |
| Agrupamentos Residentes + Vagas Orquestra | 611 890 | 638 624 | -26 734 | -4% |
| Serviço Educativo | 237 881 | 207 211 | 30 670 | 15% |
| Digitópia | 30 911 | 17 504 | 13 407 | 77% |
| Programação Parceria | 103 395 | 82 917 | 20 478 | 25% |
| Digressões | 181 974 | 230 322 | -48 348 | -21% |
| Prestações de Serviços | 77 219 | 93 733 | -16 514 | -18% |
| Holograma | 191 706 | 485 070 | -293 364 | -60% |
| Comunicação e Marketing | 226 143 | 279 978 | -53 835 | -19% |
| Outros Gastos com eventos | 114 014 | 109 589 | 4 425 | 4% |
| Gastos de Funcionamento | 2 270 059 | 2 235 136 | 34 923 | 2% |
| Gastos Comerciais | 617 144 | 504 850 | 112 294 | 22% |
| Gastos Financeiros | 15 424 | 54 130 | -38 706 | -72% |
| Outros Gastos | 1 085 262 | 1 084 100 | 1 162 | 0% |
| TOTAL Gastos | 15 475 681 | 15 322 628 | 153 053 | 1% |

| | | | | |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|------------|
| Imposto sobre o Rendimento (IRC) | 494 | 367 | 127 | 35% |
| RESULTADO LÍQUIDO | -200 912 | -583 835 | 382 923 | 66% |

Quadro 13 - Conta de Exploração

| (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs. | % |
| Resultado Líquido | -200 912 | -583 835 | 382 923 | -66% |
| Amortizações e Depreciações | 844 588 | 841 264 | 3 324 | 0% |
| Provisões (+constituição; - reversão) | 206 433 | 32 697 | 173 736 | 531% |
| Imparidades (-reversões; + imparidades) | 3 593 | -6 491 | 10 084 | -155% |
| IRC (estimativa de imposto) | 494 | 367 | 127 | 35% |
| Abates (outros gastos DRL) | 35 428 | 1 655 | 33 773 | 2 041% |
| Alienação de ativos | 0 | -2 400 | 2 400 | -100% |
| RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES/DEPRECIÇÕES E PROVISÕES | 889 624 | 283 257 | 606 367 | 214% |

Quadro 14 – Resultado Antes de Amortizações/Depreciações e Provisões

A Fundação Casa da Música apresenta em 2023 um Resultado Líquido negativo de -200.912 euros, ao qual corresponde um Resultado Antes de Amortizações/Depreciações e Provisões (RAAP) positivo de 889.624 euros¹.

Tal reflete um melhor desempenho face ao ano 2022, que resulta sobretudo do aumento dos rendimentos próprios em 25%, que mais do que compensaram a quebra do financiamento público e do fundraising, respetivamente em 2% e 4%, e o aumento dos gastos em 1%.



¹ As imparidades registadas no quadro contemplam as imparidades de clientes e de inventários.

Os Rendimentos da Fundação Casa da Música ascenderam a 15.275.263 euros, o que corresponde a uma variação positiva de 4% face a 2022. De destacar, o aumento expressivo dos rendimentos próprios em 774.066 euros, resultado dos rendimentos de eventos (mais 515.217 euros), com especial peso as receitas dos concertos da Programação na Casa (78% da subida deve-se a receita de bilheteira), e dos rendimentos comerciais (mais 374.121

euros), sobretudo nas atividades da restauração. O desempenho extremamente positivo na dimensão dos rendimentos próprios permitiu suportar a diminuição do financiamento público em 193.584 euros (redução do apoio da Câmara Municipal do Porto em 31% e projeto Holograma em 37%), bem como a quebra no Fundraising em 44.380 euros e nos outros rendimentos em 134.242 euros.

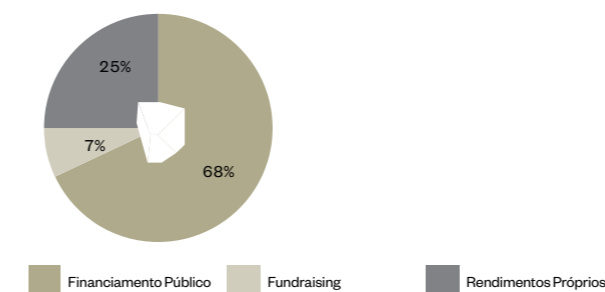
| Rendimentos (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs. | % |
| Financiamento Público | 10 366 992 | 10 560 576 | -193 584 | -2% |
| Estado Português | 10 000 000 | 10 000 000 | 0 | 0% |
| Município do Porto | 165 000 | 240 000 | -75 000 | -31% |
| Programa Operacional Norte 2020 – Holograma | 201 992 | 320 576 | -118 584 | -37% |
| Fundraising | 1 029 604 | 1 073 984 | -44 380 | -4% |
| Rendimentos Próprios | 3 878 667 | 3 104 601 | 774 066 | 25% |
| Apoios Diretos à Programação | 198 081 | 258 813 | -60 732 | -23% |
| Rendimentos de Eventos | 1 432 704 | 917 487 | 515 217 | 56% |
| Rendimentos Comerciais | 2 093 512 | 1 719 391 | 374 121 | 22% |
| Rendimentos Financeiros | 137 867 | 58 165 | 79 702 | 137% |
| Outros Rendimentos | 16 503 | 150 745 | -134 242 | -89% |
| Reversão de Provisões | 10 000 | 61 144 | -51 144 | -84% |
| Anulação de Vouchers caducados | 5 164 | 40 923 | -35 759 | -87% |
| Reversão de Imparidades/Correções Saldos Contranatura | 246 | 26 580 | -26 334 | -99% |
| Outros | 1 094 | 22 099 | -21 006 | -95% |
| TOTAL Rendimentos | 15 275 263 | 14 739 161 | 536 102 | 4% |

Quadro 15 – Rendimentos

A estrutura de rendimentos da Casa da Música está representada nos gráficos seguintes, evidenciando o destaque do Financiamento Público com um peso de 68% (menos 4 p.p. face à estrutura de 2022), seguido dos Rendimentos Próprios (25%) e do Fundraising (7%).

Nos Rendimentos Próprios destacam-se os Rendimentos Comerciais, que representam mais de metade (54%) dos rendimentos próprios, seguidos dos Rendimentos de Eventos (37%) e dos Apoios Diretos à Programação (5%).

Estrutura Rendimentos



Rendimentos Próprios

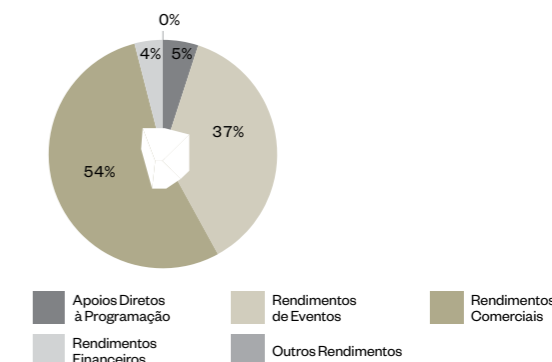


Gráfico 5 – Estrutura de Rendimentos e de Rendimentos Próprios

Financiamento Público

As três componentes de Financiamento Público são as seguintes:

- Estado Português: Decreto Lei nº18/2006 de 26 de janeiro: 10.000.000 euros
- Município do Porto: Contrato Apoio: 165.000 euros
- Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020: Projeto Holograma 201.992 euros

O total do financiamento público ascendeu a 10.366.992 euros, que representa 68% na estrutura de rendimentos da Casa da Música, tendo o Estado Português um peso de 65%, o Município do Porto 1% e o projeto Holograma 1%. Face a 2022 corresponde a uma redução de 4 p.p.

| (valores em euros) | 2023 | 2022 |
|--------------------|------------|------------|
| Subsídio do Estado | 10 000 000 | 10 000 000 |
| Rendimentos | 15 275 263 | 14 739 161 |
| Gastos | 15 475 681 | 15 322 628 |

| Peso subvenção do Estado | | |
|--------------------------|--------|--------|
| No Total Rendimentos | 65, 5% | 67, 8% |
| No Total Gastos | 64, 6% | 65, 3% |

Quadro 16 – Peso Subvenção do Estado

| Rácio Subvenção Estado Português por utente | 2023 | 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Número Utentes | 256 967 | 258 553 |
| Subsídio do Estado (em euros) | 10 000 000 | 10 000 000 |
| Euros/Utente (em euros) | 38,9 € | 38,7 € |

Quadro 17 – Rácio Subvenção Estado Português por utente²

De salientar, que o diploma que instituiu a Fundação Casa da Música, o Decreto-Lei nº18/2006, de 26 de janeiro, designadamente no artigo 3.º, estipula que a Área Metropolitana do Porto deve assegurar anualmente uma contribuição para apoio às atividades da Fundação Casa da Música, através da formalização de um contrato-programa de carácter plurianual. No entanto, em 2023, tal como em anos anteriores, não foi possível concretizar um acordo que viabilizasse essa prática.

Contudo, a Fundação Casa da Música, em estreita parceria com a Área Metropolitana do Porto, no decorrer do ano 2023 prosseguiu a execução do projeto Holograma, fruto da candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020.

Considerando o total de gastos da Fundação, constata-se que o Subsídio do Estado Português financiou 64,6% da atividade da Fundação, tendo este indicador diminuído em 0,7 p.p. face a 2022.

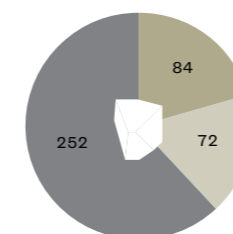
O rácio “Financiamento do Estado por utente da Casa da Música” apresentou um valor de 38,9 euros/utente, em linha com o valor de 2022.

Projeto Holograma

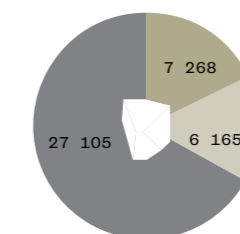
O projeto Holograma, financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte-Norte 2020 foi desenvolvido pela Fundação Casa da Música em parceria com a Área Metropolitana do Porto, no período de outubro de 2021 a março de 2023.

Durante os 18 meses do projeto realizaram-se 408 eventos, com um total de 921 participantes e 40.538 espetadores, distribuídos pelos 3 anos civis conforme ilustrado nos gráficos seguintes.

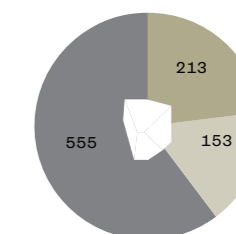
Eventos (408)



Espetadores (40.538)



Participantes (921)



2023 2022 2021

Gráfico 6 – Atividade Projeto Holograma

No decorrer do ano e meio do projeto foram registados pela Casa da Música um total de 1.025.436 euros de gastos, sendo que apenas 763.140 euros estão reconhecidos como rendimentos, pelo facto de 262.296 euros serem consideradas despesas não elegíveis no âmbito do projeto. O quadro seguinte apresenta os valores distribuídos pelos diferentes anos contabilísticos.

| (valores em euros) | 2023 | 2022 | 2021 | Total |
|-----------------------------|---------|---------|---------|-----------------|
| Gastos | 233 613 | 551 251 | 240 572 | 1 025 436 |
| Rendimentos | 201 992 | 320 576 | 240 572 | 763 140 |
| Rendimentos – Gastos | | | | -262 296 |

Quadro 18 – Gastos e Rendimentos do Projeto Holograma



² O número de utentes considera o total de espetadores, participantes e visitantes nos eventos Casa da Música.

Fundraising

Os rendimentos de *Fundraising* incluindo patrocínios³ ascenderam a 1.225.437 euros (quadro abaixo), com a seguinte estrutura:

- Mecenato e Donativos: 1.029.604 euros (84%)
- Patrocínios: 195.833 euros (16%)

Constata-se que o aumento nos patrocínios em 21.666 euros não compensou a quebra no lado do mecenato e donativos, pelo que em termos líquidos o *fundraising* diminui face a 2022 em 22.714 euros.

| Mecenato, Donativos e Patrocínios (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|------------------|------------------|--------------------|--------------|
| | | | Abs. | % |
| Mecenato e Donativos | 1 029 604 | 1 073 984 | -44 380 | -4% |
| Patrocínios | 195 833 | 174 167 | 21 666 | 12% |
| TOTAL | 1 225 437 | 1 248 151 | -22 714 | -1,8% |

Quadro 19 – Mecenato, Donativos e Patrocínios

Apoios Diretos à Programação

A Fundação Casa da Música tem vindo a procurar financiamento para a sua atividade em programas que contemplam linhas de apoio a ações de criação e divulgação da música. O valor total das receitas em Apoios Diretos à Programação ascendeu a 198.081 euros, que corresponde a um peso de 1,3% nos rendimentos da Fundação.

Em 2023 a Fundação Casa da Música foi apoiada por quatro Entidades Estrangeiras e por dois municípios da Área Metropolitana do Porto na realização de três concertos (um na Maia e dois em Gaia).

De salientar que, em 2023, no âmbito dos concertos da Área Metropolitana do Porto não se realizaram os 2 concertos do Município de Matosinhos, que tinham ocorrido em 2022. Em contrapartida, realizou-se o concerto participativo da OSPCdM – Grandes Coros da Ópera com apoio da Fundação La Caixa, que ainda assim não compensou a quebra no apoio do Município de Matosinhos. Face a 2022, o valor destes apoios diminui em 60.732 euros (menos 23%).

Estes apoios permitem ampliar a atividade da Fundação em ações de intervenção direta na comunidade envolvente.

No quadro abaixo estão registados os apoios diretos à Programação obtidos em 2023.

| Entidades | Valor | # Concertos | Descrição |
|------------------------------------|----------------|-------------|---|
| Art Mentor Foundation Lucern | 21 134 | 1 | Projeto Sonópolis – Serviço Educativo |
| Ernst von Siemens Music Foundation | 50 000 | 11 | Concertos "German Music in Portugal" |
| Pro Helvetia | 5 195 | 1 | Concerto Remix Ensemble – As Criações de Enno Poppe |
| Fundação La Caixa | 57 850 | 1 | Concerto Participativo da OSPCdM – Grandes Coros de Ópera |
| Município da Maia | 43 902 | 1 | Concerto pela OSPCdM – Maia Sinfónica |
| Município de Vila Nova de Gaia | 20 000 | 2 | Concerto pela OSPCdM – Arrábida Sinfónica + concerto Coro Infantil c/ escolas |
| TOTAL | 198 081 | 17 | |

Quadro 20 – Apoios Diretos à Programação

Rendimentos de Eventos

O valor total dos rendimentos de eventos foi de 1.432.704 euros, representando um crescimento de 515.217 euros (uma variação de 56% face a 2022).

As rubricas da Programação Própria e da Programação em Parceria foram as que mais contribuíram para este aumento, explicando 78% da variação. De salientar, no entanto que todas as rubricas com exceção das prestações de serviços apresentam um aumento face ao ano anterior.

| Rendimentos Eventos (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|------------------|----------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Programação Própria | 846 789 | 526 748 | 320 041 | 61% |
| Programação Parceria | 259 506 | 179 887 | 79 620 | 44% |
| Serviço Educativo | 111 395 | 82 802 | 28 593 | 35% |
| Digressões | 78 300 | 9 000 | 69 300 | 770% |
| Prestações de Serviços | 110 751 | 119 567 | -8 816 | -7% |
| Cartão Amigo e Outros | 25 963 | -516 | 26 479 | 5 132% |
| TOTAL | 1 432 704 | 917 487 | 515 217 | 56% |

Quadro 21 – Rendimentos Eventos

Em 2021, aquando do lançamento da temporada 2022, não foi renovado o Cartão Amigo⁴, pelo que nessa dimensão não houve receitas em 2022⁵.

No lançamento da temporada 2023 foi retomado o Cartão Amigo com uma adesão de 664 utilizadores.

Como se pode observar no gráfico abaixo, a estrutura dos rendimentos de eventos evidencia que mais de metade desses rendimentos respeitam a receitas de bilheteira de programação própria, 18% provenientes de concertos realizados em parceria com promotores externos, 13% de digressões e prestações de serviços, 8% relacionados com as atividades do Serviço Educativo e 2% com o Cartão Amigo e outros.

Estrutura Rendimento de Eventos

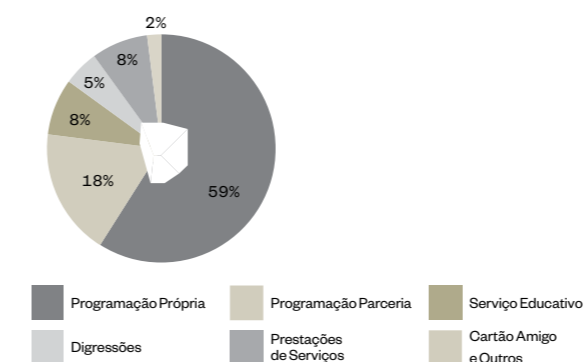


Gráfico 7 – Estrutura de Rendimentos de Eventos

Apresenta-se de seguida uma análise dos rendimentos da Programação Própria da Casa da Música em 2023.

³ Na conta de exploração o valor de patrocínios está registado na rubrica rendimentos comerciais e, portanto, em rendimentos próprios.

⁴ Nos anos 2020 e 2021 as receitas registadas na rubrica Cartão Amigo e Outros respeitam ao reconhecimento dos rendimentos dos cartões Amigo vendidos no final de 2019, uma vez que nos anos de Pandemia os Amigos da Casa tiveram a possibilidade de utilizar o cartão 2019.

⁵ O valor negativo registado no Cartão Amigo/Outros em 2022 respeita a receita de bilheteira de anos anteriores que foi, entretanto, anulada (notas de crédito emitidas relativas a concertos de 2020 e 2021).

Programação Própria

A Casa da Música no âmbito da Programação Própria realizou 198 concertos (188 na Casa e 10 em digressão), dos quais 115 concertos com receita. No universo dos concertos com receita, conforme registado no quadro abaixo, realizaram-se menos 13 concertos face a 2022, explicado por um lado, pelo facto dos concertos Echo Rising Stars terem passado a concertos de entrada livre e, por outro lado, pela necessidade de redução de custos.

A análise da receita obtida com estes concertos será apresentada de seguida, com enfoque nas seguintes variáveis: número de concertos, bilhetes vendidos, bilhetes vendidos por concerto, preço de venda médio e receitas de bilheteira.

Os quadros que se seguem apresentam os valores dos indicadores da Programação Própria para cada um dos quatro Agrupamentos Residentes da Casa da Música (Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca e Coro Casa da Música), para Música Erudita – Outra e para Música não Erudita.

Pela importância que têm na Programação da Casa da Música, os indicadores dos concertos de Piano (incluídos no grupo Música Erudita – Outra), concertos de Jazz e de Portugal Agosto (estes dois incluídos no grupo Música não Erudita) são destacados no final de cada um dos quadros.

Número de Concertos

Realizaram-se na Casa da Música no âmbito da Programação Própria um total de 115 concertos com receita. No quadro seguinte apresenta-se o número de concertos que cada um dos Agrupamentos Residentes realizou.

| Programação Própria (número de concertos) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|------------|------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs . | % |
| Orquestra Sinfónica | 48 | 45 | 3 | 7% |
| Remix Ensemble | 8 | 8 | 0 | 0% |
| Orquestra Barroca | 7 | 7 | 0 | 0% |
| Coro Casa da Música | 6 | 5 | 1 | 20% |
| Música Erudita – Outra | 11 | 19 | -8 | -42% |
| Música não Erudita | 35 | 44 | -9 | -20% |
| TOTAL Concertos com Receita | 115 | 128 | -13 | -10% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|-------------------------------------|----|----|----|------|
| Música Erudita – Outra: Piano | 7 | 8 | -1 | -13% |
| Música não Erudita: Jazz | 13 | 16 | -3 | -19% |
| Música não Erudita: Portugal Agosto | 12 | 17 | -5 | -29% |

Quadro 22 – Número de Concertos Programação Própria

Conforme evidenciado pelo gráfico abaixo, a Orquestra Sinfónica é o agrupamento residente que mais concertos apresentou em 2023, 42% do total. Do total de concertos realizados, 80 (70%) são de música erudita e os restantes 35 de música não erudita.

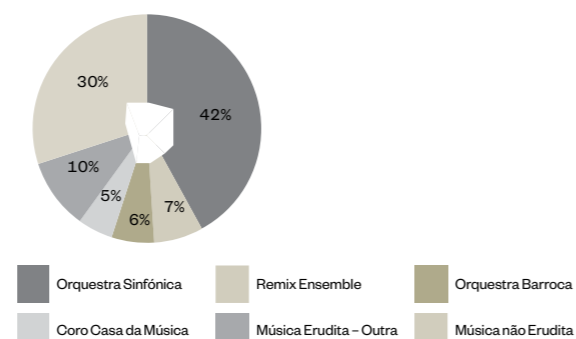


Gráfico 8 – Distribuição do Número de Concertos com Receita da Programação Própria por Agrupamento e Tipologia de Música

Bilhetes Vendidos (BV)

Assistimos em 2023 a um crescimento de 7% no número de bilhetes vendidos (+3.736 bilhetes) face a 2022, apesar da realização de menos concertos. De salientar, que apenas os concertos da Orquestra Sinfónica e do Coro Casa da Música apresentaram um

crescimento no número de bilhetes vendidos, com especial destaque para os concertos da Orquestra. Nas restantes tipologias de Programação Própria o número de bilhetes vendidos diminuiu.

| Bilhetes Vendidos Programação Própria (número de bilhetes) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|---------------|---------------|--------------------|-----------|
| | | | Abs . | % |
| Orquestra Sinfónica | 31 679 | 25 942 | 5 737 | 22% |
| Remix Ensemble | 2 022 | 2 367 | -345 | -15% |
| Orquestra Barroca | 4 039 | 4 440 | -401 | -9% |
| Coro Casa da Música | 2 604 | 1 806 | 798 | 44% |
| Música Erudita – Outra | 4 981 | 6 336 | -1 355 | -21% |
| Música não Erudita | 9 935 | 10 633 | -698 | -7% |
| TOTAL | 55 260 | 51 524 | 3 736 | 7% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|-------------------------------------|-------|-------|--------|------|
| Música Erudita – Outra: Piano | 4 464 | 4 972 | -508 | -10% |
| Música não Erudita: Jazz | 3 625 | 5 553 | -1 928 | -35% |
| Música não Erudita: Portugal Agosto | 1 283 | 2 120 | -837 | -39% |

Quadro 23 – Bilhetes Vendidos Programação Própria

No total dos bilhetes vendidos, 73% foram de concertos dos Agrupamentos Residentes, 9% de concertos de “Música Erudita – Outra” e 18% de Música não Erudita, conforme ilustra o gráfico.

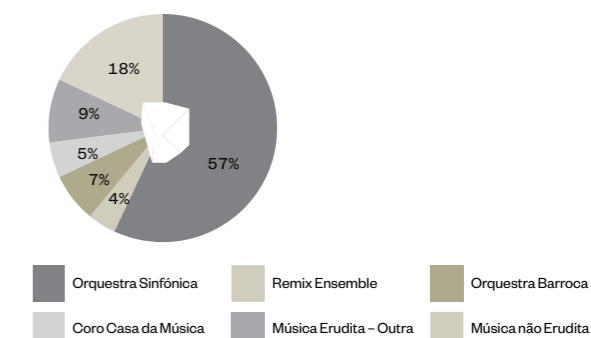


Gráfico 9 – Distribuição dos Bilhetes vendidos por Agrupamento e Tipologia de Música

Bilhetes Vendidos por Concerto⁶

No conjunto dos 115 concertos realizados no âmbito da Programação Própria o número de bilhetes vendidos por concerto foi em média de 481. Este indicador apresenta um crescimento de 19,4% face a 2022, o que significa que globalmente a Casa da Música conseguiu captar mais público, permitindo um aumento significativo da receita, como se apresenta nos quadros 24 a 26.

A variação mais significativa deste indicador face a 2022 ocorreu nos concertos da "Música Erudita - Outra", com um aumento médio de mais 119 bilhetes por concerto. Nos concertos da Orquestra Sinfónica a adesão do público também foi superior a 2022, considerando que o número de bilhetes vendidos por concerto aumentou em 83.

| Bilhetes Vendidos por Concerto Programação Própria | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|------------|------------|--------------------|--------------|
| | | | Abs . | % |
| Orquestra Sinfónica | 660 | 576 | 83 | 14% |
| Remix Ensemble | 253 | 296 | -43 | -15% |
| Orquestra Barroca | 577 | 634 | -57 | -9% |
| Coro Casa da Música | 434 | 361 | 73 | 20% |
| Música Erudita - Outra | 453 | 333 | 119 | 36% |
| Música não Erudita | 284 | 242 | 42 | 17% |
| TOTAL Casa da Música | 481 | 403 | 78 | 19,4% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|------------------------------|-----|-----|-----|------|
| Outra Erudita _ Piano | 638 | 622 | 16 | 3% |
| Não Erudita _Jazz | 279 | 347 | -68 | -20% |
| Não Erudita _Portugal Agosto | 107 | 125 | -18 | -14% |

Quadro 24 - Bilhetes Vendidos por Concerto Programação Própria



⁶ Este indicador é calculado como o total de bilhetes vendidos a dividir pelo número total de concertos.

Preço de Venda Médio (PVM)

A estratégia de preços e descontos da Fundação Casa da Música em 2023 teve em conta a atratividade de cada concerto (programa, maestro, solista, efemérides), bem como o comportamento do público no passado recente. Os principais aspetos nesta dimensão são:

- Política de preço único em toda a sala;
- Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, com segmentação de preços nas quatro séries (Clássica, Domingo e Desdobertas), tendo em conta a especificidade de cada uma e

público-alvo a que se destinam com preços que variam entre 12 euros e os 22 euros

- Orquestra Sinfónica Fora de Série com preços que variam entre 14 euros e os 30 euros
- Política de descontos:
 - 50%: jovem (até 30 anos): unicamente aplicados às atividades do Serviço Educativo e Música Erudita
 - 25%: cartão amigo
 - 15%: público sénior
 - 10% na compra de assinaturas

Decorrente da política de preços, o preço de venda médio dos 115 concertos de programação própria foi de 15,17 euros, o que consubstancia um aumento de 4,95 euros (+48,4%) face a 2022.

| Preço de Venda Médio Programação Própria (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|--------------|--------------|--------------------|--------------|
| | | | Abs . | % |
| Orquestra Sinfónica | 14,42 | 10,58 | 3,84 | 36% |
| Remix Ensemble | 10,64 | 8,88 | 1,76 | 20% |
| Orquestra Barroca | 15,56 | 11,31 | 4,25 | 38% |
| Coro Casa da Música | 8,64 | 6,89 | 1,75 | 25% |
| Música Erudita - Outra | 16,28 | 10,85 | 5,42 | 50% |
| Música não Erudita | 19,51 | 9,39 | 10,12 | 108% |
| PREÇO DE VENDA MÉDIO CASA DA MÚSICA | 15,17 | 10,22 | 4,95 | 48,4% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|------------------------------|-------|-------|------|-----|
| Outra Erudita _ Piano | 17,11 | 12,10 | 5,00 | 41% |
| Não Erudita _Jazz | 15,64 | 10,09 | 5,55 | 55% |
| Não Erudita _Portugal Agosto | 12,57 | 8,47 | 4,10 | 48% |

Quadro 25 - Preço de Venda Médio Programação Própria

A subida de preço mais acentuada foi nos concertos de música não erudita (+10,12 euros), sendo que nos concertos dos agrupamentos residentes o aumento do PVM esteve entre 20% (Remix Ensemble) a 38% (Orquestra Barroca).

Receitas de bilheteira

As receitas de bilheteira dos 115 concertos da Programação Própria atingiram um valor de 838.537 euros⁷, o que representa um aumento de 311.789 euros face a 2022. O acréscimo dos bilhetes vendidos

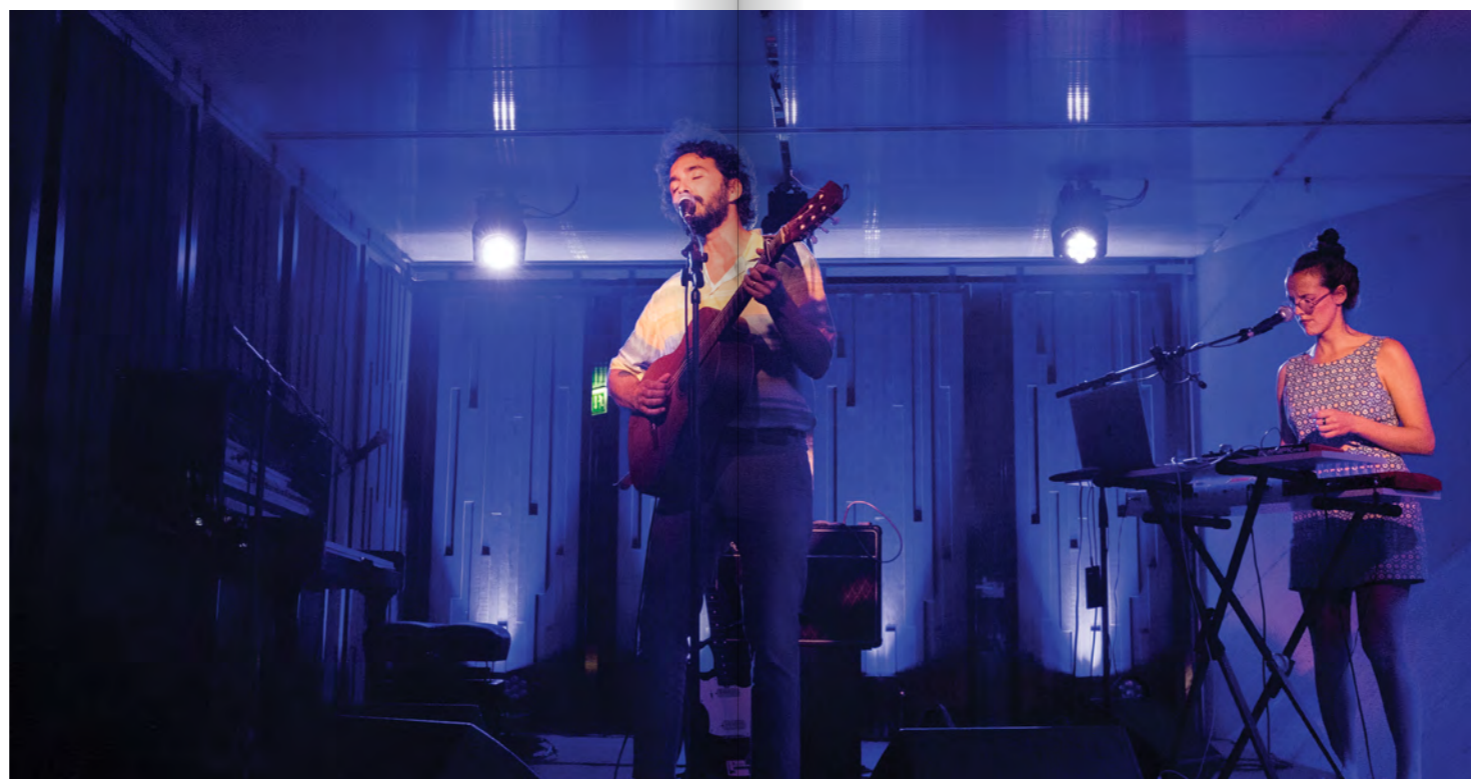
por concerto (+ 78 por concerto) e do PVM (+4,95 euros) explicam este aumento de 59% das receitas da programação própria.

| Receita Bilheteira Programação Própria (valores em euros) | | | Variação 2023/2022 | |
|---|----------------|----------------|--------------------|------------|
| | 2023 | 2022 | Abs. | % |
| Orquestra Sinfónica | 456 776 | 274 477 | 182 299 | 66% |
| Remix Ensemble | 21 518 | 21 018 | 500 | 2% |
| Orquestra Barroca | 62 858 | 50 220 | 12 638 | 25% |
| Coro Casa da Música | 22 510 | 12 445 | 10 065 | 81% |
| Música Erudita - Outra | 81 072 | 68 764 | 12 308 | 18% |
| Música não Erudita | 193 803 | 99 823 | 93 980 | 94% |
| TOTAL | 838 537 | 526 748 | 311 789 | 59% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|------------------------------|--------|--------|---------|------|
| Outra Erudita _ Piano | 76 358 | 60 183 | 16 175 | 27% |
| Não Erudita _Jazz | 56 687 | 56 039 | 648 | 1% |
| Não Erudita _Portugal Agosto | 16 132 | 17 964 | - 1 832 | -10% |

Quadro 26 – Receita bilheteira Programação Própria



7 No âmbito da análise efetuada neste capítulo, foi retirada a receita da Academia de Verão do Remix Ensemble, no montante de 8.252 euros, por respeitar a valores de inscrição e não a receita de bilheteira.

Programação em Parceria com Promotores Externos

A Casa da Música apresentou 100 concertos em parceria com promotores externos, que corresponderam a 35% dos concertos realizados na Casa da Música.

Destes, 19% são de música erudita (19 concertos) e 81% de música não erudita (81 concertos).

Face ao ano 2022, regista-se um aumento do número de concertos em parceria, nomeadamente mais 12, sendo que na música não erudita apresentaram-se mais 16 concertos e na música erudita menos 4 concertos.

| Programação Parceria (número de concertos) | | | Variação 2023/2022 | |
|--|------------|-----------|--------------------|------------|
| | 2023 | 2022 | Abs. | % |
| Música Não Erudita | 81 | 65 | 16 | 25% |
| Música Erudita | 19 | 23 | - 4 | -17% |
| TOTAL | 100 | 88 | 12 | 14% |

Quadro 27 – Número de Concertos Programação Parceria

Os rendimentos associados a esta tipologia de programação ascenderam a 259.506 euros, o que representa um aumento de 44% face a 2022. 85% dos rendimentos (220.860 euros) respeitam a concertos da música não erudita e apenas 15% (38.646 euros) a concertos de música erudita, conforme ilustra o gráfico seguinte.

Rendimentos Programação Parceria (valores em euros)

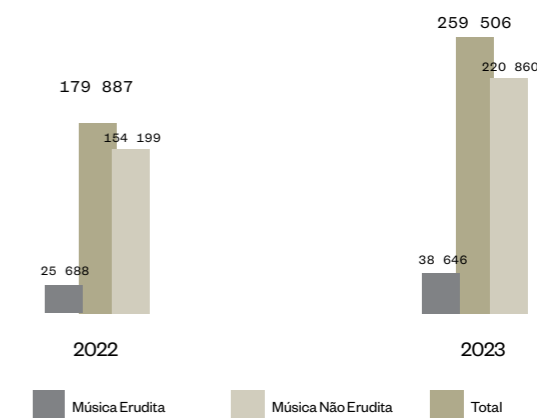


Gráfico 10 – Rendimentos Programação Parceria por Tipologia de Música

Rendimentos do Serviço Educativo

O Serviço Educativo realizou 912 eventos⁸, mais 64 que em 2022, sendo que as atividades relativas a formação cresceram 104%, enquanto as atividades Fora de Série diminuíram 12%.

Nas atividades de espetáculos e de oficinas regista-se um crescimento, respetivamente de mais 17 e mais 42 eventos face a 2022. Este crescimento está associado ao facto de o primeiro trimestre de 2022 ter sido ainda muito marcado pela pandemia, com diversos cancelamentos de Oficinas e de Concertos. Por outro lado, a própria programação de 21/22 foi concebida num cenário de pandemia com impacto na oferta de Oficinas e de Concertos.

Nos eventos Fora de Série a tendência é inversa e a razão pela qual o número em 2023 é menor em 52 eventos face a 2022, tem a ver com o facto de nas escolas e no Coro Infantil Escolas, o número de sessões até junho de 2022 ter sido superior, também devido a restrições da Pandemia, que obrigou a ter sessões com metade dos alunos e, como tal, mais sessões. O número de sessões foi assim muito maior em 21/22, ainda que na prática o trabalho desenvolvido tenha ocupado o mesmo tempo e o mesmo número de crianças que em 2023.

| Número de Eventos Serviço Educativo (número de eventos) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|------------|------------|--------------------|-----------|
| | | | Abs. | % |
| Espetáculos | 71 | 54 | 17 | 31% |
| Fora de Série | 368 | 420 | -52 | -12% |
| Formação | 112 | 55 | 57 | 104% |
| Oficinas | 361 | 319 | 42 | 13% |
| TOTAL | 912 | 848 | 64 | 8% |

Quadro 28 – Número de Eventos Serviço Educativo

Como consequência do crescimento do número de eventos, os rendimentos do Serviço Educativo ascenderam a 111.395 euros, uma variação de 35% face ao ano 2022.

| Rendimentos Serviço Educativo (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|----------------|---------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Espetáculos | 60 475 | 39 238 | 21 237 | 54% |
| Fora de Série | 226 | 0 | 226 | n.a. |
| Formação | 14 027 | 13 904 | 123 | 1% |
| Oficinas | 36 666 | 29 660 | 7 006 | 24% |
| TOTAL | 111 395 | 82 802 | 28 593 | 35% |

Quadro 29 – Rendimentos Serviço Educativo

Digressões e Prestações de Serviços

Os rendimentos obtidos com digressões e prestações de serviços da Fundação ascenderam a 189.051 euros, representando um crescimento de 47% face a 2022.

De referir que no ano de 2023 a Casa da Música realizou 10 digressões e um total de 161 prestações de serviço.

Relativamente às 10 digressões é importante salientar que 2 respeitam a concertos na Área Metropolitana do Porto, pelo que os rendimentos estão registados como Apoios Diretos à Programação. Assim, para este valor de rendimentos contribuíram as duas digressões do Remix à Alemanha, a digressão da Orquestra Barroca à Igreja de São Roque em Lisboa, a digressão do Coro Casa da Música à Casa da Criatividade em S. João da Madeira e a digressão do Coro Infantil ao Fundão. No que respeita às prestações de serviço, referem-se na sua maioria a atividades do Serviço Educativo, estando contempladas nesta dimensão de rendimentos os projetos e atividades realizados com as seguintes entidades:

- Formação, Oficinas e Espectáculos no Tokyo Bunka Kaikan (Japão)
- Espectáculo 1Bigo em Espinho
- Espectáculo Mini Mozart em Santiago de Compostela
- Projeto Música Inclusão e Aprendizagem realizado em parceria com Adeima (Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos);
- Projeto Vocal Idade em Matosinhos
- Projeto Reviver em Matosinhos
- Projeto Website Mendoncadrumming
- Formação Digitópia 3dd inserida na Braga Media Arts;

De salientar, que as duas últimas atividades se inserem nas atividades da Digitópia.



8 A partir de 2022, o projeto Orelhudo só é contabilizado como um evento, contrariamente aos anos anteriores em que se contou como 65 eventos, pelo facto de englobar 65 turmas.

Rendimentos Atividades Comerciais

O valor total dos rendimentos da atividade comercial foi de 2.093.512 euros, o que representa um aumento de 374.121 euros (+22%) face a 2022.

Todas as rubricas da atividade comercial apresentam uma variação positiva face ao ano de 2022, no entanto o aumento dos rendimentos das atividades da restauração é o mais expressivo em

valor absoluto, apesar de o espaço do restaurante ter permanecido fechado.

De destacar ainda a cedência de espaços com um acréscimo de 79.088 euros (+34%) face ao ano de 2022, 55% das quais associados à Sala Suggia e Sala 2, que em conjunto são responsáveis por 66% dos rendimentos das cedências de espaços.

| Rendimentos Atividade Comercial (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|------------------|------------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Atividades de Restauração | 884 645 | 681 443 | 203 203 | 30% |
| Concessões | 418 646 | 394 754 | 23 892 | 6% |
| Cedência de Espaços | 314 883 | 235 796 | 79 088 | 34% |
| Visitas Guiadas | 188 730 | 150 500 | 38 229 | 25% |
| Loja de Merchandise | 47 435 | 46 149 | 1 286 | 3% |
| Patrocínios | 195 833 | 174 167 | 21 666 | 12% |
| Outros Rendimentos | 43 339 | 36 583 | 6 757 | 18% |
| TOTAL | 2 093 512 | 1 719 391 | 374 121 | 22% |

Quadro 30 – Rendimentos Atividade Comercial

No quadro seguinte, apresenta-se o saldo líquido das atividades comerciais em 2023, que permite uma melhor compreensão do impacto da atividade comercial no resultado das contas da Fundação, que totaliza 1.145.301 euros (mais 206.851 euros face a 2022).

A rubrica das concessões é aquela que mais contribui de forma positiva para o resultado da Fundação (+403.941 euros).

| Atividade Comercial (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|------------------|----------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Atividades de Restauração | 70 290 | -663 | 70 953 | 10 695% |
| Concessões | 403 941 | 381 770 | 22 171 | 6% |
| Cedência de Espaços | 232 259 | 178 488 | 53 772 | 30% |
| Visitas Guiadas | 185 071 | 146 068 | 39 002 | 27% |
| Loja de Merchandise | 14 568 | 22 039 | -7 471 | -34% |
| Patrocínios | 195 833 | 174 167 | 21 666 | 12% |
| Outros Rendimentos | 43 339 | 36 583 | 6 757 | 18% |
| SALDO LÍQUIDO (Rendimentos – Gastos Variáveis) | 1 145 301 | 938 451 | 206 851 | 22% |

Quadro 31 – Saldo Líquido Atividade Comercial⁹

9 Nas atividades da restauração estão considerados para além dos gastos variáveis também os gastos fixos com o pessoal da restauração, que até 15 de novembro integraram a equipa da Casa da Música.

Rendimentos Atividades de Restauração

A área comercial da Restauração é composta fundamentalmente por duas áreas de negócio: Restaurante e Café Casa da Música. Apesar de em 2023 o Restaurante da Casa da Música ter permanecido encerrado, a Casa da Música conseguiu assegurar o funcionamento em pleno do café e dos serviços de *catering* para eventos institucionais com os recursos disponíveis e com grande

procura¹⁰. Por esse motivo o resultado do exercício da área da Restauração, sem considerar amortizações e provisões e incluindo custos com pessoal, foi positivo em 70.290 euros, conforme apresentado no quadro seguinte.

| Conta de Exploração da Restauração (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|----------------|----------------|--------------------|----------------|
| | | | Abs. | % |
| Rendimentos | 884 645 | 681 443 | 203 202 | 30% |
| Café/Restaurante | 884 645 | 681 443 | 203 202 | 30% |
| Gastos Variáveis | 472 453 | 298 616 | 173 837 | 58% |
| CMVMC | 292 113 | 213 459 | 78 654 | 37% |
| Prestação de Serviços | 180 340 | 85 157 | 95 183 | 112% |
| MARGEM BRUTA (Rend – Gastos Variáveis) | 412 193 | 382 827 | 29 366 | 8% |
| | 67% | 56% | 10,8% | 19% |
| Gastos Fixos | 341 903 | 383 490 | -41 587 | -11% |
| Pessoal | 291 953 | 300 993 | -9 040 | -3% |
| Limpeza, Manutenção e Utilities | 40 574 | 66 894 | -26 320 | -39% |
| Outros | 9 376 | 15 603 | -6 227 | -40% |
| RESULTADO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES | 70 290 | -663 | 70 953 | 10 702% |

Quadro 32 – Conta Exploração da Restauração

10 De salientar, que a atividade respeita apenas a 10 meses e meio, já que a partir da 2ª quinzena de novembro esta área de negócio passou a estar concessionada.

Concessões

A Fundação Casa da Música é detentora de um conjunto de espaços que estão concessionados a entidades externas no âmbito de contratos de concessão celebrados com essas entidades, a quem a Fundação concede o direito de utilizar e explorar os espaços, recebendo por eles uma quantia estabelecida em contrato. Em 2023, a Casa da Música assinou um novo contrato de concessão de todas as atividades de restauração, que iniciou a 16 de novembro. Para além dos rendimentos das concessões propriamente ditas, também se considera nos rendimentos das concessões a valorização de ativos associados ao Parque de estacionamento, que reverterão para a Fundação em 2026, no valor de 133.567 euros.

Este valor decorre da política contabilística utilizada no que respeita ao reconhecimento linear e anual do valor dos ativos das concessões (líquidos das depreciações acumuladas) a serem transferidos para a Fundação no final dos respetivos contratos de concessão. O rendimento reconhecido respeita a obras/melhorias que o concessionário efetuou no Parque de estacionamento (120.643 euros) e nas rampas de acesso (12.924 euros).

Assim, o total dos rendimentos das concessões que incluem estas duas componentes ascendeu a 418.646 euros, representando um aumento de 6% face a 2022.

| Rendimentos das Concessões (valores em euros) | 2023 | | 2022 | | Variação 2023/2022 | |
|--|----------------|------------|----------------|------------|--------------------|------------|
| | Abs. | % | Abs. | % | Abs. | % |
| Espaço comercial, Avenida da Boavista | 184 390 | 2% | 180 774 | 2% | 3 616 | 2% |
| Espaço Comercial, Rua 5 de Outubro | 27 597 | -2% | 28 168 | -2% | -571 | -2% |
| Restauração | 17 457 | n. a. | 0 | n. a. | 17 457 | n. a. |
| Outras Concessões (OPE Saba, Towering e Vending) | 55 635 | 6% | 52 245 | 6% | 3 390 | 6% |
| Concessões – Valorização Ativos Parque de Estacionamento | 133 567 | 0% | 133 567 | 0% | 0 | 0% |
| TOTAL Rendimentos | 418 646 | 6% | 394 754 | 6% | 23 892 | 6% |
| TOTAL Gastos | 14 705 | 13% | 12 984 | 13% | 1 721 | 13% |
| Margem das Concessões | 403 941 | 6% | 381 770 | 6% | 22 171 | 6% |

Quadro 33 – Rendimentos e Gastos das Concessões¹¹

O contributo das concessões para as contas da Fundação pode traduzir-se na margem apurada, positiva em 403.941 euros, mais 6% do que em 2022.

Rendimentos Financeiros

A Fundação Casa da Música detinha a 31 de dezembro, na sua carteira de investimentos, fundos no valor de 8.282.617 euros, estando aplicado um valor total de 5.490.743 euros, dos quais 3.250.000 euros em depósitos a prazo e 2.240.743 euros em obrigações do tesouro e os restantes 2.791.874 euros encontram-se em depósitos à ordem e caixa.

A remuneração média da carteira foi de 2,53% considerando a YTM (Yield to Maturity), reflexo da data de constituição das aplicações, tendo os rendimentos financeiros ascendido a 137.867 euros o que, comparativamente com 2022 representam um aumento de 137% (+79.702 euros).

De salientar que no ano 2023 o Estado Português transferiu para a Fundação o subsídio de forma regular, com início em março, o que possibilitou uma melhor gestão de tesouraria.

¹¹ Os rendimentos contemplam o valor da concessão propriamente dito e a refaturação dos gastos com energia e água consumidos durante o ano.

Gastos

Os gastos totais ascenderam a 15.475.681 euros, representando um aumento de 1% face a 2022.

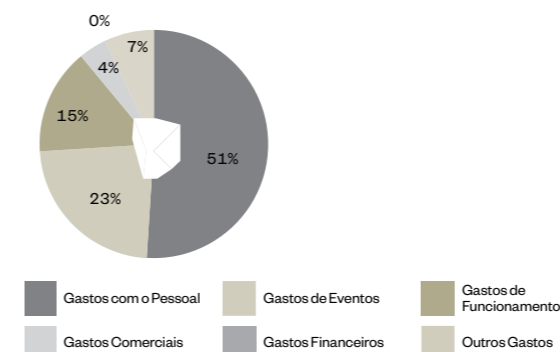
| Gastos (valores em euros) | 2023 | | 2022 | | Variação 2023/2022 | |
|------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|--------------------|-----------|
| | Abs. | % | Abs. | % | Abs. | % |
| Gastos com o Pessoal | 7 898 865 | 51% | 7 527 756 | 58% | 371 109 | 5% |
| Gastos de Eventos | 3 588 927 | 23% | 3 916 657 | 30% | -327 730 | -8% |
| Gastos de Funcionamento | 2 270 059 | 15% | 2 235 136 | 17% | 34 923 | 2% |
| Gastos Comerciais | 617 144 | 4% | 504 850 | 4% | 112 294 | 22% |
| Gastos Financeiros | 15 424 | 0% | 54 130 | 0% | -38 706 | -72% |
| Outros Gastos | 1 085 262 | 7% | 1 084 100 | 8% | 1 162 | 0% |
| TOTAL Gastos | 15 475 681 | 13% | 15 322 628 | 13% | 153 053 | 1% |

Quadro 34 – Gastos

A estrutura de gastos da Fundação representada no gráfico abaixo, permite constatar que metade dos gastos respeitam a gastos de pessoal (51%), 23% a gastos de eventos, 15% a gastos de funcionamento e 4% a gastos comerciais.

Gráfico 11 – Estrutura de Gastos

Estrutura de Gastos



Gastos com o Pessoal

Os Gastos com Pessoal, considerando a equipa executiva e de gestão, a restauração e os músicos da Orquestra Sinfónica, fixaram-se

em 7.898.865 euros, mais 5% que em 2022, reflexo sobretudo da revisão salarial.

| Gastos com o Pessoal (valores em euros) | 2023 | | 2022 | | Variação 2023/2022 | |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|--------------------|-----------|
| | Abs. | % | Abs. | % | Abs. | % |
| Músicos Orquestra Sinfónica | 3 861 027 | 49% | 3 725 202 | 45% | 135 825 | 4% |
| Equipa Operacional, Executiva e de Gestão | 3 564 354 | 45% | 3 356 758 | 42% | 207 596 | 6% |
| Equipa de Restauração | 281 985 | 4% | 276 091 | 4% | 5 894 | 2% |
| Seguros | 126 878 | 2% | 119 727 | 2% | 7 151 | 6% |
| Outros Gastos | 64 621 | 1% | 49 978 | 1% | 14 642 | 29% |
| TOTAL | 7 898 865 | 5% | 7 527 756 | 5% | 371 109 | 5% |

Quadro 35 – Gastos com Pessoal

Os músicos da Orquestra Sinfónica representam a maior percentagem nos Gastos com Pessoal (49%), conforme ilustrado no gráfico seguinte.

Estrutura de Gastos com Pessoal

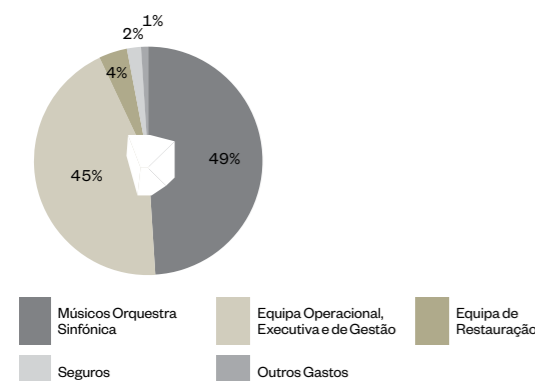


Gráfico 12 – Estrutura de Gastos com Pessoal



Gastos de Eventos

Os gastos totais dos eventos fixaram-se em 3.588.927 euros, uma diminuição de 8% face ao ano anterior, que é sobretudo explicada pela diminuição nos gastos com o projeto Holograma (menos 293.364 euros), uma vez que o projeto terminou no final do 1º trimestre. De salientar, no entanto, que os gastos variáveis com

programação própria para realização dos 198 concertos na Casa e Fora da Casa (subrubricas de gastos Programação Própria, Agrupamentos Residentes e Vagas de Orquestra, Digressões e Outros gastos com eventos), apresentam uma diminuição de 28.572 euros face a 2022.

| Gastos de Eventos (valores em euros) | 2023 | | 2022 | | Variação 2023/2022 | |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|--------------------|------------|
| | Abs. | % | Abs. | % | Abs. | % |
| Programação Própria | 1 813 794 | 76% | 1 771 709 | 76% | 42 085 | 2% |
| Agrupamentos Residentes + Vagas Orquestra | 611 890 | 17% | 638 624 | 18% | -26 734 | -4% |
| Serviço Educativo | 237 881 | 7% | 207 211 | 6% | 30 670 | 15% |
| Digitópia | 30 911 | 1% | 17 504 | 1% | 13 407 | 77% |
| Programação Parceria | 103 395 | 3% | 82 917 | 2% | 20 478 | 25% |
| Digressões | 181 974 | 5% | 230 322 | 6% | -48 348 | -21% |
| Prestações de Serviços | 77 219 | 2% | 93 733 | 3% | -16 514 | -18% |
| Holograma | 191 706 | 5% | 485 070 | 14% | -293 364 | -60% |
| Comunicação e Marketing | 226 143 | 6% | 279 978 | 8% | -53 835 | -19% |
| Outros Gastos com eventos | 114 014 | 3% | 109 589 | 3% | 4 425 | 4% |
| TOTAL | 3 588 927 | 8% | 3 916 657 | 8% | -327 730 | -8% |

Quadro 36 – Gastos de Eventos

Estrutura de Gastos de Eventos

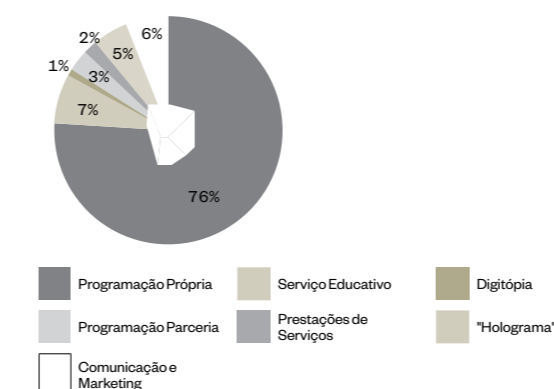


Gráfico 13 – Estrutura de Gastos de Eventos

Pode observar-se que os gastos variáveis dos concertos da Programação Própria¹² representam 76% dos gastos de eventos, o Serviço Educativo 7% e a Comunicação e Marketing 6%.

¹² São os gastos das rubricas Programação Própria, Agrupamentos Residentes + Vagas de Orquestra, Digressões e Outros gastos com eventos no quadro 36.

Programação Própria

Os gastos da Programação Própria analisados neste ponto são os gastos variáveis incorridos com os concertos e, como tal, contemplam os gastos variáveis da Programação Própria (1.721.860¹³ euros) e os gastos com os prestadores de serviços dos Agrupamentos Residentes e Vagas de Orquestra (611.890 euros).

Assim, o quadro seguinte apresenta a análise do valor de gastos de 2.333.750 euros distribuídos pelos diferentes agrupamentos e tipologias de música.

| Gastos Variáveis (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|------------------|------------------|--------------------|-----------|
| | | | Abs. | % |
| Orquestra Sinfónica | 1 095 255 | 1 137 499 | -42 244 | -4% |
| Remix Ensemble | 465 810 | 467 470 | -1 660 | 0% |
| Orquestra Barroca | 204 538 | 212 631 | -8 093 | -4% |
| Coro Casa da Música | 142 752 | 135 328 | 7 424 | 5% |
| Música Erudita – Outra | 92 727 | 108 225 | -15 498 | -14% |
| Música não Erudita | 332 667 | 244 423 | 88 244 | 36% |
| TOTAL | 2 333 750 | 2 305 576 | 28 174 | 1% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|-----------------------------|---------|---------|--------|-----|
| Outra Erudita _ Piano | 62 712 | 68 969 | -6 257 | -9% |
| Não Erudita_Jazz | 135 214 | 141 213 | -6 000 | -4% |
| Não Erudita_Portugal Agosto | 7 805 | 5 715 | 2 090 | 37% |

Quadro 37 – Gastos Variáveis dos Concertos

A Fundação apresentou 188 concertos, um crescimento de 13% face ao ano anterior, com um custo médio por concerto de 12.414 euros, que representa uma diminuição de 11% face ao custo médio verificado no ano de 2022.

| Programação Própria (número de concertos) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|------------|------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Orquestra Sinfónica | 49 | 45 | 4 | 9% |
| Remix Ensemble | 8 | 8 | 0 | 0% |
| Orquestra Barroca | 7 | 7 | 0 | 0% |
| Coro Casa da Música | 6 | 5 | 1 | 20% |
| Música Erudita – Outra | 16 | 24 | -8 | -33% |
| Música não Erudita | 102 | 77 | 25 | 32% |
| TOTAL Concertos com e sem Receita | 188 | 166 | 22 | 13% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|-----------------------------|----|----|----|------|
| Outra Erudita _ Piano | 7 | 8 | -1 | -13% |
| Não Erudita_Jazz | 14 | 16 | -2 | -13% |
| Não Erudita_Portugal Agosto | 12 | 17 | -5 | -29% |

Quadro 38 – Número de Concertos da Programação Própria por tipologia de concerto

| Gastos Variáveis por concerto (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|---------------|---------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs. | % |
| Orquestra Sinfónica | 22 352 | 25 278 | -2 926 | -12% |
| Remix Ensemble | 58 226 | 58 434 | -208 | 0% |
| Orquestra Barroca | 29 220 | 30 376 | -1 156 | -4% |
| Coro Casa da Música | 23 792 | 27 066 | -3 274 | -12% |
| Música Erudita – Outra | 5 795 | 4 509 | 1 286 | 29% |
| Música não Erudita | 3 261 | 3 174 | 87 | 3% |
| TOTAL | 12 414 | 13 889 | -1 475 | -11% |

Casos Particulares em destaque

| | | | | |
|-----------------------------|-------|-------|-----|-----|
| Outra Erudita _ Piano | 8 959 | 8 621 | 338 | 4% |
| Não Erudita_Jazz | 9 658 | 8 826 | 832 | 9% |
| Não Erudita_Portugal Agosto | 650 | 336 | 314 | 93% |

Quadro 39 – Gastos Variáveis por Concerto

Os gastos variáveis com os concertos da Orquestra Sinfónica totalizaram a 1.095.255 euros (-4% do que em 2022) e representam cerca de metade do total de gastos dos concertos.

A Orquestra Sinfónica realizou 49 concertos na Casa da Música integrados na Programação Própria, sendo o gasto médio (variável) de cada concerto de 22.352 euros (-12% face a 2022).

Os 8 concertos do Remix Ensemble tiveram um custo de 465.810 euros, muito próximo do gasto em 2022. O gasto médio por concerto deste agrupamento foi de 58.226 euros, praticamente inalterado face a 2022.

Quanto aos 7 concertos da Orquestra Barroca, os seus gastos fixaram-se em 204.538 euros, (-4%). O gasto médio de cada concerto foi de 29.220 euros (-4% face a 2022).

O Coro Casa da Música realizou 6 concertos (+1 que em 2022), tendo tido gastos no valor de 142.752 euros (+5%). O gasto médio de cada concerto do Coro foi de 23.792 euros (-12%).

No que respeita aos 7 concertos do Ciclo de Piano, os gastos por concerto foram de 8.959 euros (+4%).

Na área do Jazz os gastos ascenderam a 135.214 euros (-4%). Realizaram-se 14 concertos e os gastos por concerto foram de 9.658 euros (+9%).

¹³ Este valor difere do valor de Programação Própria registado no quadro 36, uma vez que não considera os gastos com edições e gravações, conferência e seminários, encomendas de obras musicais e outros e outros no total de 91.934 euros.

Serviço Educativo

Para a realização do conjunto de atividades da oferta do Serviço Educativo, os gastos atingiram o valor de 237.881 euros, mais 30.670 euros (+15%) do que o valor registado no ano anterior.

Contudo, vale a pena lembrar que os rendimentos do Serviço Educativo aumentaram 35% (28.593 euros), como já referido no capítulo atrás, pelo que em termos líquidos o impacto no Resultado da Casa da Música manteve-se praticamente igual ao de 2022.

| Gastos Serviço Educativo (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|----------------|----------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Espectáculos | 88 119 | 69 093 | 19 027 | 28% |
| Fora de Série | 42 187 | 38 523 | 3 664 | 10% |
| Formação | 50 342 | 46 679 | 3 663 | 8% |
| Oficinas | 57 234 | 52 917 | 4 317 | 8% |
| TOTAL | 237 881 | 207 211 | 30 670 | 15% |

Quadro 40 – Gastos Serviço Educativo

Programação Parceria

Para a concretização dos concertos realizados com origem nos Promotores Externos, quer através de Alugueres (Música Não Erudita) quer através de regime de Parcerias (Música Erudita), foram gastos no ano 2023 um total de 103.395 euros, mais 20.478 euros (+25%) do que o registado no ano anterior.

De salientar, que estes gastos são financiados com os rendimentos específicos desta área de negócio. No ano 2023 os rendimentos foram 259.506 euros, tendo-se obtido uma margem bruta de 60%, que significa uma melhoria em 6 p.p. face ao ano de 2022, conforme registado no quadro seguinte.

| Programação Parceria (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|--|----------------|----------------|--------------------|------------|
| | | | Abs. | % |
| Música Não Erudita | 70 085 | 44 923 | 25 162 | 56% |
| Música Erudita | 33 311 | 37 994 | -4 683 | -12% |
| TOTAL GASTOS | 103 395 | 82 917 | 20 478 | 25% |
| MARGEM BRUTA (%) | 60% | 54% | | |
| RENDIMENTOS | 259 506 | 179 887 | 79 619 | 44% |

Quadro 41 – Gastos e Rendimentos Programação em Parceria

Digressões e Prestações de Serviços

Os gastos com as Digressões e Prestações de Serviços foram os seguintes:

- 181.974 euros relativos a 10 concertos em Digressão, sendo que apenas 2 tiveram lugar no estrangeiro, nomeadamente na Alemanha
- 77.219 euros relativos a 161 Prestação de Serviços, sendo que destas apenas 6 não respeitam ao Serviço Educativo (Presença dos Solistas OSPCdM em eventos no Palácio da Bolsa, na Confraria Vinho do Porto e no Museu Nacional Soares dos Reis).

Conforme já referido na análise dos rendimentos das Digressões e Prestação de Serviços os rendimentos relativos aos Concertos da Área Metropolitana do Porto estão registados em Apoios Diretos à Programação num total de 63.902 euros.

Outros Gastos com Eventos

Os gastos de eventos identificados na rubrica “Outros Gastos com Eventos” da Programação Própria ascenderam a 114.014 euros e estão desagregados em quatro tipologias de gastos, conforme apresentado no quadro seguinte:

| Outros Gastos com Eventos (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|----------------|----------------|--------------------|-----------|
| | | | Abs. | % |
| Direitos de Autor | 27 384 | 33 793 | -6 409 | -19% |
| Assistentes de Sala | 44 580 | 42 430 | 2 150 | 5% |
| Segurança Eventos | 25 598 | 15 932 | 9 666 | 61% |
| Edição de Textos | 16 453 | 17 434 | -981 | -6% |
| Total | 114 014 | 109 589 | 4 425 | 4% |

Quadro 42 – Outros Gastos com Eventos



Funcionamento

Os Gastos de Funcionamento ascenderam a 2.270.059 euros, 2% acima do valor de 2022.

O quadro abaixo apresenta os gastos agrupados em quatro grandes áreas: Serviços, Manutenção, Utilities e Outros.

| Gastos de Funcionamento (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|---|------------------|------------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs. | % |
| Serviços | 1 291 049 | 1 041 310 | 249 739 | 24% |
| Honorários e Trabalhos Especializados | 390 748 | 353 150 | 37 598 | 11% |
| Sistemas de Informação | 414 246 | 200 730 | 213 516 | 106% |
| Limpeza | 155 548 | 160 223 | -4 675 | -3% |
| Segurança | 278 202 | 266 388 | 11 814 | 4% |
| Seguros | 52 305 | 50 581 | 1 724 | 3% |
| Reclassificado P/ Gastos C/ Pessoal | 0 | 10 238 | -10 238 | n . a . |
| Manutenção | 454 019 | 463 918 | -9 900 | -2% |
| Manutenção Corretiva | 46 755 | 33 431 | 13 325 | 40% |
| Manutenção Instrumentos | 44 819 | 53 112 | -8 293 | -16% |
| Manutenção Preventiva | 305 807 | 316 785 | -10 978 | -3% |
| Consumíveis | 56 637 | 60 591 | -3 954 | -7% |
| Utilities | 229 322 | 447 619 | -218 297 | -49% |
| Água | 14 591 | 11 184 | 3 407 | 30% |
| Comunicações Fixas e Móveis | 16 581 | 19 869 | -3 288 | -17% |
| Energia Elétrica | 158 414 | 334 657 | -176 243 | -53% |
| Gás | 39 736 | 81 909 | -42 173 | -51% |
| Outros | 295 668 | 282 288 | 13 380 | 5% |
| Comissões | 49 891 | 0 | 49 891 | n . a . |
| Marketing e Relações Institucionais | 23 502 | 29 596 | -6 094 | -21% |
| Agrupamentos Residentes | 35 276 | 43 754 | -8 478 | -19% |
| Despesas de Representação, Viagens e Alojamento | 28 121 | 28 507 | -386 | -1% |
| Outros Gastos | 158 878 | 180 430 | -21 552 | -12% |
| TOTAL Geral | 2 270 059 | 2 235 136 | 34 923 | 2% |

Quadro 43 – Gastos de Funcionamento¹⁴

Conforme ilustrado no gráfico abaixo, os Serviços são a área que mais pesa (57%), seguido da Manutenção (20%), dos Outros (13%), das Utilities (10%).

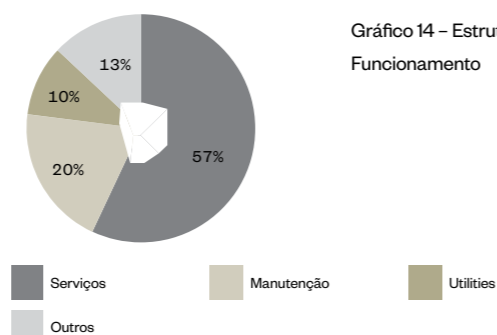


Gráfico 14 – Estrutura de Gastos de Funcionamento

¹⁴ Foram efetuados alguns ajustamentos na classificação dos gastos de funcionamento face à classificação de base apresentada no Relatório e Contas de 2022. Resumidamente todos os gastos da área de Sistemas de Informação, que no fecho de 2022 estavam classificados em Serviços/Honorários e Trabalhos Especializados e em Outros Custos/Outros foram reclassificados todos como Serviços/Sistemas de Informação. A rubrica Seguros que em 2022 estava classificada como Outros Custos passou a estar classificada na rubrica Serviços. Esta reclassificação traduz-se num maior valor da rubrica dos Serviços e menor valor da rubrica Outros. A rubrica Manutenção passa a incluir uma subrubrica relativa a Consumíveis, que anteriormente estava classificada na rubrica Outros. Nas Utilities passou-se a incluir também a subrubrica Comunicações, Telefones e Telemóveis. De referir, que no fecho de 2022 as comissões bancárias estavam relevadas em gastos e perdas de financiamento, estando a partir de 2023 a ser relevadas em gastos de funcionamento, com cerca de 50.000 euros.

Nos Serviços, os gastos mais elevados são da área de Sistemas de Informação, que apresentam um aumento de 106% face a 2022, justificado pelo projeto transformativo iniciado em 2023, que exigiu um esforço financeiro acrescido, quer ao nível da externalização de serviços, quer ao nível da implementação e execução de um conjunto de projetos novos.

O quadro abaixo apresenta os valores mais significativos gastos em 2023 e que explicam em grande parte a variação face a 2022.

| Sistemas de Informação | Montante |
|---|----------------|
| Implementação Roadmap do Assessment IT/SI | 73 700 |
| Helpdesk | 18 500 |
| Novo Software Bihética | 59 181 |
| Postos Trabalho (Configuração e Licenciamento Office 365) | 31 363 |
| Software de Proteção de Dados e Sistemas | 10 433 |
| TOTAL | 193 177 |

Quadro 44 – Gastos Funcionamento Sistema de Informação

Ainda no que se refere a Serviços, os honorários e trabalhos especializados apresentam um total de gastos de 390.748 euros, com um peso significativo de 30%, estando o valor desagregado no quadro abaixo.

| Honorários e Trabalhos Especializados | Montante |
|---------------------------------------|----------------|
| Assessoria Jurídica | 134 019 |
| Serviços de Contabilidade | 132 950 |
| Serviços de Design e Comunicação | 59 792 |
| Serviços de Inventariação Ativos | 27 485 |
| Outros | 36 502 |
| TOTAL | 390 748 |

Quadro 45 – Honorários e Trabalhos Especializados

As outras três componentes de gastos de Serviços são Segurança, Limpeza e Seguros, que têm um peso de 38% no total de serviços e somam 486.055 euros.

Nas Utilities registou-se uma diminuição de 218.297 euros (-95%) face a 2022, que resulta sobretudo da diminuição dos gastos com energia elétrica e gás.

Os gastos de manutenção ascenderam a 454.019 euros (-2% face a 2022), sendo que apenas as necessidades de manutenção corretiva apresentaram um acréscimo de 28% face a 2022.

No que respeita a Outros Gastos, um valor de 158.878 euros, cerca de 40% é explicado pelo pagamento do lugar de estacionamento de colaboradores (apenas parcialmente suportado pela Casa da Música).

Gastos Financeiros

Os encargos financeiros suportados pela Fundação Casa da Música ascenderam a 15.424 euros em 2023, menos 38.706 euros (-72%) do que em 2022, que resulta sobretudo da reclassificação das comissões bancárias, que em 2022 estavam nesta rubrica e em 2023 passaram a estar incluídas nos gastos de funcionamento.

Resultado do Exercício

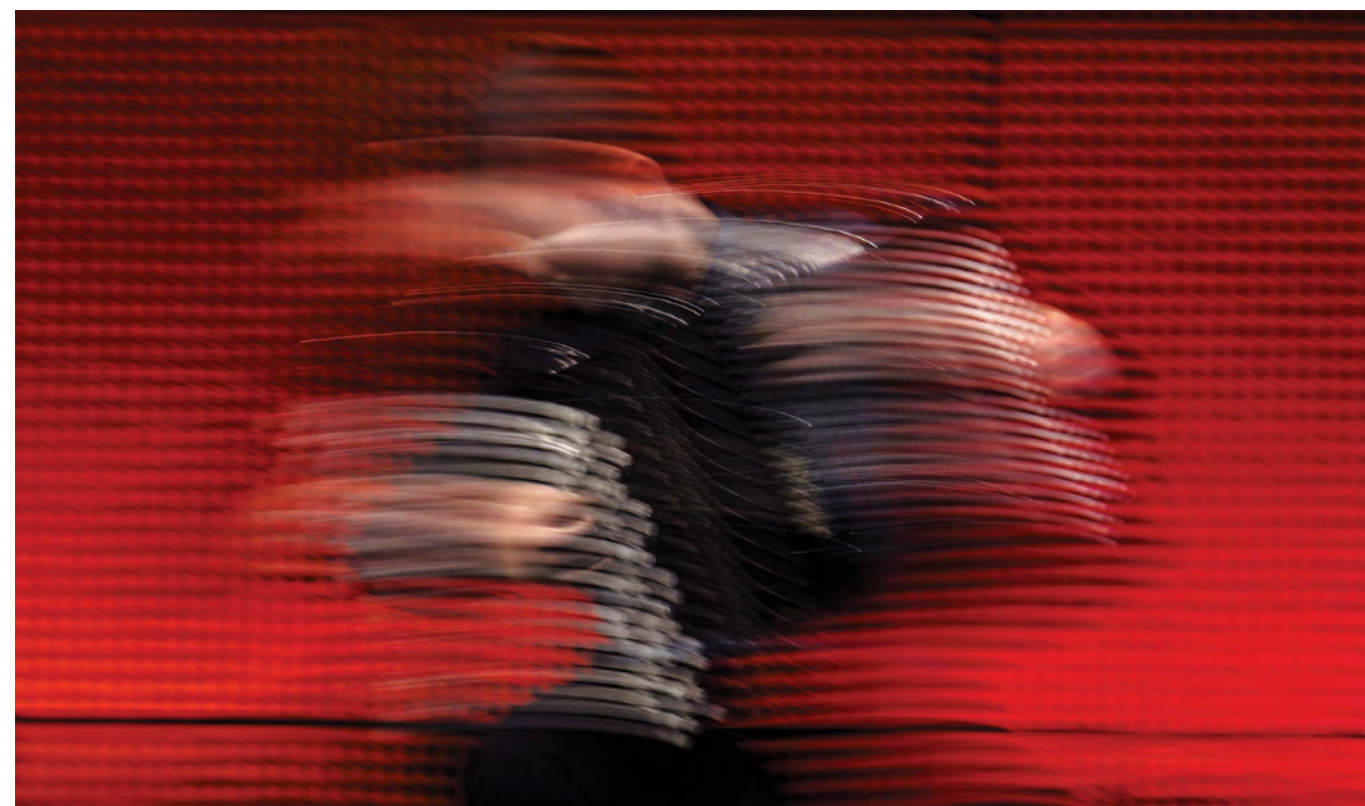
A Fundação da Casa da Música apresenta um Resultado Líquido do Exercício negativo de 200.912 euros, que reflete uma melhoria de 382.923 euros (66%) face a 2022.

O Resultado Antes de Amortizações/Depreciações, Abates e Provisões (RAAP) é de 889.624 euros.

PROVISÕES

Ao longo de 2023 são de registar os seguintes movimentos em provisões:

- Redução da provisão relativa a um processo judicial de um colaborador em 50%, isto é, em 10.000 euros, pelo facto da sentença judicial ter absolvido a Fundação integralmente do pedido formulado pelo autor. O autor recorreu para o Tribunal da Relação do Porto e neste momento aguarda-se decisão da 2ª instância.
- Reforço da provisão no valor de 60.456 euros no seguimento de Ação inspetiva da Autoridade Tributária (AT) ao IVA do exercício de 2019. Efetivamente, no ano 2022 e no âmbito da referida Ação inspetiva, a AT apurou o pagamento adicional de 474.296 euros, efetuado em 2022. No âmbito deste processo, a Fundação decidiu, apesar do pagamento, não aceitar as correções da AT relativas ao exercício de 2019, tendo interposto recurso hierárquico em dezembro de 2022. Não tendo havido resposta, foi decidido interpor um procedimento arbitral, sendo que a audiência de inquirição no Tribunal Arbitral realizou-se em janeiro de 2024 e a data da prolação da sentença está marcada para 8 de abril de 2024. A provisão constituída corresponde ao montante do IVA que seria exigível no ano 2023 caso a Fundação Casa da Música viesse a ser enquadrada como sujeito passivo misto, na medida em que a Autoridade Tributária e Aduaneira entende que a Fundação exerce atividades isentas de IVA ao abrigo do artigo 9º do Código do IVA (visitas guiadas e atividades formativas), utilizando o método de afetação real com critérios objetivos de grau de utilização de bens e serviços.
- Reforço da provisão relativa a seis ações judiciais interpostas por 20 músicos da Orquestra Sinfónica, em 155.978 euros, ficando as provisões acumuladas com um valor de 461.275 euros. Esta decisão assenta na informação disponível à data sobre a evolução dos processos judiciais.



Investimentos

A Fundação Casa da Música realizou, em 2023, investimentos no valor de 573.527 euros, mais 577% face a 2022, sendo que 93% do investimento respeita à área de Produção (38%) e Sistemas de Informação (56%).

| Investimento (valores em euros) | 2023 | 2022 | Variação 2023/2022 | |
|------------------------------------|----------------|---------------|--------------------|-------------|
| | | | Abs. | % |
| Artística | 9 455 | 6 440 | 3 015 | 47% |
| Gestão Edifício | 29 079 | 27 766 | 1 313 | 5% |
| Produção | 216 029 | 35 156 | 180 873 | 514% |
| Sistemas Informação | 318 964 | 15 387 | 303 577 | 1 973% |
| TOTAL | 573 527 | 84 749 | 488 778 | 577% |

Quadro 46 – Investimentos

A totalidade do valor dos investimentos foi financiada pelo Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento.

A área com maior investimento em 2023 foi a área dos Sistemas de Informação, num total de 318.964 euros (56%), destacando-se a aquisição do novo cluster de servidores e respetivo setup, a aquisição de 71 postos de trabalho, a implementação do CRM, a construção do novo site, os desenvolvimentos para integração do novo software de bilhética com o ERP, o reforço de equipamentos de rede e a aquisição de nova firewall.

A área da produção foi responsável por 38% do investimento, no montante de 216.029 euros, dos quais 83% são à atualização e reposição de robótica/projetores e os restantes 17% respeitam a aquisições de menor valor, nomeadamente mecânica de cena Sala Suggia, Sistema de rádios e instrumentos musicais.

Na Gestão do Edifício registou-se um valor de 29.079 euros, e na área da Programação Artística o investimento realizado refere-se à aquisição de partituras.

Do lado direito, o gráfico com a estrutura do valor investido em 2023.

Estrutura de Investimentos

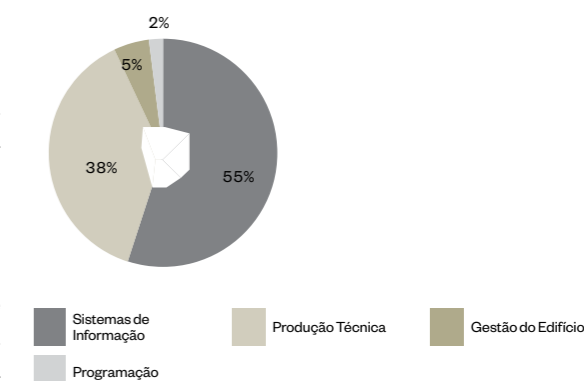


Gráfico 15 – Estrutura de Investimentos

Fundos

O Conselho de Fundadores aprovou no final de 2016 a alteração da Política de Fundos Financeiros da Fundação e a constituição de dois fundos: o Fundo do Património Fundacional e o Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento.

O Fundo do Património Fundacional (constituído pelo exato montante da soma das contribuições dos Fundadores) foi reforçado no ano 2023, em 75.000 euros pela realização de capital dos fundadores BmCar, Ascendi e PLMJ, aumentando assim o seu valor para 6.475.000 euros.

| Fundo de Actualização do Imobilizado e de Investimento (utilização em euros) | |
|---|------------------|
| Investimentos 2023 e pagamentos em 2023 | - 314 773 |
| Investimentos 2022 e pagamentos em 2023 | - 1 542 |
| Reclassificação de Imobilizado para Gasto | 14 666 |
| VALOR TOTAL INVESTIMENTO PAGO EM 2023 | - 301 649 |

Quadro 47 – Fundo de Atualização do Imobilizado e Investimento

Ressalva-se que no ano de 2023, o Investimento total da Fundação foi de 573.527 euros, tendo sido utilizado os valores do Fundo em 301.649 euros, conforme registado no quadro anterior. Do investimento realizado em 2023, ficou por pagar 258.754 euros (45% do investimento), que serão pagos em 2024.

No ano de 2023 o Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento finalizará o exercício com o montante de 1.555.130 euros.

O Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento (consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de atualização e reposição do imobilizado, quer de outros investimentos necessários ao desenvolvimento da atividade da Casa da Música) foi utilizado no valor de 301.649 euros, tendo em conta os movimentos associados ao investimento, descritos no quadro abaixo.

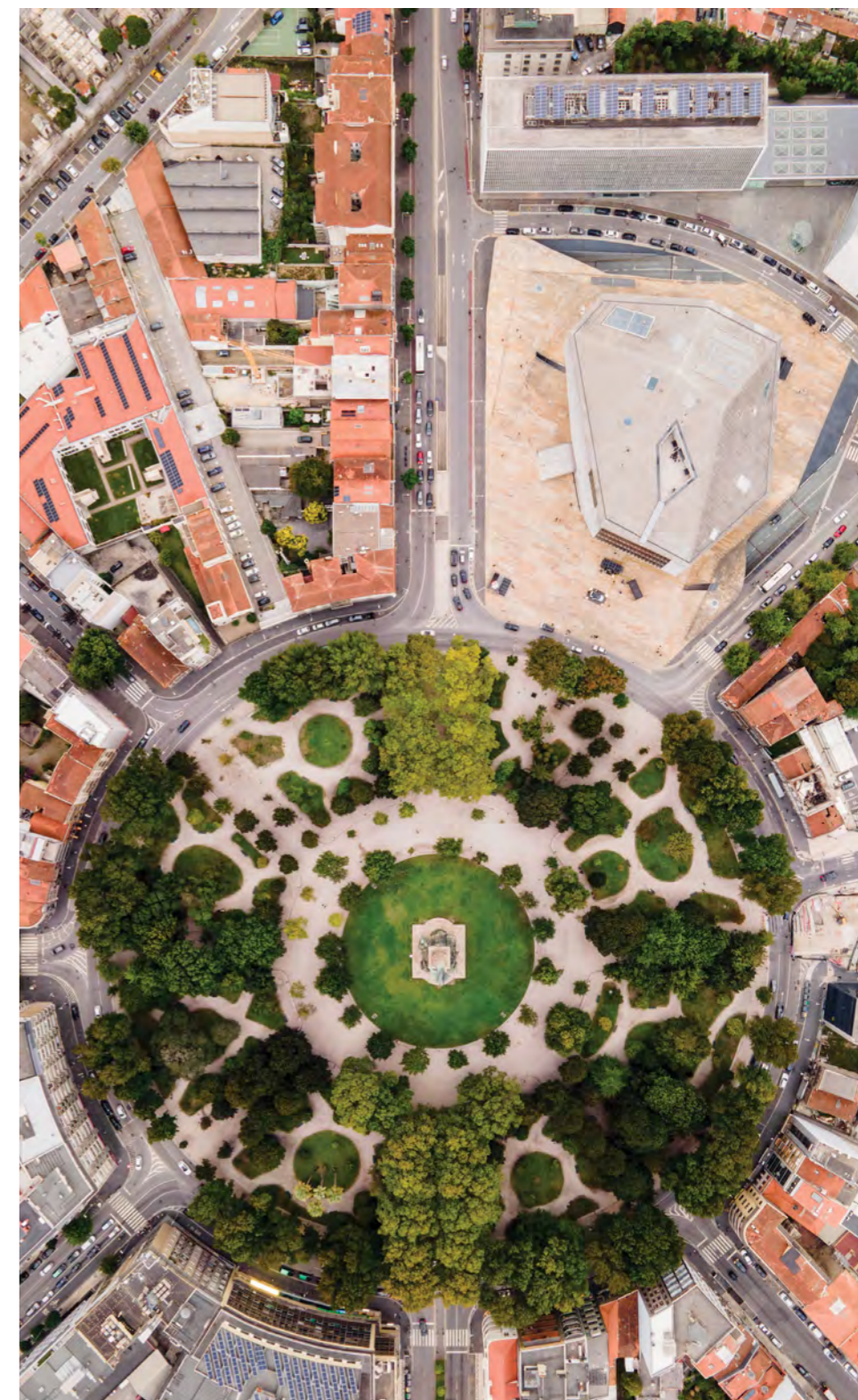
Após aprovação das Contas será reforçado pelo exato valor do Resultado Antes de Amortizações e Provisões (RAAP) no montante de 889.624 euros, atingindo assim os 2.444.755 euros.

O Valor Total dos Fundos, após aprovação de contas, ascenderá a 8.919.755 euros, um crescimento de 8% face ao ano anterior. Abaixo quadro com evolução dos fundos.

| (valores em euros) | | 31 . Dez . 2023 | 31 . Dez . 2022 |
|---|--|------------------|------------------|
| Fundo Património Fundacional | Saldo inicial | 6 400 000 | 6 325 000 |
| | Reforço | 75 000 | 75 000 |
| | Saldo final | 6 475 000 | 6 400 000 |
| Fundo Atualização Imobilizado e Investimento (FAII), valor teórico | Saldo inicial | 1 856 779 | 1 658 166 |
| | Utilizações | - 301 649 | - 84 643 |
| | Saldo final | 1 555 130 | 1 573 522 |
| TOTAL Fundos | 8 030 130 | 7 973 522 | |
| | RAAP | 889 624 | 283 257 |
| | Valor do FAII com RAAP | 2 444 755 | 1 856 779 |
| | Valor total dos 2 Fundos após Aprovação de Contas | 8 919 755 | 8 256 779 |

Quadro 48 – Fundos

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido negativo do ano 2023, no montante de 200.912,07 euros, seja integralmente aplicado em Resultados transitados.



Fundação Casa da Música

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

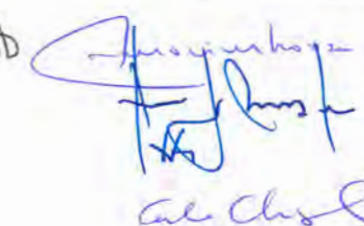
| ACTIVO | Notas | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|---|------------|--------------------|--------------------|
| ATIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 104.969.718 | 105.192.652 |
| Terrenos e outros recursos naturais | | 6.070.271 | 6.070.271 |
| Edifícios e outras construções | | 93.564.871 | 93.823.665 |
| Equipamento básico | | 4.417.438 | 4.454.456 |
| Equipamento administrativo | | 597.763 | 552.463 |
| Outros ativos fixos tangíveis | | 319.375 | 291.798 |
| Ativos intangíveis | 6 | 691.574 | 787.808 |
| Programas de computador | | 383.316 | 379.676 |
| Propriedade intelectual | | 3.577 | 5.351 |
| Outros ativos intangíveis | | 304.681 | 402.781 |
| Investimentos financeiros | 7;9 | 2.267.030 | 2.815.017 |
| Obrigações | | 2.240.743 | 2.791.645 |
| Outros investimentos financeiros | | 26.287 | 23.373 |
| Total do ativo não corrente | | 107.928.322 | 108.795.478 |
| ATIVO CORRENTE | | | |
| Inventários | 8 | 80.928 | 131.914 |
| Créditos a receber | 9 | 297.380 | 840.470 |
| Estado e outros entes públicos | 15 | 143.923 | 46.416 |
| Fundadores | 11 | 175.000 | 250.000 |
| Outros ativos correntes | 9 | 1.884.418 | 1.726.074 |
| Outros acréscimos de rendimentos | | 1.855.777 | 1.692.678 |
| Outras contas a receber | | 28.691 | 33.396 |
| Diferimentos | 10 | 274.688 | 77.341 |
| Caixa e depósitos bancários | 4;9 | 6.041.874 | 4.344.681 |
| Total do ativo corrente | | 8.898.210 | 7.416.896 |
| Total do ativo | | 116.826.531 | 116.212.374 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Fundos | 11 | 118.766.740 | 118.766.740 |
| Direito de superfície | | 111.892.385 | 111.892.385 |
| Património financeiro | | 6.650.000 | 6.650.000 |
| Valoração Património financeiro | | 224.355 | 224.355 |
| Resultados transitados | | (6.777.145) | (6.193.309) |
| Ajustamento / outras variações nos fundos patrimoniais | | 922.372 | 972.372 |
| Resultado líquido do período | | 112.961.967 | 113.545.803 |
| (200.912) | | (200.912) | (583.835) |
| Total dos fundos patrimoniais | | 112.761.055 | 112.961.967 |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Provisões | 12 | 711.251 | 504.818 |
| Total do passivo não corrente | | 711.251 | 504.818 |
| PASSIVO CORRENTE | | | |
| Fornecedores | 13 | 403.303 | 338.902 |
| Estado e outros entes públicos | 15 | 322.850 | 316.783 |
| Adiantamentos de clientes | 14 | 1.372 | 2.143 |
| Diferimentos | 16 | 550.019 | 407.461 |
| Bilhetes de eventos | | 417.677 | 301.719 |
| Outros rendimentos a reconhecer | | 132.343 | 105.742 |
| Outros passivos correntes | 14 | 2.076.672 | 1.680.801 |
| Remunerações a liquidar | | 1.079.583 | 1.020.834 |
| Outros acréscimos de gastos | | 438.942 | 469.632 |
| Outras contas a pagar | | 558.147 | 190.336 |
| Total do passivo corrente | | 3.354.225 | 2.745.589 |
| Total do passivo | | 4.065.476 | 3.250.406 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 116.826.531 | 116.212.374 |

O anexo faz parte integrante do balanço individual em 31 de Dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Aparecida Costa




Fundação Casa da Música

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2023 | 2022 |
|--|---------------|--------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados | 17 | 3.465.139 | 2.666.680 |
| <i>Eventos:</i> | | | |
| Bilhetes de eventos | | 1.014.664 | 624.679 |
| Ingressões | | 252.511 | 282.246 |
| Parcerias com promotores externos | | 243.637 | 163.941 |
| | | 1.510.812 | 1.070.866 |
| <i>Atividades Comerciais:</i> | | | |
| Restaurante Casa da Música | | 6.010 | 1.952 |
| Loja de merchandise | | 26.100 | 30.284 |
| Matérias-primas Restauração | | 29.160 | - |
| Cedências temporárias de espaços | | 297.976 | 235.906 |
| Visitas guiadas | | 188.730 | 150.500 |
| Concessões | 26 | 273.954 | 248.203 |
| Patrocínios | | 195.833 | 174.167 |
| Outros serviços prestados | | 93.582 | 81.666 |
| Café Casa da Música | | 842.982 | 673.135 |
| | | 1.954.327 | 1.595.814 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 17;24 | 11.521.296 | 11.713.882 |
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | | 10.369.720 | 10.561.513 |
| Mecenato | | 1.017.397 | 1.052.456 |
| Outros subsídios | | 134.179 | 99.913 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 8 | (299.363) | (226.506) |
| Mercadorias - Loja de merchandise | | (10.689) | (13.048) |
| Matérias-primas - Café Casa da Música | | (288.674) | (213.459) |
| Fornecimentos e serviços externos | 18 | (6.228.232) | (6.340.992) |
| Trabalhos especializados e honorários | | (4.313.046) | (4.221.890) |
| Publicidade e propaganda | | (228.922) | (218.726) |
| Deslocações, estadas e transportes | | (377.101) | (400.808) |
| Alugueres | | (50.309) | (45.010) |
| Encomendas de obras musicais | | (52.413) | (49.106) |
| Vigilância e segurança | | (322.649) | (292.119) |
| Conservação e reparação | | (62.399) | (69.931) |
| Energia e fluidos | | (215.637) | (484.110) |
| Comunicações | | (19.600) | (25.802) |
| Seguros | | (144.716) | (140.720) |
| Limpeza, higiene e conforto | | (150.822) | (172.880) |
| Outros gastos | | (290.617) | (219.889) |
| Gastos com o pessoal | 19 | (7.796.432) | (7.471.682) |
| Ajustamentos de inventários (perdas / reversões) | 8 | 851 | (2.366) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 9 | (4.444) | 8.857 |
| Provisões (aumentos / reduções) | 12 | (206.433) | (32.697) |
| Outras imparidades (perdas / reversões) | | - | - |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 2.016 | (1.767) |
| Outros rendimentos | 21 | 152.838 | 224.317 |
| Outros gastos | 22 | (76.745) | (294.879) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 530.492 | 242.847 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 5;6;20 | (844.588) | (841.264) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | (314.096) | (598.417) |
| Receitas e rendimentos similares obtidos | 23 | 135.851 | 72.543 |
| Juros e gastos similares suportados | 23 | (22.173) | (57.594) |
| Resultado antes de impostos | | (200.418) | (583.468) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (494) | (367) |
| Resultado líquido do período | | (200.912) | (583.835) |

O anexo faz parte integrante da demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

Augusto Cab

O Conselho de Administração

Augusto Cab
Luís António
Luís António
Luís António

GAH

Luís António
Luís António

Fundação Casa da Música

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| | Notas | Fundos | Resultados transferidos | Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-----------|--------------------|-------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início do período 2023 | 11 | 118.706.742 | (6.133.309) | 973.372 | (563.835) | 112.982.969 |
| Alterações no período: | | | | | | |
| Aplicação do resultado líquido de 2022 | | | (684.831) | | 583.835 | - |
| | | | (543.835) | | (200.912) | (200.912) |
| Resultado líquido do período | | | | | 382.923 | (200.912) |
| Resultado integral | | | | | | |
| Operações com instituições no período | | | | | | |
| Fundos subscritos | | | | | | |
| Posição no fim do período 2023 | 11 | 118.706.742 | (6.877.145) | 973.372 | (200.912) | 112.761.057 |

Fundação Casa da Música

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| | Notas | Fundos | Resultados transferidos | Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-----------|--------------------|-------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início do período 2022 | 11 | 118.566.742 | (5.337.862) | (973.372) | (626.143) | 112.629.365 |
| Alterações no período: | | | | | | |
| Aplicação do resultado líquido de 2021 | | | (876.143) | | 876.143 | - |
| | | | (876.143) | | (876.143) | - |
| Resultado líquido do período | | | | | (583.835) | (583.835) |
| Resultado integral | | | | | | |
| Operações com instituições no período | | | | | | |
| Fundos subscritos | | | | | | |
| Posição no fim do período 2022 | 11 | 118.566.742 | (6.133.309) | 973.372 | (583.835) | 112.982.969 |

O Contabilista Certificado

Augusto Cab

O Conselho de Administração

Augusto Cab
Luís António
Luís António

GAH
Luís António

Fundação Casa da Música
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
 DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

| | Notas | 2023 | 2022 |
|--|-------|------------------|--------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | |
| Recebimentos de clientes | | 16.537.407 | 9.275.113 |
| Pagamentos a fornecedores | | (7.470.399) | (7.679.013) |
| Pagamentos ao pessoal | | (4.273.080) | (4.159.877) |
| Caixa gerada pelas operações | | 4.793.928 | (2.563.777) |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | (367) | (697) |
| Outros recebimentos / pagamentos | | (3.300.250) | 1.699.010 |
| Fluxos das atividades operacionais [1] | | 1.493.311 | (865.463) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (222.514) | (88.825) |
| Ativos intangíveis | | (164.498) | (6.183) |
| Investimentos financeiros | | (419.469) | (1.021.468) |
| | | (806.481) | (1.116.476) |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos intangíveis | | - | 2.400 |
| Investimentos financeiros | | 860.203 | 3.495 |
| Juros e rendimentos similares | | 50.202 | 70.049 |
| | | 1.010.405 | 75.944 |
| Fluxos das atividades de investimento [2] | | 203.924 | (1.040.532) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | 300.000 |
| | | - | 300.000 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | (300.000) |
| Juros e gastos similares | | (43) | (434) |
| | | (43) | (300.434) |
| Fluxos das atividades de financiamento [3] | | (43) | (434) |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | | 1.697.192 | (1.906.430) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 4.344.681 | 6.251.111 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4,9 | 6.041.874 | 4.344.681 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Pragmatica Coob

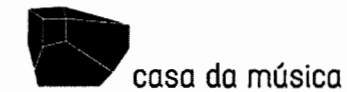
João Vinhaça

GGT

Carla Chos

L. Soares

Luís Oliveira



Fundação Casa da Música

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de Dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Casa da Música ("Casa da Música" ou "Fundação") é uma instituição de direito privado e utilidade pública, dotada de personalidade jurídica, constituída pelo Decreto-Lei nº 18/2006 de 25 de Janeiro de 2006, regendo-se pelo diploma de constituição, pelos seus estatutos, publicados no mesmo Decreto-Lei e, no que lhes é omissivo, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação, com sede social na Avenida da Boavista no Porto, tem como atividade principal a promoção, o fomento, a difusão e prossecução de atividades culturais e formativas no domínio da atividade musical, o que inclui, designadamente, a administração e gestão do edifício Casa da Música, a organização de eventos musicais, o desenvolvimento de valências próprias de produção, tendo particular atenção à relação com a comunidade e à formação de públicos.

A Fundação foi instituída pelo Estado Português e pelo Município do Porto. Ao projeto associaram-se também a Grande Área Metropolitana do Porto, a Câmara Municipal de Matosinhos, a Caixa Geral de Depósitos, a CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto EM, a APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. e 50 outros Fundadores de direito privado.

O fundo patrimonial inicial é constituído pelas dotações iniciais de capital do Estado, do Município do Porto e da Grande Área Metropolitana do Porto, bem como dos restantes Fundadores. Como dotação inicial, atribuída pelo Estado, a Fundação é titular do direito de superfície perpétuo sobre o terreno onde se encontra construído o edifício da Casa da Música, incluindo o edifício e todas as construções nele ou no respetivo subsolo edificadas e os equipamentos nele instalados.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As notas que se seguem incluem divulgações da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo aplicáveis à Fundação.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal para as entidades do sector não lucrativo, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, com as necessárias alterações que decorrem da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e de acordo com a estrutura conceptual e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo, aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2023.

Pragmatica Coob

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decurso do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras dos períodos 2023 e 2022 foram preparadas nos termos do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, não tendo sido posta em causa a comparabilidade das mesmas.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, de acordo com o Regime de Normalização Contabilística – para Entidades do Sector Não Lucrativo.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Fundação espera incorrer, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

Os ativos fixos tangíveis decorrentes da titularidade do direito de superfície perpétuo sobre a Casa da Música, incluindo o terreno, edifício e todas as outras construções nele, ou no respetivo subsolo, edificadas e os equipamentos instalados, assim como os bens recebidos por doação, encontram-se registados pelo justo valor.

A Fundação pretende que a depreciação do ativo seja efetuada pelas tipologias de ativos resultantes do estudo realizado por uma entidade independente e cuja conclusão ocorreu no final do primeiro semestre de 2008. Este estudo permitiu classificar os bens do ativo por tipologias, determinando a vida útil de cada tipologia e assim o valor adequado para as depreciações económicas do período.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo, líquida de depreciações acumuladas e perdas por imparidade e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A Fundação tem registado no seu ativo Obras de Arte, Instrumentos musicais e equipamentos que compõe as estruturas por exemplo da Mecânica de Cena da Fundação Casa da Música que, dada a sua natureza, têm um valor residual elevado



e aproximado da quantia escriturada dos ativos. Estes bens não são, portanto, sujeitos a depreciação. A Fundação tem ainda no seu ativo bens que têm associados contratos de manutenção que garantem a sua total operacionalidade, pelo que mantêm o seu valor económico. Pelas razões apontadas, estes bens não são sujeitos a depreciação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Classe de Bens | Anos |
|-------------------------------|---------|
| Equip. básico | 0 a 100 |
| Equip. de transporte | 10 |
| Equip. administrativo | 7 a 50 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 7 a 50 |

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela Fundação ou transferidos da Sociedade Casa da Música / Porto 2001, S.A., encontram-se registados ao custo de aquisição e ao justo valor, respetivamente, deduzidos de eventuais amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida passaram a ser amortizados, nos termos do Aviso 8259/2015 de 29 de julho, num período máximo de 10 anos.

A Fundação tem registadas as partituras nos ativos intangíveis, adquiridas para o seu arquivo do repertório musical, por considerar que para a Fundação o valor inerente às mesmas está relacionado com o seu conteúdo e não com o seu suporte físico. Encontram-se também registadas nesta rubrica as marcas Casa da Música, Remix Ensemble, Coro Casa da Música, Orquestra Barroca Casa da Música e Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

As partituras adquiridas até ao ano de 2009 estão registadas ao justo valor. As adquiridas a partir daquele ano encontram-se registadas ao custo de aquisição. Estes ativos têm um conteúdo intemporal e, portanto, a sua vida útil é indefinida, pelo que estão a ser amortizados num período de 10 anos.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens serão revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados



na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado nos fundos patrimoniais. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações e depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.5 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios concedidos pelo Governo à Fundação destinam-se a apoiar as atividades associadas ao seu funcionamento corrente e apresentam-se na Demonstração de Resultados na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração".

3.6 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra dos inventários acrescido das despesas de transporte, design, embalagem e outras que lhes estejam diretamente associadas. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de imparidades em inventários".

O método de custeio dos inventários da Loja de *Merchandise* adotado pela Fundação consiste no FIFO. O método de custeio adotado no Restaurante e no Café pela Fundação é o Custo Médio Ponderado.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

Reub

- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. O custo destes ativos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo de curto prazo, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. O custo corresponde ao seu valor nominal.

c) Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo. O custo destes passivos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

e) Investimentos Financeiros

A carteira de investimentos da Fundação inclui apenas os ativos financeiros que não se destinam à gestão da tesouraria corrente. A 31 de Dezembro é composta por Obrigações e depósitos a prazo, que se encontram registados ao custo. Os títulos que compõem a carteira são adquiridos numa lógica de investimento, na perspetiva da sua manutenção até à maturidade e não com o intuito de negociação ou mobilização antecipada. O eventual diferencial existente entre o valor de aquisição das obrigações e o seu valor nominal é reconhecido ao longo do período de investimento em resultados financeiros.

As disponibilidades financeiras são contabilizadas consoante a sua natureza, independentemente da sua maturidade:

- Em Caixa, Depósitos à Ordem e Outras aplicações de tesouraria, caso sejam detidas com a finalidade de ir ao encontro de compromissos de caixa de curto prazo. Nesta rubrica também estão registados montantes referentes aos Fundos;
- Em Outros Investimentos Financeiros, caso não sejam detidas com a finalidade de ir ao encontro de compromissos de caixa de curto prazo, mas sim para investimentos ou outros propósitos, designadamente os que presidiram à constituição dos Fundos de Património Financeiro e de Reposição do Imobilizado, agora designados por Fundo do Património Fundacional e Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento.

Reub

(ii) **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

3.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Fundação não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9 Imposto sobre o rendimento

De acordo com o Decreto-Lei nº18/2006, de 26 de Janeiro, foi reconhecida utilidade pública à Fundação. Em 8 de Setembro de 2006, foi apresentado junto do Ministério das Finanças um requerimento a solicitar isenção de IRC, nos termos do disposto no artigo 10.º, n.º 2, do Código de IRC, a qual foi conferida à Fundação, nos termos do Ofício nº 154 de 2007-02-21, com aplicação a partir de 27 de Janeiro de 2006.

A isenção de IRC concedida à Fundação não se aplica às despesas não documentadas, às despesas de representação, nem aos encargos suportados relativos a ajudas de custo e à compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador, de acordo com os n.ºs 2, 7 e 9 do art.º 88º do CIRC, tendo a Fundação registado a respetiva estimativa de imposto sobre o rendimento.

3.10 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Fundação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.



3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a probabilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.13 Especialização de exercícios

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.14 Ativos adquiridos ou construídos por concessionários que revertem para a Fundação no final do contrato

A Fundação celebrou contratos, nos quais está previsto que, no termo do prazo de concessão, revertam gratuita e automaticamente para a Fundação todos os bens que integram a concessão. Os bens que integram a concessão encontram-se identificados e valorizados nos respetivos contratos ou outra documentação suporte. No final da concessão os bens deverão ser entregues pelo concessionário em bom estado de conservação. Os contratos preveem a entrega por parte do concessionário de um inventário anual, com os bens que fazem parte do mesmo.

Os contratos de concessão que preveem a transferência de bens para a Fundação no final dos mesmos são:

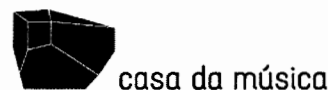
- Parque de Estacionamento da Casa da Música - concessionado à CPE – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A, relativo ao contrato celebrado em 2004 e cujo término ocorre em 2026.

- Rampas de Acesso ao Parque de Estacionamento - concessionado à CPE – Companhia de Parques de Estacionamento, S.A, relativo ao aditamento ao contrato do Parque de Estacionamento celebrado em 2013 e cujo término ocorre em 2026.

Os contratos acima referidos preveem também o pagamento de uma contraprestação mensal monetária, a qual foi calculada tendo em consideração o investimento que foi efetuado pelo concessionário. Na conclusão destas concessões as contraprestações mensais pagas pelos concessionários serão revistas, no caso de um eventual prolongamento da concessão.

A Fundação solicitou parecer à CNC (Comissão de Normalização Contabilística), sobre a prática a seguir em termos de registo nas suas demonstrações financeiras dos bens que irão ser transferidos gratuitamente no final do contrato de concessão.





A CNC respondeu que se afigura existirem condições para reconhecimento de um rendimento ao longo do período do contrato, desde que exista garantia de que os bens serão transferidos no final do mesmo com um determinado valor específico. Conforme a NCRF 9 este reconhecimento é efetuado como rendimento numa base linear. No final do contrato, com a entrega dos bens, os mesmos serão reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

A política contabilística adotada é descrita nos parágrafos abaixo.

Reconhecimento

Conforme referido acima, no final dos contratos de concessão, a Fundação receberá gratuitamente os bens que se encontram identificados nos mesmos. Adicionalmente, a Casa da Música recebe mensalmente uma contraprestação monetária pelas concessões, contraprestação essa que é reconhecida como rendimento no período a que respeita.

A Fundação reconhece nas contas um acréscimo de rendimentos numa base linear e anual, referente ao montante dos bens que irão ser transferidos gratuitamente no final do contrato.

Mensuração

A mensuração do valor a reconhecer como acréscimo de rendimento é apurada considerando o valor do investimento efetuado pelo concessionário, deduzido das depreciações acumuladas à data da reversão dos bens para a Fundação, calculadas com base na vida útil que seria estimada caso os bens tivessem sido adquiridos diretamente pela Fundação.

Os valores apurados são reconhecidos como acréscimo de rendimento pelo período remanescente do contrato. No final do contrato de concessão com a passagem dos bens a título definitivo para a Fundação, os mesmos serão reconhecidos em ativos fixos tangíveis.

3.15 Principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados alguns pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras são:

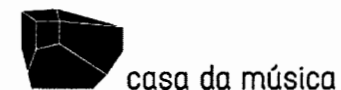
- Estimativa do dispêndio exigido para liquidar as obrigações que deram origem ao reconhecimento das provisões;
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Determinação do valor residual dos ativos fixos tangíveis não depreciados;
- Registo da estimativa dos valores dos bens a serem transferidos para a Fundação no final da concessão.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Os saldos de caixa e seus equivalentes a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontravam-se integralmente disponíveis para uso.

Arub



Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se segue:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---------------------|------------|------------|
| Numerário | 1 813 | 3 929 |
| Depósitos bancários | 6 040 060 | 4 340 752 |
| | 6 041 874 | 4 344 681 |

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| 2023 | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 6 070 271 | 97 738 906 | 9 936 850 | 18 304 | 1 810 329 | 334 891 | 9 150 | 115 918 699 |
| Aquisições | - | 825 | 203 091 | - | 97 453 | 147 | 101 297 | 402 812 |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências | - | 14 500 | 75 | - | 58 225 | - | (72 800) | - |
| Abates | - | - | (550) | - | (97 826) | - | - | (98 376) |
| Regularizações | - | - | - | - | (14 666) | - | - | (14 666) |
| Saldo final | 6 070 271 | 97 754 231 | 10 139 465 | 18 304 | 1 853 515 | 335 037 | 37 646 | 116 208 469 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 3 915 991 | 5 490 794 | 18 304 | 1 257 865 | 43 093 | - | 10 726 047 |
| Depreciações do exercício | - | 273 369 | 240 075 | - | 95 135 | 1 816 | - | 610 394 |
| Alienações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates | - | - | (442) | - | (95 262) | - | - | (95 703) |
| Regularizações | - | - | - | - | (1 987) | - | - | (1 987) |
| Saldo final | - | 4 189 360 | 5 730 427 | 18 304 | 1 255 751 | 44 909 | - | 11 238 751 |
| Ativos líquidos | 6 070 271 | 93 564 871 | 4 409 039 | - | 597 763 | 290 128 | 37 646 | 104 969 718 |
| 2022 | | | | | | | | |
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 6 070 271 | 97 710 078 | 9 915 804 | 33 304 | 1 796 526 | 334 066 | 3 840 | 115 863 888 |
| Aquisições | - | 14 646 | 7 588 | - | 22 015 | 825 | 32 949 | 78 023 |
| Alienações | - | - | - | (15 000) | - | - | - | (15 000) |
| Transferências | - | 14 182 | 13 457 | - | - | - | (27 639) | - |
| Abates | - | - | - | - | (8 212) | - | - | (8 212) |
| Saldo final | 6 070 271 | 97 738 906 | 9 936 850 | 18 304 | 1 810 329 | 334 891 | 9 150 | 115 918 699 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 3 643 156 | 5 243 359 | 33 304 | 1 174 521 | 41 081 | - | 10 135 421 |
| Depreciações do exercício | - | 272 835 | 247 435 | - | 89 900 | 2 012 | - | 612 183 |
| Alienações | - | - | - | (15 000) | - | - | - | (15 000) |
| Abates | - | - | - | - | (6 557) | - | - | (6 557) |
| Saldo final | - | 3 915 991 | 5 490 794 | 18 304 | 1 257 865 | 43 093 | - | 10 726 047 |
| Ativos líquidos | 6 070 271 | 93 822 915 | 4 446 056 | - | 552 464 | 291 798 | 9 150 | 105 192 652 |

Em Outubro de 2006, foi registado no ativo da Fundação, o direito de superfície perpétuo sobre o terreno onde se encontra construído o edifício da Casa da Música, incluindo o edifício e todas as construções nele, ou no respetivo subsolo, edificadas e os equipamentos nele instalados, de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº 18/2006 de 26 de Janeiro. O direito de superfície perpétuo da Casa da Música foi registado pelo justo valor, no montante de 111.892.385 euros. Este montante corresponde ao valor de compra do terreno, edifício e equipamentos nele instalados por parte do Estado Português à sociedade Casa da Música/Porto 2001, S.A. – em liquidação.

As depreciações são calculadas com base na vida útil esperada dos ativos e através do método da linha reta.

Arub

O total líquido dos ativos fixos tangíveis da Fundação atingiu o montante de 104.969.718 euros (105.192.652 euros em 2022).

Durante o ano de 2023 a Fundação Casa da Música adquiriu um novo cluster de servidores no valor de 58.159 euros com o respetivo setup no valor de 19.136 euros e 71 postos de trabalho no valor de 74.764 euros.

Durante o ano de 2023 foram efetuados trabalhos de inventariação, onde se verificou a inexistência física de um conjunto de bens, e procedeu-se à organização do armazém dos Sistemas de Informação onde se detetaram bens cujo estado foi considerado como obsoleto. Assim, foram abatidos diversos materiais informáticos, nomeadamente portáteis, impressoras, monitores e telefones. Alguns desses bens não se encontravam totalmente depreciados, pelo que o abate originou um impacto negativo na rubrica de equipamento administrativo, equipamento básico e no resultado apurado no montante de 2.673 euros.

O valor dos ativos fixos tangíveis da Fundação incorpora ativos fixos tangíveis em curso, conforme se segue:

| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|---------------|--------------|
| Ativos fixos tangíveis em curso | | |
| Edifícios e outras construções | - | 750 |
| Equipamento básico | 8.400 | 8.400 |
| Outros ativos | 29.246 | - |
| | <u>37.646</u> | <u>9.150</u> |

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

| | 2023 | | | | |
|--|----------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------|------------------|
| | Programas computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | |
| Saldo inicial | 1 076 606 | 17 741 | 1 206 126 | - | 2 300 473 |
| Aquisições | 145 269 | - | 21 485 | 3 960 | 170 715 |
| Abates | (127 992) | - | - | - | (127 992) |
| Saldo final | <u>1 093 882</u> | <u>17 741</u> | <u>1 227 612</u> | <u>3 960</u> | <u>2 343 195</u> |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | |
| Saldo inicial | 696 929 | 12 390 | 803 345 | - | 1 512 665 |
| Amortizações do exercício | 111 359 | 1 774 | 121 061 | - | 234 194 |
| Abates | (95 237) | - | - | - | (95 237) |
| Saldo final | <u>713 051</u> | <u>14 164</u> | <u>924 406</u> | <u>-</u> | <u>1 651 621</u> |
| Ativos líquidos | <u>380 831</u> | <u>3 577</u> | <u>303 206</u> | <u>3 960</u> | <u>691 574</u> |

Root

| | 2022 | | | | |
|--|----------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------|------------------|
| | Programas computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | |
| Saldo inicial | 1 076 321 | 17 741 | 1 199 686 | - | 2 293 747 |
| Aquisições | 285 | - | 6 440 | - | 6 725 |
| Saldo final | <u>1 076 606</u> | <u>17 741</u> | <u>1 206 126</u> | <u>-</u> | <u>2 300 473</u> |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | |
| Saldo inicial | 589 286 | 10 616 | 683 681 | - | 1 283 583 |
| Amortizações do exercício | 107 643 | 1 774 | 119 664 | - | 229 082 |
| Saldo final | <u>696 929</u> | <u>12 390</u> | <u>803 345</u> | <u>-</u> | <u>1 512 665</u> |
| Ativos líquidos | <u>379 676</u> | <u>5 351</u> | <u>402 781</u> | <u>-</u> | <u>787 808</u> |

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis encontram-se registadas as Partituras e os projetos estruturantes. Na rubrica de Propriedade Industrial encontram-se registadas as marcas Casa da Música, Remix Ensemble, Coro Casa da Música, Orquestra Barroca Casa da Música, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Até ao final de 2015, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não estavam a ser amortizados. Em 2016 as vidas úteis destes ativos foram atualizadas nos termos do Aviso 8259/2015 de 29 de julho, estando os ativos a ser amortizados no período de 10 anos.

O total líquido dos ativos intangíveis da Fundação atingiu o montante de 691.574 euros (787.808 euros em 2022).

Durante o ano de 2023 foi registado o desenvolvimento do novo website da Fundação no montante de 32.550 euros. Foi reconhecido o abate do website antigo ainda não totalmente amortizado, pelo que o abate originou um impacto negativo na rubrica de programas de computador e no resultado apurado no montante de 32.756 euros.

O valor dos ativos fixos intangíveis da Fundação incorpora ativos fixos tangíveis em curso, conforme se segue:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|------------------------------------|--------------|------------|
| Ativos intangíveis em curso | | |
| Programas de Computador | 2 485 | - |
| Outros ativos intangíveis | 1 475 | - |
| | <u>3 960</u> | <u>-</u> |

7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava a seguinte composição:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Depósitos a prazo | - | 250 000 |
| Obrigações | 2 240 743 | 2 541 645 |
| Fundo compensação trabalho | 26 287 | 23 373 |
| Montante bruto | <u>2 267 030</u> | <u>2 815 017</u> |
| Perdas por imparidade | - | - |
| Montante líquido | <u>2 267 030</u> | <u>2 815 017</u> |

A carteira de ativos não correntes da Fundação apresentava os seguintes prazos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Root

| | 31-12-2023 | | | 31-12-2022 | | |
|-------------------|------------------|----------------|-------------|------------------|----------------|-------------|
| | Montante líquido | Data de Início | Data de Fim | Montante líquido | Data de Início | Data de Fim |
| Depósitos a Prazo | - | | | 250.000 | 24-12-2022 | 24-12-2024 |
| | - | | | 250.000 | | |
| Obrigações | 195.900 | 24-10-2016 | 21-07-2026 | 229.700 | 24-10-2016 | 25-10-2023 |
| | 198.840 | 24-10-2016 | 15-10-2025 | 195.900 | 24-10-2016 | 21-07-2026 |
| | 237.180 | 24-10-2016 | 15-02-2024 | 198.840 | 24-10-2016 | 15-10-2025 |
| | 94.600 | 01-12-2016 | 21-07-2026 | 237.180 | 24-10-2016 | 15-02-2024 |
| | 96.200 | 01-12-2016 | 15-10-2025 | 111.850 | 01-12-2016 | 25-10-2023 |
| | 114.750 | 01-12-2016 | 15-02-2024 | 94.600 | 01-12-2016 | 21-07-2026 |
| | 140.100 | 30-12-2016 | 21-07-2026 | 96.200 | 01-12-2016 | 15-10-2025 |
| | 142.875 | 30-12-2016 | 15-10-2025 | 114.750 | 01-12-2016 | 15-02-2024 |
| | 114.850 | 30-12-2016 | 15-02-2024 | 140.100 | 30-12-2016 | 21-07-2026 |
| | 270.000 | 07-12-2022 | 14-04-2027 | 142.875 | 30-12-2016 | 15-10-2025 |
| | 226.600 | 07-12-2022 | 16-07-2032 | 114.850 | 30-12-2016 | 15-02-2024 |
| | 408.848 | 28-11-2023 | 23-05-2025 | 111.750 | 30-12-2016 | 25-10-2023 |
| | | | | 270.000 | 07-12-2022 | 14-04-2027 |
| | | | | 256.450 | 07-12-2022 | 25-10-2027 |
| | | | | 226.600 | 07-12-2022 | 16-07-2032 |
| | 2.240.743 | | | 2.541.645 | | |
| | 2.240.743 | | | 2.791.645 | | |

8 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os inventários da Fundação eram detalhados conforme se segue:

| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
|--|----------------|-----------------------|------------------|----------------|-----------------------|------------------|
| | Montante bruto | Perdas por imparidade | Montante líquido | Montante bruto | Perdas por imparidade | Montante líquido |
| Mercadorias | 82.443 | (1.515) | 80.928 | 96.698 | (2.366) | 94.332 |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | - | - | - | 37.582 | - | 37.582 |
| | 82.443 | (1.515) | 80.928 | 134.280 | (2.366) | 131.914 |

No decorrer do ano de 2023, a Fundação procedeu ao reconhecimento de uma reversão de perdas por imparidade em inventários no montante de 851 euros. Este reconhecimento está refletido na rubrica Ajustamentos de inventários da Demonstração de Resultados.

Em 2023 não existem inventários relativos a Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo, uma vez que a área da restauração foi concessionada em novembro de 2023.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se detalhado conforme se segue:

| | 2023 | | |
|--|-------------|-------------------|---------|
| | Mercadorias | Matérias - primas | Total |
| Saldo inicial | 96.698 | 37.582 | 134.280 |
| Compras | 1.359 | 254.531 | 255.890 |
| Regularizações | (6.440) | (3.439) | (9.879) |
| Saldo final | 80.928 | - | 80.928 |
| Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas | 10.689 | 288.674 | 299.363 |

Reato

| | 2022 | | |
|--|-------------|-------------------|---------|
| | Mercadorias | Matérias - primas | Total |
| Saldo inicial | 103.198 | 30.731 | 133.930 |
| Compras | 6.547 | 220.309 | 226.856 |
| Saldo final | 96.698 | 37.582 | 134.280 |
| Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas | 13.048 | 213.459 | 226.506 |

9 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 eram detalhadas conforme se segue:

| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
|---|----------------|----------------------------------|------------------|----------------|----------------------------------|------------------|
| | Montante bruto | Perdas por imparidade acumuladas | Montante líquido | Montante bruto | Perdas por imparidade acumuladas | Montante líquido |
| ATIVOS FINANCEIROS | | | | | | |
| Disponibilidades: | | | | | | |
| Caixa | 1.813 | - | 1.813 | 3.929 | - | 3.929 |
| Depósitos à ordem | 2.790.060 | - | 2.790.060 | 2.340.752 | - | 2.340.752 |
| Depósitos a prazo | 3.250.000 | - | 3.250.000 | 2.000.000 | - | 2.000.000 |
| | 6.041.874 | - | 6.041.874 | 4.344.681 | - | 4.344.681 |
| Ativos financeiros ao custo: | | | | | | |
| Depósitos a prazo | - | - | - | 250.000 | - | 250.000 |
| Obrigações | 2.240.743 | - | 2.240.743 | 2.541.645 | - | 2.541.645 |
| Fundo compensação trabalho | 26.287 | - | 26.287 | 23.373 | - | 23.373 |
| | 2.267.030 | - | 2.267.030 | 2.815.017 | - | 2.815.017 |
| | 8.308.904 | - | 8.308.904 | 7.159.699 | - | 7.159.699 |
| Valor Teórico dos Fundos | | | | | | |
| Fundo do património fundacional | | | | 6.475.000 | | 6.400.000 |
| Fundo de atualização do imobilizado e de investimento | | | | 1.555.130 | | 1.573.522 |
| | | | | 8.030.130 | | 7.973.522 |
| Excesso / insuficiência de fundos (sem FCT) | | | | 252.487 | | (837.196) |

De acordo com a deliberação do Conselho de Fundadores de 25 de novembro de 2016, os fundos patrimoniais foram reestruturados, passando a dois fundos com as seguintes características:

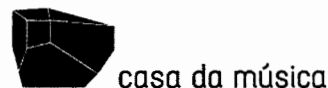
Fundo do Património Fundacional:

A 31 de Dezembro de 2016, reconstituiu-se este fundo com o valor exato da soma das contribuições dos fundadores desde a constituição da Fundação, que, à data era de 5.875.000 euros. A revalorização deste Fundo foi realizada em 2016 através da transferência direta do Fundo de Reposição do Imobilizado. Verificou-se posteriormente o reforço deste fundo no valor de 125.000 euros em 2017, 225.000 euros em 2018, 75.000 euros em 2019, 25.000 euros em 2021, 75.000 euros em 2022 e 75.000 euros em 2023 através da realização de parte do capital por alguns Fundadores, passando assim a ascender ao montante de 6.475.000 euros. Este fundo encontra-se reservado para as utilizações que o conselho de fundadores lhes vier a dedicar.

Fundo de atualização do Imobilizado e de Investimento:

Em 2016, o valor existente neste Fundo (anteriormente designado por Fundo de reposição do Imobilizado) foi destinado à reconstituição do Fundo do Património Fundacional, até à concorrência dos fundos realizados. No final de 2016, foi constituído pela verba remanescente após a reconstituição do Fundo do Património Fundacional, passando a ter o valor de 5.123 euros. A partir de 2017 foi reforçado pelo exato valor do resultado antes de amortizações depreciações e provisões do ano anterior. Este fundo é destinado ao financiamento dos investimentos da Fundação, quer de atualização e reposição do imobilizado, quer de outros investimentos necessários ao desenvolvimento da sua atividade. Em 31 de Dezembro de 2023, este fundo apresenta um valor teórico de 1.555.130 euros.

Reato



Do valor teórico dos fundos, 6.041.874 euros encontram-se refletidos em caixa e depósitos bancários e 2.240.743 euros encontram-se investidos em obrigações. O valor total dos fundos ascende ao montante teórico de 8.030.130 euros, verificando-se em 2023 um excedente no montante de 252.487 euros.

De modo a assegurar o cumprimento das suas obrigações de tesouraria e os objetivos dos Fundos, a Fundação realiza aplicações tanto a curto prazo, como a médio e longo prazo.

No que respeita à gestão dos ativos financeiros dos Fundos, foram aprovadas pelo Conselho de Administração as Linhas de Orientação para os Investimentos Financeiros da Casa da Música, contemplando a possibilidade da Fundação constituir depósitos a prazo, investimento em papel comercial ou em obrigações, sendo as decisões tomadas de modo a maximizar a rentabilidade e a minimizar os riscos financeiros, designadamente o de liquidez, o de crédito, o de taxa de juro e o de mercado.

Relativamente a este último, salienta-se que as aplicações em obrigações são sempre efetuadas com uma perspetiva de manutenção dos títulos até à maturidade, de modo a minimizar o risco de mercado. A Fundação determinou internamente a proibição de aplicação dos seus ativos em produtos financeiros derivados, por considerar que a sua atividade não tem riscos financeiros relevantes que careçam da utilização da cobertura de riscos que estes produtos permitem.

Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os créditos a receber da Fundação apresentavam a seguinte composição:

| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
|-------------------------|----------------|----------------------|------------------|----------------|----------------------|------------------|
| | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido |
| Correntes: | | | | | | |
| Créditos a receber | 323 226 | 25 847 | 297 380 | 866 305 | 25 835 | 840 470 |
| Outros ativos correntes | 1 884 418 | - | 1 884 418 | 1 726 074 | - | 1 726 074 |
| | 2 207 644 | 25 847 | 2 181 798 | 2 592 379 | 25 835 | 2 566 544 |

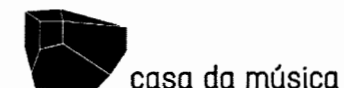
Em 2023, o montante da rubrica de créditos a receber inclui 148.000 euros (542.607 euros em 2022) relativos a dívidas a receber de Mecenas.

Em outros ativos correntes estão incluídos 17.472 euros (4.747 euros em 2022) relativos a outros devedores, 1.855.727 euros (1.692.678 euros em 2022) de acréscimos de rendimentos dos quais 1.335.672 euros são relativos ao rendimento reconhecido dos bens a serem transferidos para a Fundação no final dos contratos de concessão (1.202.104 euros em 2022), 39.328 são juros a receber (33.656 euros em 2022) e 367.763 euros (403.281 euros em 2022) dizem respeito ao montante a receber do projeto Holograma, iniciativa que resulta duma parceria entre a Fundação Casa da Música e a Área Metropolitana do Porto que visa desenvolver competências junto de grupos socialmente desfavorecidos, através da promoção de igualdades na fruição cultural. Este projeto é integralmente financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Orçamento do Estado através do Programa Operacional Regional do Norte (Norte 2020), linha "Cultura para Todos", gerido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Regional do Norte (CCDRN).

Estão ainda incluídos em outros ativos correntes, 7.180 euros (14.403 euros em 2022) relativos a adiantamentos a fornecedores.

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2023, foram reconhecidas perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade líquidas em dívidas a receber no montante de 4.444 euros (-8.857 euros em 2022). O detalhe dos movimentos ocorridos em 2023 e 2022 é evidenciado conforme se segue:

Acub



| | 2023 | | | | |
|---|---------------|----------|-----------|-------------|-------------|
| | Saldo inicial | Reforços | Reversões | Utilizações | Saldo final |
| Perdas por imparidade de créditos a receber | 25 835 | 4 690 | (246) | (4 432) | 25 847 |
| | 25 835 | 4 690 | (246) | (4 432) | 25 847 |

| | 2022 | | | | |
|---|---------------|----------|-----------|-------------|-------------|
| | Saldo inicial | Reforços | Reversões | Utilizações | Saldo final |
| Perdas por imparidade de créditos a receber | 34 691 | 6 206 | (15 063) | - | 25 835 |
| | 34 691 | 6 206 | (15 063) | - | 25 835 |

Em 2023, existiu um reforço do saldo de perdas por imparidade de créditos a receber no valor de 4.690 euros, uma reversão no valor de 246 euros e uma utilização no valor de 4.432 euros.

10 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica do ativo corrente Diferimentos apresentava a seguinte composição:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|-------------------------|------------|------------|
| Seguros | 105 116 | 9 420 |
| Outros gastos diferidos | 169 572 | 67 921 |
| | 274 688 | 77 341 |

A rubrica outros gastos diferidos respeita essencialmente a gastos relativos a contratos de manutenção e eventos referentes ao período de 2024 cujos documentos de suporte já foram rececionados, pela Fundação em 2023 e contabilizados.

11 INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2023, os fundos patrimoniais da Fundação ascendiam a 118.766.740 euros (118.766.740 em 2022). À data de encerramento do período de 2023 existiam 175.000 euros de fundos patrimoniais subscritos por realizar (250.000 em 2022).

É parte integrante dos fundos patrimoniais da Fundação, o Direito de Superfície sobre o terreno, edifício e equipamentos nele instalados, de acordo com o nº 6 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 18/2006 de 26 de Janeiro, bem como de acordo com o artigo 4º alínea a) dos Estatutos da Fundação.

Sendo o Direito de Superfície perpétuo e tendo sido transferida a maioria dos benefícios e obrigações inerentes à posse do terreno, edifício e equipamentos da Casa da Música para a Fundação, foi reconhecido como ativo por contrapartida da dotação inicial de fundos patrimoniais.

Os fundos patrimoniais financeiros da Fundação eram representados em 31 de Dezembro de 2023 pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

Acub

| <u>Entidades públicas:</u> | <u>Data Admissão</u> | <u>Montante</u> |
|--|----------------------|------------------|
| Estado Português | jan/06 | 900 000 |
| Município do Porto | jan/06 | 200 000 |
| Grande Área Metropolitana do Porto | jan/06 | 100 000 |
| Câmara Municipal Matosinhos | mar/06 | 100 000 |
| Caixa Geral de Depósitos | jan/14 | 100 000 |
| CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM | mai/15 | 100 000 |
| APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. | fev/16 | 100 000 |
| | | 1 600 000 |
| <u>Entidades privadas:</u> | | |
| AGEAS Portugal - Companhia de Seguros, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Arsopi - Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| BA Glass Portugal, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Banco BPI, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Banco Comercial Português S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Banco Santander Totta, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| BIAL Holding, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Caixa Económica Montepio | jan/06 | 100 000 |
| Capitôlo, SA | jan/06 | 100 000 |
| Ceresilis, SGPS, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Continental Mabior - Indústria de pneus, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| CPGIS - Companhia Portuguesa de Computadores Informática e Sistemas, SA | jan/06 | 100 000 |
| El Corte Inglés, Grandes Armazéns, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Família Oliveira | jan/06 | 100 000 |
| Fundação EDP | jan/06 | 100 000 |
| Galp Energia, SGPS, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Grupo Visabeira - SGPS, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| HVF - Holding Violas Ferreira, SGPS, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Lameininho - Indústria Textil, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Metro do Porto, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Mota-Engil SGPS, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| MSFT - Software para Microcomputadores, Lda | jan/06 | 100 000 |
| Nors, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Novo Banco, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Pharol SGPS, SA | jan/06 | 100 000 |
| RAR - Sociedade de Controle (Holding), S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Revigris - Indústria de Revestimentos de Grés, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Sogrape Vinhos, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Somague Engenharia, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Sonae SGPS S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Super Bock Bebidas, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Tertir, Terminais de Portugal, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Textil Manuel Gonçalves, S.A. | jan/06 | 100 000 |
| Toyota Caetano | jan/06 | 100 000 |
| Lactogal-Prod. Alimentares, SA | mar/06 | 100 000 |
| Porto Editora, Lda. | mar/06 | 100 000 |
| Grupo Media Capital, SGPS, S.A. | abr/07 | 100 000 |
| PriceWaterhouseCoopers & Associados, SROD Lda. | mar/09 | 100 000 |
| Banco L. J. Carregosa, S.A. | nov/12 | 100 000 |
| Alberto Couto Alves, SGPS, S.A. | mar/14 | 100 000 |
| CIN - Corporação Industrial do Norte S.A. | mar/16 | 100 000 |
| Pescanova Portugal, Lda. | dez/16 | 100 000 |
| PLMJ Advogados, SP, RL | jun/21 | 100 000 |
| Ascendi, SGPS, S.A. | abr/22 | 100 000 |
| Beyond Motors Car - Comércio e Distribuição de Automóveis, Lda. | abr/22 | 100 000 |
| | | 4 900 000 |
| <u>Antigos Fundadores actualmente inativos:</u> | | |
| Aplicação Urbana Imobiliária, SGPS, S.A. | mar/08 | 100 000 |
| <u>Outras contribuições para os Fundos Patrimoniais</u> | | 50 000 |
| Total do Património Financeiro subscrito | | 6 650 000 |
| <u>Património Financeiro subscrito por realizar:</u> | | |
| Devido em 2008 | | 25 000 |
| Devido em 2009 | | 25 000 |
| Devido em 2023 | | 25 000 |
| Devido em 2024 | | 75 000 |
| Devido em 2025 | | 25 000 |
| | | 175 000 |

16/2/25

Em 2018 a entidade Globalshops Resources solicitou a renúncia ao cargo de fundador. A Fundação procedeu ao desreconhecimento do valor do património financeiro que ainda se encontrava por realizar, com a correspondente diminuição do ativo e dos fundos patrimoniais, no valor de 50.000 euros.

O património financeiro da Fundação ascendia, em 31 de dezembro de 2023, ao montante de 6.650.000 euros (6.650.000 euros em 31 de dezembro de 2022).

12 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

A evolução das provisões nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 estava detalhada conforme se segue:

| | 2023 | | | | |
|-----------|---------------|----------|-----------|-------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Saldo final |
| Provisões | 504 818 | 216 433 | 10 000 | - | 711 251 |
| | 504 818 | 216 433 | 10 000 | - | 711 251 |
| | 2022 | | | | |
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Saldo final |
| Provisões | 700 374 | 93 840 | 61 144 | 228 253 | 504 818 |
| | 700 374 | 93 840 | 61 144 | 228 253 | 504 818 |

Processos instaurados pela Autoridade para as condições do Trabalho (ACT) e Ministério Público

No decorrer do ano de 2020, foram instaurados processos de contraordenação por parte da Autoridade para as condições do Trabalho (ACT), relativos a vários prestadores de serviços cujos contratos alegadamente constituíam relações laborais. Por decisão do Conselho de Administração, estes prestadores de serviços foram integrados nos Quadros de Pessoal, pese embora a Fundação não reconhecesse que os contratos tivessem qualquer irregularidade. As coimas aplicadas pelo ACT foram contestadas. Apesar da contestação, a Fundação entendeu prudente reconhecer uma provisão no valor total de 77.112 euros. Em 2021, a Fundação reforçou a provisão pelo montante de 8.568 euros. O montante reconhecido diz respeito à eventual aplicação de coimas e foi estimado com base nas notificações recebidas até à data, para os processos já encerrados. Valor total provisionado à data de 31 de dezembro de 2023 é de 85.680 euros.

Processos instaurados por músicos

No decorrer do ano de 2021, foram movidas ações judiciais contra a Fundação por parte de 20 músicos da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, pelo que a Fundação constituiu uma provisão no montante de 363.449 euros. Em 31 de Dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Casa da Música decidiu reverter parcialmente o valor da provisão constituída, tendo a mesma sido reduzida no valor de 58.151 euros em resultado da informação disponível à data de fecho de contas relativamente ao desfecho de ações semelhantes. Em 2023, a Fundação reforçou a provisão pelo montante de 155.978 euros. À data de 31 de dezembro de 2023 encontram-se provisionados, relativamente a estes processos 461.275 euros.

Para além dos acima mencionados, a 31 de Dezembro de 2023 encontrava-se ainda em curso um processo judicial instaurado por um colaborador, em data anterior a 2020. Relativamente a este processo a Fundação mantém provisionado o montante de 10.000 euros (20.000 euros em 2022).

17/2/25

Processos instaurados pela Autoridade Tributária e Aduaneira (ATA)

No decorrer do ano de 2022, a Fundação Casa da Música foi notificada pela Autoridade Tributária e Aduaneira da decisão de um processo inspetivo relacionado com o enquadramento de IVA da Fundação, iniciado em 2021, referente a uma inspeção levada a cabo ao ano de 2019. A Autoridade Tributária e Aduaneira vem a considerar que a Casa da Música seria enquadrável como sujeito passivo misto na medida em que exerce atividades isentas de IVA ao abrigo no artigo 9º do Código do IVA (CIVA) nomeadamente no que respeita às Visitas Guiadas e a às atividades formativas. Neste contexto, a Autoridade Tributária emitiu uma liquidação de IVA, que a Fundação Casa da Música pagou, tendo sido utilizada a provisão constituída em 2021, no valor de 217.753 euros.

Adicionalmente, entende a Autoridade Tributária que há valores recebidos a título de mecenato que constituem na realidade um patrocínio, por estarem definidas contrapartidas, embora a Fundação considere que o valor das contrapartidas, quando existem, é inferior ao limite previsto na legislação em vigor.

Apesar de estar em curso o pedido de pronúncia arbitral contra o indeferimento tácito do recurso hierárquico apresentado contra da liquidação adicional de IVA, a Fundação Casa da Música, numa perspetiva de prudência optou por constituir em 2022 uma provisão no montante de 93.840 e reforçada em 2023 no montante de 60.456 euros que correspondem ao montante do IVA que seria exigível nos respetivos anos caso a Fundação Casa da Música viesse a ser enquadrada como sujeito passivo misto, e utilizasse o método da afetação real com critérios objetivos de grau de utilização dos bens e serviços, conforme prevê o n.º 2 do artigo 23.º do CIVA.

Relativamente à questão do mecenato, não foi reconhecida qualquer provisão, dado que a Fundação entende não assiste razão à Autoridade Tributária.

De referir que as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

13 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de fornecedores e de outros passivos financeiros apresentavam a seguinte composição:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|------------------------------|------------|------------|
| Fornecedores | | |
| Fornecedores, conta corrente | 403 303 | 338 902 |
| | 403 303 | 338 902 |

Financiamentos obtidos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Fundação tinha as seguintes linhas de crédito contratadas, apesar de à data não estarem a ser utilizadas:

Keub

| | Entidade financiadora | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|----------------------------------|-----------------------|------------|----------|------------|----------|
| | | Limite | Corrente | Limite | Corrente |
| Instituições financeiras: | | | | | |
| Empréstimos bancários: | | | | | |
| Descoberto bancário | Banco BPI | 1 250 000 | - | 1 250 000 | - |
| Conta Corrente caucionada | Banco BPI | 3 750 000 | - | 3 750 000 | - |
| | | 5 000 000 | - | 5 000 000 | - |

Relativamente ao descoberto bancário do Banco BPI no valor de 1.250.000 euros existe um penhor financeiro de Obrigações do Tesouro cujos ativos objeto de penhor totalizam o montante de 1.705.000 euros.

14 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de adiantamentos de clientes e outros passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Adiantamentos de clientes | 1 372 | 2 143 |
| | 1 372 | 2 143 |
| Outros passivos correntes: | | |
| Credores por acréscimos de gastos | 1 518 526 | 1 490 465 |
| Outros credores | 138 587 | 180 560 |
| Fornecedores de investimento | 419 560 | 9 776 |
| | 2 076 672 | 1 680 801 |

A rubrica de credores por acréscimos de gastos apresentava nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o seguinte detalhe:

| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Remunerações a liquidar | 1 079 583 | 1 020 834 |
| Outros acréscimos de gastos | 438 942 | 469 632 |
| | 1 518 526 | 1 490 465 |

Em 2023, a rubrica de outros acréscimos de gastos inclui o montante de 87.616 euros (35.642 em 2022) relacionados com a anulação de receitas de bilheteira de eventos referentes a promotores externos, cujo documento ainda não foi rececionado pela Fundação. Encontra-se também refletido nesta rubrica, em 2023, o montante de 102.322 euros referente a honorários (111.075 euros em 2022).

15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

Keub

| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento (Tributação autónoma) | - | 494 | - | 367 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas: | | | | |
| Residentes – retenções na fonte | - | 121 958 | - | 133 148 |
| Não Residentes – retenções na fonte | - | 36 310 | - | 25 839 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 143 923 | - | 46 416 | - |
| Contribuições para a Segurança Social | - | 164 097 | - | 156 248 |
| Outros impostos | - | - | - | - |
| Fundos de compensação do trabalho | - | - | - | 680 |
| | <u>143 923</u> | <u>322 859</u> | <u>46 416</u> | <u>316 283</u> |

16 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica do passivo corrente diferimentos apresentava a seguinte composição:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Bilhetes de eventos | 417 677 | 301 719 |
| Outros Subsídios | 102 932 | 84 880 |
| Concessões | 16 432 | 15 366 |
| Outros rendimentos a reconhecer | <u>12 978</u> | <u>5 496</u> |
| | <u>550 019</u> | <u>407 461</u> |

17 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Fundação em 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Venda de bens | 55 260 | 30 284 |
| Prestação de serviços | 3 409 879 | 2 636 396 |
| Subsídios à exploração | <u>11 521 296</u> | <u>11 713 882</u> |
| | <u>14 986 435</u> | <u>14 380 562</u> |

Em 2023, a rubrica de prestação de serviços inclui 848.992 euros relativos a serviços de restauração prestados pelo restaurante e pelo café da Casa da Música (675.087 euros em 2022), 1.014.664 euros relativos a bilhetes de eventos (624.679 euros em 2022) e 297.976 euros relativos a cedências temporárias de espaços (235.906 euros em 2022).

Do montante relativo a subsídios à exploração 201.992 euros (320.576 euros em 2022) dizem respeito ao acréscimo de rendimentos registado para o projeto Holograma e 10.000.000 euros dizem respeito ao Subsídio do Ministério da Cultura.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Root

| | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Trabalhos especializados | 1 902 931 | 1 920 600 |
| Área financeira | 137 828 | 127 375 |
| Área sistemas de informação | 388 903 | 209 072 |
| Área marketing | 46 578 | 41 895 |
| Área artística | 576 099 | 648 991 |
| Área manutenção | 404 513 | 358 639 |
| Serviços jurídicos | 134 478 | 144 913 |
| Outros trabalhos especializados | 214 531 | 389 716 |
| Publicidade e propaganda | 228 922 | 218 726 |
| Vigilância e segurança | 322 649 | 292 119 |
| Honorários | 2 410 115 | 2 301 291 |
| Artistas e músicos | 2 010 448 | 1 965 659 |
| Técnicos | 191 907 | 124 062 |
| Outros | 166 744 | 197 659 |
| Contribuição Entidade Contratante Setor Cultura | 41 015 | 13 911 |
| Conservação e reparação | 62 399 | 69 931 |
| Eletricidade | 149 907 | 382 279 |
| Deslocações e estadas | 376 088 | 395 348 |
| Deslocações do Pessoal | 4 976 | 4 308 |
| Outras deslocações e estadas do pessoal | 133 706 | 118 964 |
| Deslocações e estadas de artistas | 237 406 | 272 076 |
| Rendas e alugueres | 50 309 | 45 010 |
| Comunicações | 19 600 | 25 802 |
| Seguros | 144 716 | 140 720 |
| Royalties | 169 699 | 150 959 |
| Despesas de representação | 2 010 | 4 344 |
| Limpeza, higiene e conforto | 150 822 | 172 880 |
| Outros serviços | 238 064 | 220 983 |
| | <u>6 228 232</u> | <u>6 340 992</u> |

19 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se detalhada conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Remunerações do pessoal e dos órgãos sociais | 6 337 995 | 5 992 235 |
| Encargos sobre remunerações | 1 359 515 | 1 284 537 |
| Indemnizações | 18 801 | 93 131 |
| Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | 34 096 | 35 265 |
| Gastos de ação social | 11 724 | 37 986 |
| Outros | <u>34 300</u> | <u>28 528</u> |
| | <u>7 796 432</u> | <u>7 471 682</u> |

20 AMORTIZAÇÕES / DEPRECIACÕES

A decomposição da rubrica de gastos / reversões de depreciação e de amortização nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se detalhada conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Ativos fixos tangíveis (Nota 5) | 610 394 | 612 183 |
| Intangíveis (Nota 6) | <u>234 194</u> | <u>229 082</u> |
| | <u>844 588</u> | <u>841 264</u> |

Acerto

21 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de outros rendimentos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se detalhada conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|---|---------|---------|
| Ganhos em inventários | 462 | 6.411 |
| Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros | 627 | 244 |
| Donativos | 12.207 | 21.528 |
| Ativos das concessões a reverter | 133.567 | 133.567 |
| Outros | 5.976 | 60.167 |
| | 152.838 | 224.317 |

A rubrica concessões a reverter é referente à aplicação da política contabilística definida na nota 3.14, relativa ao reconhecimento do rendimento linear e anual do valor dos ativos das concessões a serem transferidos para a Fundação no final dos respetivos contratos de concessão. Este rendimento é reconhecido na rubrica de outros rendimentos, por contrapartida de acréscimos de rendimentos e é repartido pelas seguintes concessões:

| | Rendimento reconhecido em 2023 | Rendimento total a reconhecer | Rendimento total reconhecido | Fim do período de concessão |
|---|--------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Parque de Estacionamento - contrato inicial | 120 643 | 1 568 363 | 1 206 433 | 2026 |
| Parque de Estacionamento - Rampas Acesso | 12 924 | 168 010 | 129 238 | 2026 |
| | 133 567 | 1 736 373 | 1 335 672 | |

O valor total do rendimento a reconhecer corresponde ao montante dos bens a reverter na data do fim do contrato de concessão, líquido das depreciações acumuladas calculadas com base na vida útil estimada para esse tipo de ativos, como se os mesmos tivessem sido adquiridos pela Fundação.

22 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de outros gastos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontrava-se detalhada conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------|--------|---------|
| Impostos | 8 528 | 269 172 |
| Perdas em inventários | 4 989 | 7 |
| Abates | 35 428 | 1 655 |
| Quotizações | 16 814 | 13 547 |
| Outros | 10 985 | 10 498 |
| | 76 745 | 294 879 |

23 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS E JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 eram detalhados conforme se segue:

Acerto

| | 2023 | 2022 |
|------------------------------------|--------|--------|
| Juros suportados | | |
| Financiamentos bancários | 43 | 173 |
| Outros | 20 751 | 14 410 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | | 1 184 |
| Serviços bancários | | 196 |
| | | 22 173 |
| | | 57 594 |

Os juros e rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 eram detalhados conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|---------|---------|
| Juros obtidos | | |
| Depósitos em instituições de crédito | 44 797 | 2 505 |
| Outras aplicações | 91 054 | 70 038 |
| Outros | - | 135 851 |
| Outros rendimentos similares | | - |
| | 135 851 | 72 543 |

24 SUBSÍDIOS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Fundação beneficiou dos seguintes subsídios:

| Subsídios à exploração: | 2023 | | | 2022 | | |
|-------------------------|----------------|-------------------|----------------------|----------------|-------------------|----------------------|
| | Montante total | Montante recebido | Montante por receber | Montante total | Montante recebido | Montante por receber |
| Estado | 10.000.000 | 10.000.000 | - | 10.000.000 | 10.000.000 | - |
| Entidades públicas | 369.720 | 2.456 | 367.265 | 561.513 | 347.425 | 214.089 |
| Entidades privadas | 1.151.576 | 1.131.381 | 20.195 | 1.152.369 | 598.258 | 768.200 |
| | 11.521.296 | 11.133.837 | 387.459 | 11.713.882 | 10.945.682 | 962.288 |

A rubrica de Subsídios à Exploração é composta maioritariamente pelos Subsídios recebidos do Ministério da Cultura.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante relativo a subsídios de entidades públicas é relativo essencialmente ao Programa Operacional Regional do Norte – NORTE2020, no âmbito do financiamento da candidatura ao projeto "Holograma", num total de 201.922 euros e 165.000 euros dizem respeito ao Município do Porto.

Os montantes de subsídios à exploração de entidades públicas por receber em 31 de dezembro de 2023, dizem respeito essencialmente ao subsídio do Município do Porto.

25 PARTES RELACIONADAS

As remunerações dos Órgãos Sociais no exercício findo em 2023 totalizaram 150.571 euros.

Acerto

26 CONCESSÕES

Parque de Estacionamento da Casa da Música

O Parque de Estacionamento da Casa da Música está concessionado à CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, S.A. até 2026. Após essa data, existe uma cláusula contratual que permite a renovação por mais 7 anos, sujeita à renegociação da renda mensal e de um prémio de renovação.

Em 2013, a Fundação Casa da Música formalizou um Aditamento ao Contrato de Concessão do Parque de Estacionamento que estabeleceu os termos em que o concessionário construiu as novas rampas de acesso no eixo central da Avenida da Boavista.

A obra das rampas foi concluída a 16 de Novembro de 2013, tendo, a partir dessa data, passado a fazer parte do edifício e do estabelecimento "parque de estacionamento", explorado pelo concessionário, no âmbito do atual contrato de concessão. Com a abertura das rampas de acesso ao parque de estacionamento ficou acordado o aumento do valor da prestação anteriormente acordada entre as partes.

A Fundação Casa da Música, como titular do direito de superfície do edifício Casa da Música, procedeu, em 2014, à atualização do registo de forma a integrar juridicamente no edifício Casa da Música a obra das rampas de acesso ao Parque de Estacionamento.

Prevê-se que em 2026 a renovação deste contrato venha a ser relevante para os fundos patrimoniais financeiros da Fundação, visto que em 2005 o prémio inicial da concessão atingiu já o valor aproximado de 5.000.000 euros.

No final do contrato, conforme referido na nota 3.14 das políticas contabilísticas, reverterão para a Casa da Música a título gratuito os bens que integram o contrato de concessão.

Towering

A Fundação cedeu à MEO, NOS e Vodafone um espaço no Edifício Casa da Música para a colocação de antenas da rede de telemóvel. O contrato foi celebrado pelo período inicial de 3 anos, sendo renovável automaticamente por períodos de 2 anos, se não for denunciado por qualquer uma das partes com pré-aviso de 6 meses.

Restauração

A atividade da restauração foi concessionada à CDM Restauração e Eventos, Unipessoal, em novembro de 2023 com um prazo máximo de vigência de 5 anos e 3 meses. O contrato de concessão menciona a renda anual no valor de 120.000 euros. Todas as responsabilidades e encargos associados aos colaboradores afetos à atividade da restauração foram transferidos para o concessionário.

Novo

27 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dívidas à Segurança Social

No período findo em 31 de Dezembro de 2023 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

28 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

O Conselho de Administração da Fundação autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 20 de Fevereiro de 2024. As mesmas estarão sujeitas a aprovação do Conselho de Fundadores, podendo ainda vir a ser alteradas.

29 OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração da Fundação propôs que o Resultado Líquido negativo do período findo em 2023, no montante de 200.912,07 euros, fosse integralmente aplicado em Resultados transitados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Regeminda Cablo

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António M. Lopes
José Luís
Miguel B. Lopes
Ana Cláudia
Miguel B. Lopes
Leonor Lopes
Miguel B. Lopes



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA**

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 18º, dos Estatutos da Fundação Casa da Música (adiante designada apenas por Fundação), aprovados pelo Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de janeiro, e em cumprimento do mandato conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. o relatório anual da sua ação fiscalizadora e o Parecer sobre o Relatório de atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo anexo, elaborados pelo Conselho de Administração, reportados a 31 de dezembro de 2023.

2. RELATÓRIO

- 2.1. Ao longo do período, procedemos ao acompanhamento da gestão da Fundação, tendo tomado conhecimento da atividade desenvolvida através de reuniões com a Administração e demais responsáveis pelos serviços, nas quais nos foram prestados todos os esclarecimentos e informações solicitados.
- 2.2. Procedemos igualmente às validações e controlos que pelos estatutos nos são cometidos, designadamente através dos trabalhos de verificação e análise efetuados pelo Revisor Oficial de Contas, membro deste Conselho Fiscal, cujos resultados se encontram expressos na certificação legal das contas.
- 2.3. Apreciamos o Relatório de atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e o seu Anexo, que estão elaborados em conformidade com as disposições legais aplicáveis, os quais refletem, no essencial, a posição dos registos contabilísticos e apresentam a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa.

2.4. O balanço reportado a 31 de dezembro de 2023 apresenta um total de 116.826.531 euros e um total dos fundos patrimoniais de 112.761.055 euros, que inclui um resultado líquido negativo de 200.912 euros.

2.5. Com base na análise ao relatório de atividades e contas do exercício de 2023, o Conselho Fiscal entende salientar o seguinte:

2.5.1. Analisando a conta de exploração apresentada no ponto 8.1 do relatório de atividades, os rendimentos totais registados no período ascenderam ao montante de 15.275.263 euros e os gastos totais totalizaram 15.476.175 euros (incluindo o imposto sobre o rendimento), conduzindo ao apuramento do resultado líquido negativo no valor de -200.912 euros.

2.5.2. O resultado líquido apurado no período regista uma melhoria face ao ano anterior no valor de 382.923 euros.

2.5.3. No que respeita aos **rendimentos**, registou-se, em 2023, um aumento significativo de cerca de 536.000 euros (+4%) face ao período anterior, sendo de destacar o reforço dos rendimentos próprios (+774.066 euros), resultante, essencialmente, do aumento dos rendimentos de eventos (+515.217 euros) e dos rendimentos comerciais (+374.121 euros), não obstante a quebra do financiamento público (-193.584 euros), decorrente da redução do apoio do Município do Porto (-75.000 euros) e do subsídio do projeto Holograma (-118.584 euros).

2.5.4. Face a este desempenho, o peso relativo do financiamento público no total dos rendimentos reduziu de 71,6% em 2022 para 67,9% em 2023.

2.5.5. Relativamente às concessões existentes, foi mantido o procedimento de reforço anual do acréscimo de rendimento relativo ao valor dos ativos adquiridos pelo concessionário, que reverterão a favor da Fundação no final do período de concessão, nos termos definidos nos respetivos contratos. O total do rendimento do período ascendeu a 133.567 euros (classificado na rubrica outros rendimentos) e o valor total do acréscimo de rendimento reconhecido ascende a 1.335.672 euros.

2.5.6. Ao nível dos **gastos**, cujo total ascendeu a 15.476.175 euros (incluindo o imposto sobre o rendimento), o aumento pouco significativo (+1%) registado face a 2022 foi cerca de 153.000 euros, graças à redução dos gastos com eventos em cerca de 328.000 euros, o que denota o esforço da Administração na contenção dos gastos incorridos, não obstante o aumento dos gastos com pessoal em cerca de 371.000 euros (+5%), em virtude da revisão salarial.

2.5.7. O resultado negativo apurado no período resulta igualmente do reforço líquido do montante das provisões reconhecidas no valor de 206.433 euros, cujo montante acumulado ascende a 711.251 euros, e que respeita, essencialmente, aos seguintes riscos:

- impacto de uma eventual alteração do enquadramento da Fundação para sujeito passivo misto, em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado, a impor pela Autoridade Tributária e Aduaneira para 2022 e 2023, à semelhança do efetuado face a 2019, na sequência de ação inspetiva. A estimativa do risco total, no valor de 154.296 euros, foi calculada apenas para estes dois anos (embora os anos de 2020 e 2021 sejam passíveis de virem a ser corrigidos), aplicando o método da afetação real, com base em critérios objetivos de grau de utilização dos bens e serviços, método que a Fundação considera mais adequado, mas que é distinto do aplicado pela Autoridade Tributária e Aduaneira (método do pro rata). A Fundação interpôs pedido de pronúncia arbitral contra o indeferimento tácito do recurso hierárquico apresentado referente à liquidação adicional recebida, não tendo sido, ainda, proferida decisão;

- processos judiciais interpostos por 20 músicos reclamando o pagamento de remunerações e diuturnidades, tendo a provisão reconhecida sido reforçada no montante de 155.978 euros, dadas as sentenças proferidas. O valor total da provisão ascende a 461.276 euros;

- processos contraordenacionais instaurados pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), no âmbito dos quais foram aplicadas coimas, que foram contestados pela Fundação. O valor da provisão é de 85.680 euros.

2.5.8. Foi mantido o procedimento de não reconhecimento de depreciações relativamente a diversos bens que compõem o Ativo Fixo Tangível, por a Fundação entender que o respetivo valor residual é superior à quantia escriturada, face à rigorosa política de manutenção preventiva e corretiva adotada.

Esta política implica a manutenção das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis em montantes elevados, o que poderá vir a condicionar, em períodos futuros, eventuais decisões de substituição e remodelação dos investimentos, uma vez que o desconhecimento dos bens a abater implicará o registo de um gasto acrescido.

De referir que em 2023 foi desenvolvido o trabalho de inventariação dos bens de investimento, que levou já ao abate de diversos bens obsoletos ou cuja existência física não foi comprovada, embora ainda se aguardando o respetivo relatório final.

2.5.9. Como é possível verificar pela análise da estrutura de gastos evidenciada na conta de exploração, os gastos fixos da Fundação (designadamente gastos com pessoal e funcionamento) continuam a assumir um peso significativo nos gastos totais, limitando a capacidade da Administração em atingir o apuramento de um resultado líquido positivo.

2.5.10. Relativamente à execução do orçamento de 2023, verifica-se um desvio global favorável dos rendimentos em cerca de 174.000 euros (+1,2%), enquanto que os gastos apresentam um desvio desfavorável face ao orçamentado em cerca de 165.000 euros (+1,1%), pelo que o resultado líquido apresenta um desvio favorável no valor de cerca de 8.000 euros.

2.5.11. Continuam a verificar-se situações de incumprimento quanto ao prazo de realização do capital subscrito por parte de um fundador, pelo que recomendamos que sejam desenvolvidos esforços no sentido da cobrança desse montante.

2.5.12. Conforme divulgado na nota 9 do anexo às demonstrações financeiras, a 31 de dezembro de 2023, os meios financeiros da Fundação excedem o valor total do Fundo do Património Fundacional e do Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento, apresentando um excesso de tesouraria de 252.487 euros.

2.6 O Conselho Fiscal procedeu à apreciação da Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas membro deste Conselho, tendo analisado a opinião formulada e as ênfases incluídas, as quais mereceram a nossa concordância.

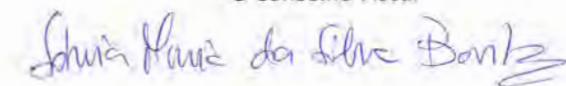
2.7 Gostaríamos de agradecer ao Conselho de Administração e aos colaboradores da Fundação toda a colaboração e apoio prestados, o que em muito facilitou o desempenho das nossas funções.

3. PARECER

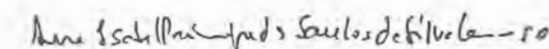
Face ao exposto e salientando os riscos que possam resultar das situações descritas no ponto 2.5.7 acima, somos de PARECER que o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o seu Anexo, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2023, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, reunindo condições para serem aprovados pelo Conselho de Fundadores.

Porto, 23 de fevereiro de 2024

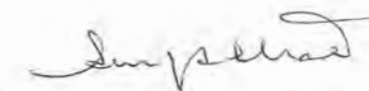
O Conselho Fiscal



Dra. Sónia Maria da Silva Barbosa (Presidente)



Dra. Ana Isabel Príncipe dos Santos Silva Lourenço (Vogal)



António Magalhães & Carlos Santos-SROC

representada por António Monteiro de Magalhães (Vogal ROC)

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

*Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte n.º 502 138 394*

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Casa da Música (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 116.826.531 euros e um total de fundos patrimoniais de 112.761.055 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 200.912 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme divulgado na nota 3.2 do anexo às demonstrações financeiras, é adotado o procedimento de não reconhecer depreciações relativamente a um significativo conjunto de bens do ativo fixo tangível, cujo valor residual será superior à respetiva quantia escriturada, de acordo com estudo elaborado por uma entidade independente. Este procedimento poderá vir a gerar gastos relevantes no período em que os bens venham a ser desreconhecidos, o que pode vir a condicionar decisões futuras de renovação dos bens de investimento.



1

2. O ponto 8.4 do relatório de atividades e a nota 12 do anexo às demonstrações financeiras divulgam informação quanto aos processos judiciais e contraordenacionais interpostos contra a Entidade. São igualmente descritos os riscos decorrentes da liquidação adicional interposta pela Autoridade Tributária e Aduaneira quanto ao exercício de 2019, que enquadra a Entidade como um sujeito passivo misto em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), o que poderá ter repercussões nos períodos futuros. Para fazer face a eventuais responsabilidades decorrentes destes processos, a Entidade reconheceu nas suas contas uma provisão acumulada no valor de 711.251 euros. No entanto, dado que o desfecho dos mesmos e a extensão dos riscos associados não podem ser antecipados, o montante reconhecido poderá vir a revelar-se insuficiente.

A nossa opinião não é afetada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



2

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



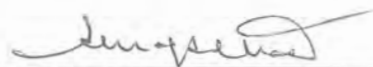
3

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 23 de fevereiro de 2024

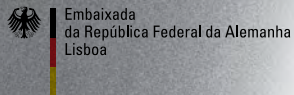


António Magalhães & Carlos Santos, SROC
Representada por António Monteiro de Magalhães – ROC n.º 179

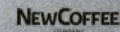
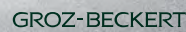
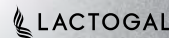
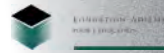
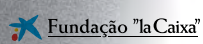
APOIO INSTITUCIONAL



APOIO INSTITUCIONAL ANO ALEMANHA



MECENAS



PATROCINADOR

